



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**DA UFPB**

**João Pessoa/PB**

**2015**

MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ  
REITORA

EDUARDO RAMALHO RABENHORST  
VICE-REITOR

ALINE NADEGE DE SÁ MONTE  
CHEFE DE GABINETE

ALUISIO MARIO LINS SOUTO  
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

THOMPSON LOPES DE OLIVEIRA  
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

FRANCISCO RAMALHO DE ALBUQUERQUE  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

MARCELO SOBRAL DA SILVA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

ARIANE NORMA MENEZES DE SÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ISAAC ALMEIDA DE MEDEIROS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

ORLANDO DE CAVALCANTI VILLAR  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

JANDIR DE SANTANA  
PREFEITO UNIVERSITÁRIO

PEDRO JÁCOME DE MOURA JUNIOR  
DIRETOR - NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

JOÃO MARCELO ALVES MACEDO  
PRESIDENTE – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

## **LOCAL DE FUNCIONAMENTO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE - DFC  
ENDEREÇO: CIDADE UNIVERSITÁRIA S/N CEP: 58051-900  
FONE: (83) 3216-7200.

## **DADOS DO PROJETO**

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

## **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

DIRETOR DO CCSA  
WALMIR RUFINO DA SILVA

VICE-DIRETOR DO CCSA  
ALDO LEONARDO CUNHA CALLADO

CHEFE DO DEPARTAMENTO (DFC)  
HÉLIDA CRISTINA VALÉRIO

COORDENADOR DE CURSO  
WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA

VICE-COORDENADORA DE CURSO  
EDMERY TAVARES BARBOSA

**NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

AZAMOR CIRNE DE AZEVEDO FILHO

EDILSON PAULO

EDMERY TAVARES BARBOSA

KARLA KATIUSCIA NOBREGA DE ALMEIDA

LUIZ FELIPE DE ARAÚJO PONTES GIRÃO

ORLEANS SILVA MARTINS

SIMONE BASTOS PAIVA

WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	06
2. HISTÓRIA DO CURSO.....	07
3. A INSTITUIÇÃO DE ENSINO E A REGIÃO .....	12
4. JUSTIFICATIVA PARA O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	14
5. MARCO TEÓRICO.....	17
6. OBJETIVO DO CURSO.....	18
7. PERFIL PROFISSIONAL.....	19
8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	22
9. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	23
10. MISSÃO DO CURSO.....	28
11. DURAÇÃO DO CURSO.....	28
12. ESTRUTURA CURRICULAR.....	29
13. EMENTAS.....	33
14. RESOLUÇÕES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB.....	68
14.1 Resolução da Regulamentação do NDE do Curso de Ciências Contábeis da UFPB – Campus I.....	68
14.2. Resolução de Atividades Complementares Flexíveis do Curso de Ciências Contábeis da UFPB – Campus I.....	73
14.3. Resolução do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis da UFPB – Campus I.....	82
14.4. Resolução do Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da UFPB – Campus I.....	88
14.5. Resolução da EaD semipresencial do Curso de Ciências Contábeis da UFPB – Campus I.....	97
14.6. Resolução do Programa de Acompanhamento do Curso de Ciências Contábeis da UFPB – Campus I.....	101
14.7. Resolução do Programa de Acompanhamento do Egresso do Curso de Ciências Contábeis da UFPB – Campus I.....	106
15. METODOLOGIA E SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO DO PPC.....	116
16. REFERÊNCIAS.....	117
17. DEBATES E FORMULAÇÕES POR PARTE DO NDE PARA O PPC.....	118
18. CERTIDÕES DE APROVAÇÃO DO PPC.....	119

## 1. APRESENTAÇÃO

A discussão de uma nova estrutura curricular sinaliza mudanças a serem implementadas e, como geralmente ocorre nesses momentos, gera certo receio e insegurança em relação ao que tem por vir. Trazer à tona a visão do que precisamos avançar frente às novas exigências do Mercado não é fácil para nenhuma instituição. A Globalização e a tecnologia fizeram com que os contadores se tornassem profissionais que necessitam a todo instante estar à frente da tomada de decisões de qualquer tipo de entidade, pública ou privada. É sob esse enfoque que se buscou apresentar mudanças para o Curso de Graduação de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A alteração em um Projeto Pedagógico não é algo fácil de ser feito, tais mudanças são impostas por uma série de resoluções e leis de formação de ensino superior e, somando-se a tudo isso, precisou-se melhorar o curso, atender ao Ministério da Educação (MEC), pois a prática mostra aspectos que devem ser repensados e redefinidos para avançar no contexto educacional.

Este trabalho visa apresentar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Busca-se com esse novo projeto incorporar a experiência cotidiana num processo dialético de apropriação do conhecimento e das vivências adquiridas ao longo dos períodos pelo qual o curso foi realizado, de forma a contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem, dentro de um processo evolutivo. Assim, o PPC aglutina e explicita os elementos que compõem e definem a perspectiva de educação adotada para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Estão contidos neste documento elementos clássicos de um projeto desta natureza, tais como: as dimensões de organização didático-pedagógica, infraestrutura e outras de natureza mais específica, como as políticas institucionais de consolidação do curso.

Deve-se também ressaltar que o atual estágio do curso é fruto de uma tentativa constante de aperfeiçoamento do projeto desde sua implantação. Esclarece-se que o PPC vigente (em revisão) é datado de 2006, quando foi regulamentado por meio da Resolução nº46/2006 do Conselho Superior de

Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPB. Compreende-se o PPC como um instrumento dinâmico e complexo, baseado em uma interpretação e análise crítica da realidade, cujos objetivos, estrutura e possibilidades devem ser concebidos e percebidos de modo interdependente, para que a proposta pedagógica nele prevista se concretize.

## 2 HISTÓRIA DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis foi criado, nacionalmente, através do Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945. A criação do curso na Paraíba deu-se através da Resolução nº 30, de 30/10/1953, da Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba. O Decreto-Lei nº. 38.733, de 30/01/1956, autorizou o funcionamento do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba que obteve seu reconhecimento pelo Decreto-Lei nº. 48.754, de 11 de agosto de 1960. No mesmo ano, a Lei de Federalização nº. 3.835, de 13 de dezembro, integrou a Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba à Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Como dito anteriormente, o curso de Ciências Contábeis foi criado, nacionalmente, através do Decreto-Lei nº. 7.988, de 22 de setembro de 1945. Logo após sua criação, de acordo com o Decreto-Lei nº. 9.295, de 27 de maio de 1946, surgiu o Conselho Federal de Contabilidade, que definiu as atribuições do contador, profissional diplomado em curso superior, e do técnico em Contabilidade.

Na Paraíba, a Faculdade de Ciências Econômicas, fundada em 1947, até então estabelecimento particular de ensino superior em João Pessoa, instituiu o curso de Ciências Contábeis através da Resolução nº. 30, de 30 de outubro de 1953. Sua instituição deu-se pela necessidade da formação de profissionais capazes de exercer as atribuições profissionais previstas no Decreto-lei nº 9.295/46.

O curso superior de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, obedecia ao sistema seriado devendo ser integralizado em 3 anos, conforme o previsto no art. 4º da Lei nº. 1.401, de 31 de junho de

1951. Seu currículo era composto por 15 disciplinas divididas igualmente para as três séries.

Após dois anos da instituição do curso, em 02 de dezembro de 1955, foi criada a Universidade Federal da Paraíba que agregou a Faculdade de Ciências Econômicas, de acordo com a Lei nº. 1.136. Em 30 de Janeiro de 1956, o Decreto-Lei nº. 38.733 autorizou o funcionamento do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba que obteve seu reconhecimento pelo Decreto-Lei nº. 48.754, de 11 de agosto de 1960. No mesmo ano, a Lei de Federalização nº. 3.835, de 13 de Dezembro, integrou a faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba à Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Em 1974, buscando aprimorar os conhecimentos de seus egressos, a Resolução nº. 17 do CONSEPE revogou a Resolução nº. 09/71 e alterou a estrutura e o período de integralização curricular do curso de Ciências Contábeis, prevendo a duração mínima de 2.700 horas distribuídas da seguinte maneira:

- Disciplinas do Currículo Mínimo 1.545 horas;
  - Disciplinas Complementares Obrigatórias 810 horas;
  - Disciplinas Complementares Optativas 345 horas;
- Total... .....2.700 horas

Com base na resolução anteriormente citada, o aluno deveria integralizar o curso em no mínimo 3,5 anos letivos e no máximo 8 anos letivos . Também poderia optar por uma formação complementar voltada à área de Controladoria, Finanças Públicas ou Auditoria.

Considerando que o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) em várias oportunidades introduziu modificações de natureza geral nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Paraíba, entre eles o curso de Ciências Contábeis, com repercussão na estrutura estabelecida pela Resolução nº. 17/74 e buscando atualizar a estrutura curricular do referido curso, consolidando as modificações introduzidas, foi publicada a Portaria nº. 04/78 da Pró-Reitoria para Assuntos de Graduação, que alterou a duração do curso passando de 2.700 horas para 2.715 horas, distribuídas a seguir:

- Disciplinas do Currículo Mínimo 1.635 horas;

- Disciplinas Complementares Obrigatórias      735 horas;
  - Disciplinas Complementares Optativas      345 horas.
- Total..... .2.715 horas

Em 5 de Outubro de 1992, o Conselho Federal de Educação, tendo em vista o Parecer nº. 267/92, aprovado em 05/05/1992 e homologado pelo Sr. Ministro da Educação, em 11/09/1992, fixou os mínimos de conteúdo e duração do curso de graduação em Ciências Contábeis, objetivando estimular a aquisição integrada de conhecimentos básicos, teóricos e práticos que permitissem ao graduado o competente exercício de sua profissão. A elaboração do currículo pleno coube a cada instituição que deveria definir o perfil do profissional a ser por ela formado, em função das atribuições legais que lhes eram conferidas, das peculiaridades e necessidades da região em que a instituição inseria-se, da natureza e das características da própria instituição e dos interesses da sua clientela discente. Assim sendo, visando ajustar a estrutura curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba a Resolução nº. 03/92, do Conselho Federal de Educação, o CONSEPE, publicou a Resolução nº. 09/94, atualmente em vigor, que prevê a duração mínima de 2.850 horas/ aula correspondendo a 190 créditos assim distribuídos:

- Disciplinas do Currículo Mínimo      2.580 horas - 172 créditos;
  - Disciplinas Complementares Obrigatórias      240 horas - 16 créditos;
  - Disciplinas Complementares Optativas      30 horas - 02 créditos.
- Total..... 2.850 horas - 190 créditos

A Resolução nº 09/94 estabelece que o aluno deve concluir o curso em no mínimo 8 semestres letivos e no máximo 14 semestres letivos, sendo permitida a matrícula em um máximo de 32 créditos por período letivo excetuando-se os casos julgados como excepcionais pelo Colegiado do Curso.

A Resolução nº. 6 de 10/03/2004, do Conselho Nacional de Educação (CNE) publicada no Diário Oficial da União nº. 768 em 08/04/04, seção 1, pág. 28 determina as diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis e os campos interligados de formação. O parecer da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES) nº. 329/2004 de 11/11/2004 estabeleceu a carga mínima de 3.000 horas.

A estrutura curricular do curso, considerando o que determina a Resolução CNE/CES nº 6, em seu artigo 5º apresenta a composição curricular do curso em campos de conhecimento: Conteúdos de Formação Básica, Conteúdos de Formação Profissional e Conteúdos de Formação Teórico-Prática, in verbis:

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo domínio das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Por sua vez a Resolução nº 34/04 do CONSEPE em seu artigo 6º define os conteúdos curriculares em: Conteúdos Básicos Profissionais; Conteúdos Complementares desdobrados em Complementares Obrigatórios e

Complementares Flexíveis. Dessa forma, foi aprovada a Resolução nº 46/2006 que estabelece a seguinte estrutura curricular:

**Quadro 1 – Conteúdo Curricular Resolução nº 46/2006.**

<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>Créditos</b>	<b>C/H</b>	<b>%</b>
<b>1. Conteúdos Básicos Profissionais</b>			
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais	96	1.440	
1.2 Estágio Supervisionado	32	480	
<b>Total</b>	<b>128</b>	<b>1.920</b>	<b>66,67%</b>
<b>2. Conteúdos Complementares</b>			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	44	660	
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	16	240	
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	04	60	
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>960</b>	<b>33,33%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>	<b>2.880</b>	<b>100%</b>

No entanto, com as novas necessidades e tendências acadêmicas globais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis e com as exigências emanadas do Ministério da Educação (MEC), observa-se que o Curso de Graduação em Ciências Contábeis no Campus I da UFPB, já não mais atendia a Resolução nº 02, de 18 de julho de 2007 e também a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de 17 de junho de 2010, que teve como ponto principal a criação do Núcleo Docente Estruturante. Assim, faz-se necessário a atualização, revisão e formulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Contábeis do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A nova estrutura curricular proposta neste PPC tem a seguinte distribuição dos conteúdos curriculares.

**Quadro 2 – Conteúdo Curricular Nova Resolução.**

Conteúdos Curriculares	Créditos	Carga horária	%
<b>1. Conteúdos Básicos Profissionais</b>			
1.1 Conteúdos Básicos Profissionais	96	1.440	47,06
1.2 Estágio Supervisionado	20	300	9,80
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>1.740</b>	<b>56,86</b>
<b>2. Conteúdos Complementares</b>			
2.1 Conteúdos Complementares Obrigatórios	56	840	27,46
2.2 Conteúdos Complementares Optativos	16	240	7,84
2.3 Conteúdos Complementares Flexíveis	16	240	7,84
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>1.320</b>	<b>43,14</b>
<b>TOTAL</b>	<b>204</b>	<b>3.060</b>	<b>100%</b>

### 3 A INSTITUIÇÃO DE ENSINO E A REGIÃO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem como a sua precursora a Universidade da Paraíba que foi criada pela Lei Estadual nº. 1.366, de 02 de dezembro de 1955, resultado da junção de algumas escolas superiores do estado.

Posteriormente, com a sua federalização, aprovada e promulgada pela Lei nº. 3.835 de 13 de dezembro de 1960, foi transformada em Universidade Federal da Paraíba, incorporando as estruturas universitárias existentes nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

A partir de sua federalização, a UFPB desenvolveu uma crescente estrutura *multicampi*, distinguindo-se, nesse aspecto, das demais universidades federais do sistema de ensino superior do país que, em geral, têm suas atividades concentradas num só espaço urbano. Essa singularidade expressou-se por sua atuação em sete *campi* implantados nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos, Sousa e Cajazeiras.

No início de 2002, a UFPB passou pelo desmembramento de quatro, dos seus sete *campi*. A Lei nº. 10.419 de 9 de abril de 2002 criou, por desmembramento da UFPB, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com sede em Campina Grande. A partir de então, a UFPB ficou composta legalmente pelos *campi* de João Pessoa (capital), Areia e Bananeiras, passando os demais *campi* (Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Sousa) a serem incorporados pela UFCG.

Dentro do Plano de Expansão das instituições públicas de ensino superior, denominado Expansão com Interiorização, do Governo Federal, a UFPB criou em 2005 mais um campus, no Litoral Norte do Estado, abrangendo os municípios de Mamanguape e Rio Tinto.

Em 2011, a UFPB está estruturada da seguinte forma: *Campus I*, na cidade de João Pessoa, compreendendo os seguintes Centros: Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN); Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA); Centro de Ciências Médicas (CCM); Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); Centro de Educação (CE); Centro de Tecnologia (CT); Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) e Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR); *Campus II*, na cidade de Areia, compreendendo o Centro de Ciências Agrárias (CCA); o *Campus III*, na cidade de Bananeiras, abrangendo o Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) e o *Campus IV*, nas cidades de Mamanguape e Rio Tinto, com o Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAE). Dois novos centros foram criados em 2011 pelo Conselho Universitário (CONSUNI). São eles: o Centro de Informática e o Centro de Energias Alternativas Renováveis.

Nos últimos cinco anos, com a adesão ao novo Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI), do Governo Federal, a UFPB conseguiu dobrar de tamanho e, hoje, já é a instituição de ensino superior do Norte e Nordeste do país a oferecer o maior número de vagas no seu processo seletivo. Em 2005, a UFPB oferecia cerca de 3.700 vagas por ano. Para 2012, são 8.020 vagas distribuídas pelo Processo Seletivo Seriado (PSS) e pelo Exame Nacional do Ensino Médio/Sistema de Seleção Unificada (ENEM/SISU).

Desde sua criação e ao longo de toda sua história, a UFPB vem cumprindo papel fundamental na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão. Na esfera da educação superior, a UFPB tem o reconhecimento social como resultado de sua histórica contribuição, tanto para o avanço científico e tecnológico regional, quanto para a formação de quadros profissionais de excelência para o Estado da Paraíba e para o restante do país, com destaque para a região Nordeste.

No ensino de graduação, de 2005 para 2011, o número de cursos aumentou de 50 para 104. O número de estudantes matriculados aumentou de 18.759 para

29.629. No ensino de pós-graduação, o número de cursos de mestrado aumentou de 32 para 50 e os de doutorado de 470 para 1.290.

A melhoria acadêmica da UFPB é incontestável. Nas avaliações do ensino superior, o MEC utiliza o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), que vai de 1 a 5. A UFPB tem IGC igual a 4. Na pós-graduação, mais de 60% dos cursos obtiveram conceitos do sistema MEC/CAPES acima da nota média. A pesquisa e a produção científica da UFPB são muito bem referidas nacional e internacionalmente.

Na Extensão, a UFPB também é referência atuando em oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. A instituição oferece o Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) para estudantes de graduação. As fontes de financiamento da extensão vêm de recursos da própria UFPB, de editais do Ministério da Educação (MEC), a exemplo do Programa de Extensão Universitária (PROEXT), além de incentivos da Petrobrás e Banco do Nordeste.

#### 4. JUSTIFICATIVA PARA O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Os alicerces para a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB, leva em conta os desafios na conjuntura global da educação superior, tendo em vista as atuais condições propostas para o exercício da profissão contábil.

Também se consideram os pressupostos da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que enfatiza como finalidade da educação superior estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, atendendo o que o mercado profissional preconiza. No âmbito da Contabilidade, mudanças significativas têm ocorrido no cenário de internacionalização das normas contábeis, principalmente, com o advento da Lei nº 11.638/07, no País.

Nessa ótica, a nova proposta do PPC, ora apresentada, traz à tona uma discussão que extrapola as fronteiras da UFPB, abrindo a oportunidade para novas metodologias de ensino e busca incessante do aprendizado, por meio de atividades complementares, estágio supervisionado entre outros. Também se

propõe um processo de autoavaliação do curso, conforme disposto em resolução integrante deste projeto.

Além desse, várias outras ações são propostas no novo PPC, construídas a partir de um processo participativo, envolvendo, inicialmente, o grupo do NDE, e, posteriormente, discutidas com os pares, quando se teve a oportunidade de incorporar sugestões, ajustes, ideias, de modo que o projeto represente o pensamento e as impressões predominantes da comunidade docente do referido curso. Nesse sentido, dois aspectos principais foram considerados para a proposição do PPC:

a) Situação atual e seus desafios

Refere-se aos aspectos do contexto sócio-econômico relevantes para o trabalho do contador, à definição do perfil do profissional a ser formado e à análise do atual currículo, sob o qual recaem diversas críticas por parte dos professores e alunos, principalmente, no que se refere à superposição dos conteúdos/atividades nele previstos e o modo operante como essas atividades são desenvolvidas e avaliadas.

Tradicionalmente, os cursos de Ciências Contábeis centram sua atenção na formação técnica do profissional. O currículo em vigor não foge a essa regra, tendo as respectivas disciplinas distribuídas pelos períodos letivos, segundo o seu “grau de dificuldade”, as quais são desenvolvidas e avaliadas de maneira isolada, estanque, incomunicável, gerando problemas de diversas ordens e insatisfações tanto para os professores como para os alunos.

As profundas mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e ambientais, que, em uma velocidade sem precedentes, a partir do desenvolvimento das novas tecnologias da informação e comunicação, vêm tornando o mundo cada vez mais complexo, requerem posturas educacionais sistêmicas de modo que o processo ensino aprendizagem se aproxime da realidade das organizações e das pessoas.

O novo cenário não se sustenta mais em uma estrutura curricular onde o conhecimento é visto de modo fragmentado, uma vez que a classificação das disciplinas científicas extrapolou a sua tradicional divisão, onde cada área se limitava ao seu estatuto próprio e instrumental específico de abordagem da

realidade. Ainda que se saiba que essas disciplinas não acabaram, é preciso reconhecer que surgiram outras possibilidades integradas e interdisciplinares de formação do conhecimento e saberes, que ganharam espaço de convivência junto às tradicionais disciplinas, esmaecendo seus limites.

A fragmentação do conhecimento, ainda hoje presente, no processo ensino aprendizagem, é incompatível com a estrutura contemporânea do conjunto das ciências e dos saberes em formato de rede, não mais de ramos independentes. Nesse novo formato os conhecimentos se cruzam, em determinados momentos, suas inter-relações se intensificam em função de fatores conjunturais, formando habilidades e aptidões de conhecimento e de poder, em busca de respostas e soluções para as situações apresentadas.

Essas compreensões acerca do conhecimento exigem um novo modelo de formação no ensino superior que garanta uma formação geral e fortaleça a articulação e a interdisciplinaridade entre conteúdos, áreas, domínios, de forma a melhor preparar o aluno para enfrentar um mundo profissional em que a mudança é uma constante.

#### b) Bases pedagógicas

Referem-se ao conjunto de pressupostos, envolvendo, entre outras, as concepções de currículo, ensino, aprendizagem, avaliação, interdisciplinaridade e definição da prática profissional do bacharel em contabilidade, que foram analisadas e debatidas durante a construção do presente projeto, obtendo-se as seguintes premissas norteadoras:

- a estrutura curricular deve oferecer ao aluno, inicialmente, as disciplinas fundamentais e, a seguir, apresentar alternativas de aplicação e aprofundamentos nos conhecimentos contábeis;
- é importante que o aluno tenha uma visão ampla das organizações em geral e que reconheça as interfaces de sua área de atuação com as demais áreas organizacionais tanto nas atividades-meio como atividades-fins;
- os conteúdos de formação geral e humanística devem integrar a estrutura curricular; e

- a inclusão de atividades complementares visa permitir que o aluno possa orientar parte de seu currículo segundo seus interesses acadêmicos ou profissionais.

## 5 MARCO TEÓRICO

Teoricamente, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis é entendido como a expressão de uma política de formação universitária que busca a melhoria da qualidade dos cursos, traduzindo uma possível mudança no conceito de ensino superior, exigida pela reorientação da política educacional do País.

Considerando que a atual estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFPB campus I data de 2006, e que ao longo desse período até os dias de hoje têm ocorrido mudanças significativas quer seja na área tecnológica, quer seja na forma como as organizações têm conduzido suas atividades, quer no mundo dos negócios, necessário se faz mudanças no curso em consonância com a nova realidade.

O PPC deve ser praticado de forma conjunta, pois a prática é um trabalho coletivo que se dá na troca, na interação, no conjunto dos sujeitos (professor e aluno), para que sua existência tenha sentido.

É preciso que os conteúdos curriculares sejam voltados para atender as diversas demandas sociais em suas nuances inovadoras e produtora de conhecimento. Em todo esse processo se propõe acentuar os fundamentos-metodológicos do curso, numa pedagogia informacional, produtiva, interativa e integrativa.

Assim, a Estrutura Curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I está pautada no atendimento de uma construção em torno de identidades sociais, culturais e ambientais. Nesta perspectiva o currículo representa, portanto, possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Os temas transversais oportunizam que a interdisciplinaridade aconteça no currículo do curso. Conforme consta do Instrumento de Avaliação de Cursos de

Graduação presencial e a distância, aprovado em maio de 2012, a interdisciplinaridade se define como [...] uma estratégia de abordagem e tratamento do conhecimento em que duas ou mais disciplinas/unidades curriculares ofertadas simultaneamente estabelecem relações de análise e interpretação de conteúdos, com o fim de propiciar condições de apropriação, pelo discente, de um conhecimento mais abrangente e contextualizado.

Não obstante, este PCC do Curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I busca possibilitar o atendimento das necessidades profissionais e acadêmicas em Contabilidade, não só para o presente momento, mas também para as próximas décadas, tendo uma estrutura curricular flexível, pois os alunos ingressantes no curso não estão atuando neste momento no mercado, mas sim nas próximas décadas.

## 6 OBJETIVO DO CURSO

As transformações ocorridas em todas as áreas sugerem a necessidade de que o conhecimento seja construído de forma continuada e interdisciplinar, não só por meio de disciplinas oferecidas ao longo do curso, mas por atividades que contribuam para um conhecimento em vários campos do saber, sob a égide que se fundamentam principalmente o Estágio Supervisionado, o Trabalho de Conclusão do Curso e as Atividades Complementares. Esta última, em caráter amplo, dando condições ao aluno para atuar e conhecer um vasto campo ligado à Contabilidade e áreas afins. Para tanto, faz-se necessário um curso que atenda aos desafios lançados pela globalização, oportunizando, ainda, a formação de profissionais com a capacidade de trabalhar em equipe, sintonizados com as relações multiculturais que norteiam as organizações.

O curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I foi idealizado para uma sociedade em constantes mutações, onde organizações (públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos) assumem um papel importante na condução equilibrada dessas transformações. Considerando as necessidades da atual sociedade e do perfil econômico da região, o curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I tem como objetivo formar profissionais aptos a exercerem com eficiência e senso crítico, a profissão do Contador sendo capazes de subsidiar o

processo de tomada de decisão, comprometidos com a atualização permanente e os princípios éticos que norteiam sua profissão.

## 7 PERFIL PROFISSIONAL

A partir dos objetivos traçados para o curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I, espera-se proporcionar aos alunos oportunidades para desenvolverem a capacidade de raciocínio lógico e abstrato, a fim de refletirem a respeito da heterogeneidade das demandas sociais e organizacionais e de analisarem o contexto geral em que estão inseridos, tornando-se capazes de renovar continuamente suas competências, a partir de um processo de auto aprendizado.

Partindo desta ótica, o perfil profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I possui um eixo principal, que mais tarde no curso deriva em diversas especificidades, transferindo conhecimento para o graduado em uma formação mais específica. Dessa forma, pode-se dizer que o eixo principal fornece uma formação integrada na área de “Contabilidade Geral, enfatizando as características do Contador Global que necessariamente precisa ter conhecimentos sobre os conjuntos de normas contábeis emitidas pelas entidades competentes, sendo elas distribuídas nas disciplinas de Contabilidade I a V, perpassando por disciplinas Práticas de Contabilidade Financeira além de Contabilidades Tributária, Trabalhista, Auditoria, Perícia e Teoria da Contabilidade. Não obstante a complementação dessa formação de “Contabilidade Geral” ainda se têm as disciplinas de Direito, Administração, Matemática, Estatística, Economia e Tecnologia da Informação que são classificadas como uma “Formação Universal”.

Assim espera-se que o aluno desenvolva em seu perfil profissional as seguintes aptidões:

- ✓ Conhecer, compreender e desempenhar os procedimentos descritos nas normas e legislações vigentes, aplicados à sua área de atuação;
- ✓ Ter a capacidade de realizar avaliações patrimoniais, auditorias, perícias e dominar técnicas atuariais e quantitativas para o processamento

eficiente de informações, gerando resultados com reconhecido nível de precisão.

- ✓ Ser capaz de utilizar a linguagem da Ciência Contábil de forma adequada, demonstrando visão sistêmica, empreendedora, dinâmica, holística e interdisciplinar da atividade contábil; e
- ✓ Ter a capacidade de reportar adequadamente as informações relevantes das transações e eventos econômicos das entidades, de forma a contribuir para a tomada de decisão dos usuários da Contabilidade.

Em seguida tratando de forma específica os eixos de formação subdividir-se-ão em quatro áreas: Societária, Gerencial, Finanças Empresariais e Governamental.

Na **área Societária**, além das disciplinas de cunho normativo básico e de outros conhecimentos importantes, tem-se mais quatro disciplinas optativas que o aluno pode escolher direcionando seus estudos para a “Formação na área Societária”. Espera-se que nessa área, o egresso desenvolva as seguintes aptidões em seu perfil profissional:

- ✓ Ter a capacidade de integrar os conhecimentos do conjunto de normas contábeis emitidos pelas entidades competentes com auditoria, finanças e tributação.
- ✓ Ter a capacidade de efetuar as estimativas e outros julgamentos que são necessários para a contabilização de fenômenos econômicos (transações, condições e eventos) de acordo com as normas contábeis.
- ✓ Estar apto a contribuir para tomada de decisões com base nas informações contábeis disponibilizadas ao usuário externo, da própria entidade ou de qualquer outra entidade que possa afetar o desempenho da mesma;
- ✓ Estar apto a tomar decisões, considerando o planejamento das atividades e os riscos envolvidos no processo decisório, em seus aspectos societários e tributários.

Na **área Gerencial**, têm-se as disciplinas de Contabilidade de Custos, Análise de Custos e Contabilidade Gerencial, com mais quatro disciplinas optativas que o aluno pode escolher direcionando seus estudos para a

“Formação Gerencial”. Com isso espera-se que o egresso que escolha essa área desenvolva as seguintes aptidões em seu perfil profissional:

- ✓ Ter a capacidade de planejar e implantar sistemas de informações contábeis e de controle gerencial, adequados às necessidades das entidades e gestores;
- ✓ Ter a capacidade de planejar, coordenar e controlar trabalhos contábeis e gerenciais em geral acerca das atividades estratégicas e operacionais das entidades;
- ✓ Estar apto a tomar decisões, considerando o planejamento das atividades e os riscos envolvidos no processo decisório; e
- ✓ Dominar as funções contábeis que viabilizem aos gestores de segmentos produtivos ou institucionais no cumprimento de suas funções gerenciais.

Na **área Finanças Empresariais**, o aluno tem como base as disciplinas de Finanças Empresariais I e II, Análise das Demonstrações Contábeis e Avaliação de Empresas além das quatro optativas que o aluno deverá escolher nos últimos períodos. Assim, espera-se que o egresso que escolha essa área desenvolva as seguintes aptidões em seu perfil profissional:

- ✓ Apresentar *expertise* em análise financeira que lhe possibilite realizar avaliações de projetos e investimentos;
- ✓ Ter capacidade de comunicação para explicar aos gestores e investidores a importância dos indicadores financeiros e suas implicações no desempenho futuro da empresa;
- ✓ Ter condições de analisar e fornecer informações sobre a gestão das finanças de curto e de longo prazo de modo a auxiliar no processo de criação de valor; e,
- ✓ Estar habilitado a avaliar empresas e qualquer outro tipo de ativo.

Por fim na **área Governamental** as disciplinas são Contabilidade para o Setor Público I e II com mais quatro optativas que proporcionarão ao egresso uma formação destinada a atuar em vários campos voltados aos entes públicos.

Assim, espera-se que o egresso que escolha essa área apresente as seguintes aptidões em seu perfil profissional:

- ✓ Ter a capacidade de planejar, coordenar e controlar a execução do orçamento público;
- ✓ Ter a capacidade de controlar e registrar os atos e fatos relacionados ao Patrimônio Público e suas variações;
- ✓ Implementar procedimentos e práticas contábeis que permitam o reconhecimento, a mensuração, a avaliação e a evidenciação dos elementos que integram o patrimônio público; e
- ✓ Estar apto a fornecer informações sobre os entes públicos aos usuários dessas informações por meio da elaboração de suas demonstrações contábeis.

Assim, o objetivo é preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, bem como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo do desenvolvimento, em seus diversos segmentos: econômicos, culturais, políticos, científicos, tecnológicos etc.

## 8 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

As competências, atitudes e habilidades esperada do egresso se referem à possibilidade ao longo de sua vida acadêmica, de adquirir conhecimentos que o capacite a atuar em diversas áreas do conhecimento. Com esse intuito, a busca de competências, atitudes e habilidades exigidas aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFPB Campus I foi construída em torno das exigências que perpassam por três vertentes, a saber: Currículo Mundial proposto por ONU/UNCTAD/ISAR; a Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004 (onde também são contempladas as novas diretrizes propostas pela Fundação Brasileira de Contabilidade – FBC); e a própria Resolução do CONSEPE nº. 07/2010 Revogada pela Resolução do CONSEPE nº. 16/2015 da UFPB que preceitua o Projeto Pedagógico de seus Cursos de Graduação.

Dessa forma, tem-se como principais competências a partir dos eixos definidos, que o futuro graduado adquira um pensamento crítico em torno das questões contábeis, que possam tomar decisões com base em informações que

foram levantadas a partir do planejamento das atividades, que resolva problemas de cunho contábil e que tenha a capacidade em trabalhar em grupo dominando conhecimentos do seu campo de atuação profissional e contribuindo com áreas mais abrangentes. Assim, espera-se que o egresso adquira ao longo do curso as seguintes competências, atitudes e habilidades:

- ✓ Habilidades Intelectuais – pensar criticamente e desenvolver as informações contábeis, usando da criatividade e discernindo sobre a capacidade de julgamento, bem como, aprimorar-se por meio de aprendizagem contínua e empreender em suas ações;
- ✓ Habilidades Interpessoais – trabalhar em grupo e saber delegar funções nos vários campos do negócio, procurando sempre resolver conflitos;
- ✓ Habilidades de Comunicação – comunicar-se de forma eficiente e eficaz de forma oral e por escrito, procurando transmitir informações com facilidade;
- ✓ Conhecimentos Gerais - dominar os conhecimentos de seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo em que domine as noções fundamentais a área mais abrangente de conhecimento.
- ✓ Conhecimentos Organizacionais – conhecer o vasto campo que norteia as aplicações práticas do conhecimento contábil.

## 9 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O campo de atuação do profissional contábil é cheio de oportunidades e bastante promissor, no entanto, com a Lei nº. 11.638/07, as mudanças na Contabilidade foram enormes, assim é importante que o aluno se prepare para atender as necessidades do mercado profissional. Nesse aspecto o Contador precisa se adaptar e transformar-se com extrema velocidade, buscando sempre um melhor aperfeiçoamento em sua área.

De acordo com Oliveira (2014) entre as várias competências que um Contador pode assumir estão: Auditoria, Perícia, Consultoria, Planejamento, Análise em vários setores, academia entre outras.

De forma geral, podem-se descrever as principais áreas de atuação do contador da seguinte forma:

## **A) EMPRESA**

### PLANEJADOR TRIBUTÁRIO

- Orientador de processos de redução da carga tributária;
- Especialista em fusões, incorporações, cisões e transformações de empresas;
- Orientador contábil e financeiro na sucessão de empresas;
- Investigação de fraudes fiscais e tributárias.

### ANALISTA FINANCEIRO

- Analista financeiro;
- Analista de crédito e cobrança;
- Analista de desempenho operacional;
- Analista do mercado de capitais;
- Analista de investimentos;
- Analista de custos operacionais e de propaganda e mercadologia.

### CONTADOR GERAL

- Contabilidade de custos ou industrial;
- Contabilidade pública federal, estadual e municipal;
- Contabilidade bancária e das demais instituições do sistema financeiro nacional, incluindo as cooperativas de crédito, consórcios para aquisição de bens, arrendamento mercantil, *factoring* ("fomento mercantil") e *forfaiting* (financiamento de exportação e importação);
- Contabilidade de seguros e de previdência privada, incluindo seguridade social;
- Contabilidade rural e de cooperativas rurais;
- Contabilidade hospitalar e de planos de saúde;
- Contabilidade fiscal e tributária;
- Contabilidade imobiliária e de construção civil, naval e aeronáutica;
- Contabilidade de turismo e hotelaria;
- Contabilidade de condomínios, *shopping center* e administração de bens;
- Contabilidade de transportes terrestres, marítimos e aéreos;
- Contabilidade comercial e de redes de lojas e hipermercados;
- Contabilidade de extração mineral, vegetal e de exploração de recursos hídricos.

### CARGOS ADMINISTRATIVOS

- Analista financeiro e de custos;
- Tesoureiro;
- Dirigente financeiro e de custos;
- Operador de comércio exterior;
- Executivo nas áreas de Contabilidade, Administração Financeira e de Pessoal;

- Dirigente de empresas ou empresário;
- Analista ou dirigente na área de informática e processamento de dados.

#### AUDITOR INTERNO

- Auditor de custos e sistemas operacionais;
- Auditor fiscal e tributário;
- Auditor de gestão administrativa e financeira e de controle orçamentário;
- Auditor de processamento de dados e de sistemas de informática;
- Auditor de fraudes financeiras e documentais (desfalque).

#### CONTADOR DE CUSTOS

- Analista de custos de empresas industriais;
- Analista de custos de empresas comerciais;
- Analista de custos de empresas prestadoras de serviços;
- Analista de custos de empresas mineradoras e de extração vegetal;
- Analista de custos de empresas de transportes terrestres, marítimos e aéreos;
- Analista de custos de gestão administrativa e financeira e seu controle (contabilidade orçamentária);
- Analista de custos do serviço público federal, estadual e municipal.

#### CONTADOR GERENCIAL

- Controladoria em nível de diretoria de empresas;
- Contabilidade internacional;
- Controladoria de custos e orçamento;
- Contabilidade ambiental e social;
- Contabilidade e controladoria estratégica.

### **B) INDEPENDENTE**

#### AUDITOR INDEPENDENTE

- Auditor de sociedades de capital aberto;
- Auditor de entidades do sistema financeiro nacional;
- Auditor fiscal e tributário;
- Auditor de fraudes financeiras nacionais e internacionais (desfalques);
- Auditor de custos e orçamento;
- Auditor de sistemas operacionais e de processamento de dados.

#### CONSULTOR

- Na avaliação de empresas e demais entidades;
- De tributos federais, estaduais e municipais;
- De contribuições previdenciárias e de encargos trabalhistas;
- De planejamento tributário e fiscal;
- De custos para fins de planejamento, qualidade e produtividade;
- De planejamento estratégico e orçamentário;
- Em processamento de dados, informática e sistemas operacionais.

### EMPRESÁRIO CONTÁBIL

- Escritório de contabilidade e de serviços fiscais, tributários e de encargos trabalhistas e previdenciários;
- Empresa de auditoria independente;
- Centro de recrutamento de pessoal;
- Centro de treinamento nas áreas: contábil, fiscal e tributária, trabalhista e de previdência social;
- Área administrativa e de controles de estoques e custos.

### PERITO CONTÁBIL

- Judicial de falências e concordatas;
- Extrajudicial de intervenções, liquidações e administração especial, decretadas pelo poder público;
- Judicial trabalhista e fiscal.

### INVESTIGADOR DE FRAUDES

- Analista de fraudes operacionais e financeiras contra a empresa;
- Analista de fraudes fiscais e operacionais contra o fisco;
- Analista de fraudes operacionais e financeiras contra terceiros;
- Analista de fraudes em operações de fomento comercial e arrendamento mercantil;
- Analista de fraudes em operações no sistema financeiro nacional;
- Analista de fraudes financeiras internacionais.

## **C) ENSINO**

### PROFESSOR

- Em cursos técnicos;
- Em cursos de treinamento em empresas;
- Em cursos de reciclagem para participação em concursos públicos;
- Em faculdades (quando tiver título de mestre ou doutor).

### PESQUISADOR

- Pesquisa autônoma para empresas;
- Pesquisa autônoma para entidades de pesquisa científica e tecnológica;
- Pesquisa autônoma para sindicatos e instituições de ensino.

### ESCRITOR

- Escrever artigos na área contábil para revistas e boletins de circulação restrita;
- Escrever livros didáticos nas áreas de contabilidade e auditoria;
- Escrever artigos na área contábil, fiscal e tributária para revistas e jornais de grande circulação;
- Revisor de livros sobre contabilidade, auditoria e matérias correlatas.

### PARECERISTA

- Na área do poder judiciário;
- Laudos de perícias contábeis;
- Causas judiciais envolvendo operações de empresas;

- Avaliação de empresas e questões contábeis;
- Na análise de teses contábeis;
- No serviço público em processos administrativos que envolvam matéria relativa à contabilidade e à fiscalização com base na contabilidade.

### CONFERENCISTA

- Realização de palestras em: universidades, colégios, academias e escolas, empresas e demais entidades públicas e privadas;
- Participação como apresentador de teorias, teses, monografias, técnicas e pesquisas relacionadas à contabilidade em: empresas, congressos, seminários, convenções.

## **D) ORGÃO PÚBLICO**

### CONTADOR PÚBLICO

- Gerenciar as finanças de órgãos públicos nas esferas: federal, estadual e municipal;
- Assessor de prefeitos no gerenciamento da responsabilidade fiscal e na fiscalização do emprego de verbas estaduais e federais.

### AGENTE FISCAL

- Agente fiscal de rendas de municípios
- Agente fiscal de rendas dos estados da federação
- Agente fiscal de rendas da união;
- Auditor, inspetor ou analista do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários e de órgãos semelhantes;
- Agente fiscal da Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência;
- Agente fiscal do INSS;
- Agente fiscal da Superintendência de Seguros Privados;
- Agente fiscal dos tribunais de contas dos estados, dos municípios e da união.

### TRIBUNAL DE CONTAS

- Controladoria pública;
- Fiscalização de órgãos da administração pública;
- Perícia de fraudes ao erário público;
- Auditoria pública;
- Análise de contas públicas;
- Contabilidade orçamentária;
- Análise, controle e avaliação do patrimônio público.

### OFICIAL CONTADOR

- Policial militar;
- Oficial intendente do Exército;
- Oficial intendente da Marinha;
- Oficial intendente da Aeronáutica;
- Contador e auditor com patente de general de divisão;
- Oficial especializado em logística.

## 10 MISSÃO DO CURSO

O curso busca formar profissionais e pesquisadores capazes de contribuir fortemente para o contínuo aperfeiçoamento da qualidade de vida da sociedade brasileira através de sua atuação junto às entidades contábeis; e promover a competitividade dos agentes econômicos, com a produção e disseminação de conhecimentos nas áreas específicas de mensuração contábil e de modelos de gestão econômica.

O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

Consolidar-se como Instituição de Educação Superior reconhecida como centro de excelência na produção de conhecimentos, na qualidade dos serviços prestados à comunidade, mantendo-se como referência na região e no Estado, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

## 11 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis da UFPB do Campus I neste projeto pedagógico tem carga horária mínima para sua conclusão de 3.060 horas, equivalentes a 204 créditos, onde cada crédito tem uma carga horária de 15 horas. Sendo esta carga horária distribuídas em 300 horas para estágio supervisionado, 240 horas de atividades complementares, 120 horas para o trabalho de conclusão do curso e 2.400 para as demais disciplinas, conforme abaixo.

**Quadro 3 – Estrutura curricular do novo PPC**

Disciplinas Básicas Profissionais	1.440 horas
Disciplinas Complementares Obrigatórias*	840 horas
Disciplinas Complementares Optativas**	240 horas
Disciplinas Complementares Flexíveis***	240 horas
Estágio Supervisionado	300 horas
<b>Total</b>	<b>3.060 horas</b>

\*As Disciplinas Complementares Obrigatórias contemplam o TCC I e II

\*\* As Disciplinas Complementares Optativas são quatro disciplinas de quatro créditos que o aluno escolhe qual linha ele deseja seguir

\*\*\* As Disciplinas Complementares Flexíveis são as atividades complementares.

O curso funcionará nos turnos matutino e noturno, com a seguinte duração:

Matutino e Noturno

Mínimo: 08 semestres

Máximo: 12 semestres

## 12 ESTRUTURA CURRICULAR

O quadro 4 apresenta a distribuição dos componentes curriculares do curso de Ciências Contábeis da UFPB, Campus I, por semestre letivo. Na sequência, apresenta-se o fluxograma da estrutura curricular do curso.

**Quadro 4 – Estrutura curricular organizada por semestres**

Código	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		CH Total	Créditos	Pré-Requisitos	Equivalente
		Teoria	Prática				
<b>1º PERÍODO</b>							
	Contabilidade I	60	-	60	04	-	Contabilidade I
	Direito Empresarial	60	-	60	04	-	Direito Empresarial
	Fundamentos Empresariais	60	-	60	04	-	Administração I
	Economia I	60	-	60	04	-	Economia I
	Matemática I	60	-	60	04	-	Matemática I
	Atividades Compl. Flexíveis I	-	30	30	02	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>330 horas</b>					
<b>2º PERÍODO</b>							
	Contabilidade II	60	-	60	04	Contabilidade I	Contabilidade II
	Legislação Social, Trabalhista e Previdenciária	60	-	60	04	Direito Empresarial	Legislação Social, Trabalhista e Previdenciária
	Metodologia do Trabalho Científico	60	-	60	04	-	Metodologia do Trabalho Científico
	Tecnologia da Informação	60	-	60	04	-	Princípio da Computação
	Matemática Financeira	60	-	60	04	Matemática I	Matemática Financeira
	Atividades Compl. Flexíveis II	-	30	30	02	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>330 horas</b>					
<b>3º PERÍODO</b>							
	Contabilidade III	60	-	60	04	Contabilidade II	Contabilidade III
	Legislação Tributária para Ciências Contábeis	60	-	60	04	Legislação Social, Trabalhista e Previdenciária	Direito Tributário
	Prática Trabalhista	60	-	60	04	Contabilidade II	Laboratório Contábil I
	Mercado Financeiro de Crédito e de Capitais	30	-	30	02	-	Mercado Financeiro e de Capitais
	Estatística para Ciências Humanas e Sociais I	60	-	60	04	Matemática Financeira	Estatística I
	Pesquisa para Ciências Contábeis	30	-	30	02	Metodologia da Pesquisa Científica	Pesquisa Aplicada à Contabilidade
	Atividades Compl. Flexíveis III	-	30	30	02	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>330 horas</b>					
<b>4º PERÍODO</b>							
	Prática Contábil Financeira I	60	-	60	04	Contabilidade III	Laboratório Contábil I
	Contabilidade Tributária I	60	-	60	04	Contabilidade III e Legislação Tributária para Ciências Contábeis	Contabilidade Tributária
	Contabilidade de Custos I	60	-	60	04	Contabilidade III	Contabilidade de Custos
	Teoria da Contabilidade I	60	-	60	04	-	-
	Métodos Quantitativos para Ciências Contábeis	60	-	60	04	Estatística para Ciências Humanas e Sociais I	Métodos Quantitativos Aplicados a Contabilidade
	Atividades Compl. Flexíveis IV	-	30	30	02	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>330 horas</b>					

**Quadro 4 – Estrutura curricular organizada por semestres**

Código	COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária		CH Total	Créditos	Pré-Requisitos	Equivalente
		Teoria	Prática				
<b>5º PERÍODO</b>							
	Contabilidade IV	60	-	60	04	Prática Contábil Financeira I	Contabilidade IV
	Contabilidade Tributária II	30	30	60	04	Contabilidade Tributária I	-
	Contabilidade de Custos II	30	-	30	02	Contabilidade de Custos I	Laboratório Contábil II
	Finanças Empresariais I	60	-	60	04	Métodos Quantitativos para Ciências Contábeis	Administração Financeira
	Contabilidade para o Setor Público I	60	-	60	04	-	Contabilidade Pública
	Ética e Legislação Profissional	30	-	30	02	-	Ética Geral e Profissional
	Atividades Compl. Flexíveis V	-	30	30	02	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>330 horas</b>					
<b>6º PERÍODO</b>							
	Contabilidade V	60	-	60	04	Contabilidade IV	-
	Teoria da Contabilidade II	60	-	60	04	Teoria da Contabilidade I	-
	Análise de Custos	60	-	60	04	Contabilidade de Custos II	Análise de Custos
	Finanças Empresariais II	60	-	60	04	Finanças Empresariais I	-
	Contabilidade para o Setor Público II	60	-	60	04	Contabilidade para o Setor Público I	-
	Atividades Compl. Flexíveis VI	-	30	30	02	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>330 horas</b>					
<b>7º PERÍODO</b>							
	Análise das Demonstrações Contábeis	60	-	60	04	Contabilidade V	Análise das Demonstrações Contábeis
	Auditoria I	60	-	60	04	Contabilidade V	Auditoria
	Contabilidade Gerencial	60	-	60	04	Análise de Custos	Contabilidade Gerencial
	Optativa I	60	-	60	04	-	-
	Optativa II	60	-	60	04	-	-
	TCC I	60	-	60	04	Pesquisa para Ciências Contábeis	-
	Atividades Compl. Flexíveis VII	-	30	30	02	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>390 horas</b>					
<b>8º PERÍODO</b>							
	Prática Contábil Financeira II	60	-	60	04	Contabilidade V	Laboratório Contábil II
	Perícia Contábil	60	-	60	04	-	Perícia
	Avaliação de Empresas	60	-	60	04	Análise das Demonstrações Contábeis	Fundamentos e Análise de Investimentos
	Optativa III	60	-	60	04	-	-
	Optativa IV	60	-	60	04	-	-
	TCC II	60	-	60	04	TCCI	-
	Atividades Compl. Flexíveis VIII	-	30	30	02	-	-
	Estágio Supervisionado	-	300	300	20	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>690 horas</b>					
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3060 horas</b>					

O quadro 5 evidencia a distribuição dos conteúdos curriculares nos grupos definidos pela Resolução nº 34/2004/CONSEPE alterada pela Resolução nº 16/2015/CONSEPE: Conteúdos Básicos Profissionais; Conteúdos Complementares - subdivididos em Complementares Obrigatórios, Complementares Optativos e Complementares Flexíveis.

**Quadro 5 – Distribuição dos Conteúdos Básicos Profissionais**

<b>Conteúdos Básicos Profissionais</b>	
<b>Núcleo de Estudos Básicos</b>	<b>Núcleo de Estudos Profissionais</b>
Direito Empresarial, Legislação Trabalhista e Previdenciário, Economia I, Mercado Financeiro, de Crédito e de Capitais, Fundamentos de Administração, Matemática I, Matemática Financeira, Estatística para Ciências Humanas e Sociais I, Métodos Quantitativos para Ciências Contábeis, Ética e Legislação Profissional	Contabilidade I a V, Tecnologia da Informação, Contabilidade de Custos, Análise de Custos, Contabilidade Gerencial, Teoria da Contabilidade I e II, Auditoria I, Perícia Contábil, Contabilidade Para o Setor Público I e II, Estágio Supervisionado.
<b>TOTAL (1) = 600h</b>	<b>TOTAL (2) = 1.140h</b>
<b>TOTAL (3) = TOTAL (1) + TOTAL (2) = 1.740</b>	

**Quadro 6 – Distribuição dos Conteúdos Complementares**

<b>Conteúdos Complementares</b>		
<b>Núcleo de Estudos Obrigatórios</b>	<b>Núcleo de Estudos Optativos*</b>	<b>Núcleo de Estudos Flexíveis*</b>
Metodologia do Trabalho Científico, Pesquisa para Ciências Contábeis, TCC I e II, Legislação Tributária para Ciências Contábeis, Prática Trabalhista, Prática de Contabilidade Financeira I e II, Contabilidade Tributária I e II, Finanças Empresariais I e II, Análise das Demonstrações Contábeis, Avaliação de Empresas, Tópicos Contemporâneos em Contabilidade	Contabilidade para Grupos Empresariais, Contabilidade para Micro e Pequenas Empresas, Contabilidade para o Terceiro Setor, Introdução a Sociologia, Sociologia das Organizações Complexas, Controladoria Empresarial, Economia II, Sistemas de Informações Gerenciais, Controladoria Pública, Finanças Públicas, Prática Pública, Auditoria Pública, Governança Corporativa, Auditoria II, Fundamentos de Análise de Investimentos, Orçamento Empresarial e Planejamento Estratégico, Economia Brasileira, Análise Macroeconômica I, II e III, Análise Microeconômica I, II e III, Planejamento Tributário, Introdução a Psicologia, Psicologia das Organizações, Introdução a Filosofia, Libras, Inglês I e II, Espanhol I e II, Pesquisa Operacional, Contabilidade Ambiental, História dos Povos Afrodescendentes e Indígenas, Comunicação Oral e Escrita, Finanças Comportamentais, Empreendedorismo, Jogos de Empresas para Ciências Contábeis, Consultoria Empresarial, Temas Especiais em Contabilidade, Transparência e Gestão Pública, Relações Internacionais aplicadas ao Negócio. (AINDA FALTA)	Atividades Complementares
<b>TOTAL (4) = 840h</b>	<b>TOTAL (5) = 240h**</b>	<b>TOTAL (6) = 240h</b>
<b>TOTAL (7) = TOTAL (3) + TOTAL (4) + TOTAL (5) + TOTAL (6) = 1.740 + 840 + 240 + 240 = 3.060</b>		

\*O(a) Aluno(a) terá que integralizar 240h.

\*\* O art. 54 da Resolução 16/2015 do CONSEPE diz que o aluno poderá cursar disciplinas optativas em qualquer curso da UFPB.

Mais uma vez é apresentado um resumo de como irá se comportar a estrutura curricular no novo PPC, em seguida, tem-se as ementas do curso.

### 13. EMENTAS

<b>Disciplina:</b> Contabilidade I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 1º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Noções Preliminares: conceito de Contabilidade, campo de atuação da Contabilidade, finalidade e usuários das informações contábeis. Partidas dobradas. Planos de contas. Regime de caixa e de competência. Lançamentos contábeis: Subscrição e integralização de capital. Compra de mercadorias. Venda de mercadorias. Despesas gerais. Despesas com pessoal. Balancete de verificação. Apuração do resultado. Noções de Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado.			
<b>Bibliografia básica</b> ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso Básico de Contabilidade: Introdução à Metodologia da Contabilidade e Contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. <b>Contabilidade Introdutória</b> . Equipe de professores da FEA/USP. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010, 335 p. IUDÍCIBUS, S. de et al. <b>Manual de contabilidade societária</b> . São Paulo: Atlas, 2010.			
<b>Bibliografia complementar</b> AZEVEDO, O. R. <b>Comentários às novas regras contábeis brasileiras</b> . 6. ed. São Paulo: IOB, 2012. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. <b>Contabilidade comercial</b> . São Paulo: Atlas, 2010. NEVES, Silverio das; VICECONTI, Paulo Eduardo. Contabilidade básica. 16. ed. Saraiva, 2013. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade fundamental. 4. ed. Saraiva, 2013. SZUSTER, N. et al. <b>Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária</b> . São Paulo: Atlas, 2013.			

<b>Disciplina:</b> Direito Empresarial	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 1º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Pessoa Jurídica: Definição e Classificação. Empresa e Empresário. Empresa Individual de Responsabilidade Limitada. Estabelecimento Empresarial; Registro de Empresa e Nome Empresarial. Sociedades: Sociedades Não Personificadas (comum e em conta de participação); Sociedade Simples; Sociedade em Nome Coletivo; Sociedade em Comandita Simples; Sociedade Limitada; e Sociedade Anônima. Responsabilidade da Sociedade e dos Sócios. Constituição, Alteração, Dissolução, Liquidação e Extinção de Sociedades.			
<b>Bibliografia básica</b> BERTOLDI, M. M. <b>Curso avançado de direito comercial</b> . 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. NEGRÃO, R. <b>Manual de direito comercial e de empresa</b> . v. 1 e 2. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. MAMEDE, Gladstone. Direito empresarial brasileiro. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
<b>Bibliografia complementar</b> COELHO, F. U. <b>Manual de direito comercial – direito de empresa</b> . 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. RAMOS, André Luiz Santa Cruz. <b>Direito empresarial esquematizado</b> . 3. ed. São Paulo: Método, 2013. REQUIÃO, R. <b>Curso de direito comercial</b> . v. 1. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			

REQUIÃO, R. **Curso de direito comercial**. v. 2. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
 ROSA JR, Luiz Emygdio F. Da. **Títulos de crédito**. 7. ed. São Paulo: Renovar, 2013.

<b>Disciplina:</b> Fundamentos Empresariais	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 1º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Os principais conceitos das organizações. As tendências do ambiente organizacional e da administração. Os primórdios da administração. As escolas administrativas e seus reflexos para o gerenciamento contemporâneo. Funções Administrativas e Organizacionais. As tendências do ambiente organizacional e da administração.			
<b>Bibliografia básica</b> CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: abordagens prescritivas e normativas (Volume 1) - 7ª edição. São Paulo: Manole, 2014. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SOBRAL, Felipe; ALKETA, Peci. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro, 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.			
<b>Bibliografia complementar</b> CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração – 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: abordagens prescritivas e normativas (Volume 2) - 7ª edição. São Paulo: Manole, 2014. DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA, Tercia; CASSAR, Maurício. Introdução à Administração: da competitividade à sustentabilidade, 3. ed. Campinas: Alínea e Átomo, 2013. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de . Teoria geral da administração, Edição compacta, 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. VIEIRA, Marcelo Milano Falcao; KNOPP, Glauco da Costa; ROLIM, Hygino Lima; SIMÕES , Janaina Macha; DARBILLY, Leonardo Vasconcelos Cavalier. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: FGV, 2012.			

<b>Disciplina:</b> Economia I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 1º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Definições fundamentais e problemas econômicos. Funcionamento de uma economia de mercado: o sistema de preços e o papel do governo. Formação de preços: o papel dos mercados. A oferta e a demanda. O conceito de elasticidade e suas aplicações. A produção e o mercado: custos de longo e curto prazo e receita. O mercado, da concorrência perfeita e ao monopólio: comportamento da oferta e da demanda. Equilíbrio de mercado, da concorrência perfeita ao monopólio.			
<b>Bibliografia básica</b> FRANK, Robert H. Microeconomia e comportamento. 8. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2013. MANKIWI, Gregory N. Introdução à economia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; PINHO, Diva Benevides; TONET JR.; Rudinei. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012.			
<b>Bibliografia complementar</b> FRANK, Robert H.; BERNANKE, Bem S. Princípios de economia. 4. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2012. PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGGAMI, Otto. Princípios de economia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. PINDICK, Robert; RUBINFELD, Daniel. L. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2014. SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William. Economia. 19. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. SILVA, Cesar Roberto Leite da; LUIZ, Sinclayr. <b>Economia e mercados:</b> introdução à economia. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.			

<b>Disciplina:</b> Matemática I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 1º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Conjuntos Numéricos; Funções e suas aplicações; Limite, Derivada e Integral e suas aplicações. Matriz e Sistemas Lineares.			
<b>Bibliografia básica</b> HOFFMANN, Laurence D; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. LEITHOLD, Louis. <b>Matemática aplicada à economia e administração</b> , São Paulo: Harbra, 2001.500p. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. <b>Matemática:</b> para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1 296 p.			
<b>Bibliografia complementar</b> FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2006. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. <b>Matemática para Administração</b> . 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. LARSON, Ron.; HOSTELER, Robert. P.; EDWARDS, Bruce. H. <b>Cálculo com aplicações</b> . 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 686 p. MARQUES, Mendes Jair. Matemática Aplicada para os Cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis. Curitiba: Juruá, 2001. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O.; HAZZAN, Samuel. Cálculo: funções de uma e várias variáveis. 2ªed. Saraiva, 2010.			

<b>Disciplina:</b> Contabilidade II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 2º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade I
<b>Ementa:</b> Operações com mercadorias: Compra, venda, apuração de estoques, baixa. Operações com imobilizado: aquisição, avaliação e depreciação/amortização/exaustão. Propriedade para Investimentos. Custos de Empréstimos. Despesas e receitas antecipadas. Operações financeiras ativas e passivas. Apuração do resultado. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado.			
<b>Bibliografia básica</b> CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) <b>Pronunciamentos técnicos contábeis 2012</b> . Brasília: CFC, 2013. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) <b>Interpretações e orientações técnicas contábeis 2012</b> . Brasília: CFC, 2013. FIEPECAFI. <b>Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
<b>Bibliografia complementar</b> AZEVEDO, O. R. <b>Comentários às novas regras contábeis brasileiras</b> . 6. ed. São Paulo: IOB, 2012. FIEPECAFI; Ernst & Young. <b>Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. <b>Contabilidade comercial</b> . São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. de et al. <b>Manual de contabilidade societária</b> . São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade fundamental. 4. ed. Saraiva, 2013. SZUSTER, N. et al. <b>Contabilidade geral:</b> introdução à contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2013.			

<b>Disciplina:</b> Legislação Trabalhista e Previdenciária	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 2º	<b>Pré-requisito:</b> Direito Empresarial
<b>Ementa:</b> Direito do Trabalho e Previdenciário: Noções Preliminares. Relação de Emprego: Empregador, Empregado e Contrato de Trabalho. Direitos Sociais previstos na Constituição Federal. Jornada de Trabalho: turnos ininterruptos, intervalos, descansos, horas-extras. Férias, 13º salário. Folha de Pagamento. Encargos sociais e previdenciários. FGTS. Admissão e rescisão de contrato de trabalho. Previdência Social: Estrutura, custeio e benefícios. Principais aspectos das Leis nº 8.212/1991 e nº 8.213/1991. Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta: Lei nº 12.546/2011.			
<b>Bibliografia básica</b> NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao Direito do Trabalho. 2ª ed., São Paulo: LTR, 2009. OLIVEIRA, A. de. Manual de Prática Trabalhista. 40ª ed., São Paulo: Atlas, 2009. VIANNA, C. S. V. Manual Prático Das Relações Trabalhistas; 9ª ed. rev. atual., São Paulo: LTr, 2008			
<b>Bibliografia complementar</b> MANUS, P. P. T. Direito do Trabalho. 10ª ed., São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, S. P. Constituição, Clt, Legislação Previdenciária E Legislação Complementar. 1ª ed., Atlas, 2007. NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao Direito do Trabalho. 33ª ed. rev. e atual., São Paulo: LTr, 2007. OLIVEIRA, A. de. Calculo Trabalhista. 17ª ed., São Paulo: Atlas, 2007. _____. Manual Prático da Previdência Social. 14ª ed., São Paulo: Atlas, 2006.			

<b>Disciplina:</b> Metodologia do Trabalho Científico	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 2º	<b>Pré-requisito:</b>
<b>Ementa:</b> Leitura e produção de textos, com aplicação das normas técnicas, apresentadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração da produção científica, tais como: resumo, resenha, fichamento, <i>paper</i> , ensaios, artigos relatórios, e monografias.			
<b>Bibliografia básica</b> ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2003. BEUREN, Ilse Maria (Org) et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.			
<b>Bibliografia complementar</b> GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Gilberto de Andrade. Metodologia da investigação científica para as ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2008.			

<b>Disciplina:</b> Tecnologia da Informação	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 2	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> A linguagem contábil, suas potencialidades e limitações. Características dos principais tipos de sistemas de informações contábeis no âmbito de uma empresa. Sistema de controle interno. Os componentes do sistema de gestão empresarial. Sistemas de informação gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas ERP. Integração dos diversos sistemas de informações.			
<b>Bibliografia básica</b> LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. Sistemas de Informação Gerenciais. 4 ed. São Paulo: Pearson, 2007. LAURINDO, F. J. B. Tecnologia da Informação: planejamento e gestão de estratégias. São Paulo: Atlas, 2008. O`BRIEN, J. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. São Paulo: Saraiva, 2004.			
<b>Bibliografia complementar</b> BUNNELL, D. A. Conexão Cisco: a verdadeira historia da superpotência da Internet. Campus, 2000. GANE, C.; SARSON, T. Análise Estruturada de Sistemas. Editora LTC, 1983. GATES, B. A empresa na velocidade do pensamento: com um sistema nervoso digital. Cia das Letras, 1999. SPECTOR, R. Amazon.com: como crescer da noite para o dia, os bastidores da máquina que mudou o mundo. Campus, 2000. TORVALDS, L. Só por prazer: Linux os bastidores da sua criação. Campus, 2001.			

<b>Disciplina:</b> Matemática Financeira	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 2º	<b>Pré-requisito:</b> Matemática I
<b>Ementa:</b> Sistema de Capitalização Simples: juro, montante, taxas, desconto e equivalência de capitais; Sistema de Capitalização Composta: juro, montante, taxas, descontos, equivalência de capitais, fluxo de caixa; Rendas Certas (capitalização e amortização); Sistemas de Amortização de Empréstimos.			
<b>Bibliografia básica</b> ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática Financeira e Suas Aplicações</b> . São Paulo: Atlas, 1993. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. <b>Matemática Financeira</b> : com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009 PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada</b> . São Paulo: Saraiva, 2004.			
<b>Bibliografia complementar</b> AZEVEDO FILHO, Azamor Cirne de. <b>Matemática Financeira para cursos e concursos</b> . João Pessoa: Ideia, 2008. CAMPOS FILHO, Ademar. <b>Matemática Financeira</b> . São Paulo: Atlas, 2000. HAZZAN, Samuel. <b>Matemática Financeira</b> . Colaboração de José Nicolau Pompeo. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2001. FARO, Clovis de. <b>Matemática Financeira</b> . 9 ed. São Paulo: Atlas, 1993. FRANCISCO, Valter. <b>Matemática Financeira</b> . 7. Ed. São Paulo: Atlas, 1994. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <b>Matemática Financeira</b> . 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.			

<b>Disciplina:</b> Contabilidade III	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 3º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade II
<b>Ementa:</b> Provisão e Passivo e Ativo Contingentes. Ativo intangível. Operações de Arrendamento Mercantil. Subvenção e Assistência Governamentais. Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados. Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração do Valor Adicionado. Investimentos.			
<b>Bibliografia básica</b> CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) <b>Pronunciamentos técnicos contábeis 2012</b> . Brasília: CFC, 2013. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) <b>Interpretações e orientações técnicas contábeis 2012</b> . Brasília: CFC, 2013. FIECAFI. <b>Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
<b>Bibliografia complementar</b> AZEVEDO, O. R. <b>Comentários às novas regras contábeis brasileiras</b> . 6. ed. São Paulo: IOB, 2012. FIECAFI; Ernst & Young. <b>Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. <b>Contabilidade comercial</b> . São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. de et al. <b>Manual de contabilidade societária</b> . São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade fundamental</b> . 4. ed. Saraiva, 2013. SZUSTER, N. et al. <b>Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária</b> . São Paulo: Atlas, 2013.			

<b>Disciplina:</b> Legislação Tributária para Ciências Contábeis	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 3º	<b>Pré-requisito:</b> Legislação Trabalhista e Previdenciária
<b>Ementa:</b> Direito do Trabalho e Previdenciário: Noções Preliminares. Relação de Emprego: Empregador, Empregado e Contrato de Trabalho. Direitos Sociais previstos na Constituição Federal. Jornada de Trabalho: turnos ininterruptos, intervalos, descansos, horas-extras. Férias, 13º salário. Folha de Pagamento. Encargos sociais e previdenciários. FGTS. Admissão e rescisão de contrato de trabalho. Previdência Social: Estrutura, custeio e benefícios. Principais aspectos das Leis nº 8.212/1991 e nº 8.213/1991. Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta: Lei nº 12.546/2011.			
<b>Bibliografia básica</b> ABREU, A. <b>Gestão Fiscal nas Empresas: principais conceitos tributários e sua aplicação</b> . São Paulo: Atlas, 2008. FABRETTI, L. C. <b>Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009. OLIVEIRA, Luís Martins et al. <b>Manual de contabilidade tributária</b> . São Paulo: Atlas, 2005.			
<b>Bibliografia complementar</b> FABRETTI, Lúcio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. <b>Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis</b> . São Paulo: Atlas, 2005. MACHADO, H. B. <b>Crimes Contra a Ordem Tributária</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, S. P. <b>Manual de Direito Tributário</b> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006. POHLMANN, M. C.; IUDÍCIBUS, S. <b>Tributação e Política Tributária</b> . São Paulo: Atlas, 2006. VELLOSO, A. P. <b>Constituição Tributária Interpretada</b> . São Paulo: Atlas, 2007.			

<b>Disciplina:</b> Trabalhista	Prática	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 3º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade II
<b>Ementa:</b> Rotina de Admissão de Pessoal: documentação necessária e e-social. Folha de Pagamento – elaboração. horas-extras, periculosidade e insalubridade. vale-transporte. salário-família. outras vantagens e descontos. contribuição previdenciária, contribuição sindical e FGTS. Rotina de Demissão de Pessoal: documentação necessária e e-social				
<b>Bibliografia básica</b> BOLETIM IOB. Legislação trabalhista e Previdenciária. São Paulo: IOB. Decendial. 2015. MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Prática Trabalhista. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2002. OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de prática trabalhista. 38. ed. São Paulo: Atlas, 2005.				
<b>Bibliografia complementar</b> ALMEIDA, Amador Paes. Curso Prático de Processo do Trabalho. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. BRASIL. CLT - Consolidação das Leis do Trabalho e Legislação Complementar. 106. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2002. CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa; Neto, Francisco Ferreira Jorge. Prática Jurídica Trabalhista. 6 ed. São Paulo : Atlas, 2015. MARTINS, Sérgio Pinto . Contribuições sindicais: direito comparado e internacional; Contribuições: assistencial, confederativa e sindical. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. VIANNA, C. S. V. Manual Prático Das Relações Trabalhistas; 9ª ed. rev. atual., São Paulo: LTr, 2008.				

<b>Disciplina:</b> financeiro de crédito e de capitais	Mercado	<b>Carga horária:</b> 30h.	<b>Período:</b> 3º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Trocas intertemporais e os fundamentos dos mercados financeiros. Políticas Econômicas. O Sistema Financeiro Nacional. Formação das taxas de juros. O mercado de Crédito. O mercado de Renda Fixa e securitização. Mercado de Renda Variável. O mercado de derivativos. Investidores Institucionais e outros produtos (leasing, factoring, seguros, previdência complementar, capitalização e consórcio).				
<b>Bibliografia básica</b> ASSAF NETO, A., Mercado Financeiro, 5ª Ed., Atlas, 2003. PINHEIRO, J.L. Mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. SANVICENTE, A.Z. Mercado de capitais e estratégia de investimento. São Paulo: Atlas, 1988.				
<b>Bibliografia complementar</b> ANDREZO, A. F., LIMA, I. S. Mercado Financeiro: Aspectos Históricos e Conceituais. 2ª Ed. Pioneira, 2002. CAVALCANTE, F., MISUMI, J. Y. Mercado de capitais. Campus, 2004. FARIA, R.G. Mercado Financeiro: instrumentos e operações. Makron, 2003. FORTUNA, E., Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. 15ª Ed. Qualitymark, 2004. SANTOS, J. E., Mercado Financeiro Brasileiro, Atlas, 1999.				

<b>Disciplina:</b> Estatística para Ciências Humanas e Sociais I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 3º	<b>Pré-requisito:</b> Matemática Financeira
<b>Ementa:</b> Ideias básicas da Análise Estatística. Fases do trabalho estatístico. Estatística descritiva. Tabelas e gráficos. Medidas de posição. Medidas de assimetria e curtose. Medidas de variabilidade. Indicadores sociais e econômicos. Introdução à Probabilidade. Modelos Probabilísticos: Binomial e Normal. Introdução a teoria da amostragem. Inferência Estatística: Estimação Pontual, Intervalo de confiança e teste de hipótese para média, para uma proporção e para uma variância populacional.			
<b>Bibliografia básica</b> JOHN, E. F. e GARY, A. S. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. LEVINE, D. M., BERENSON, M. L. e STEPHAN, D. – Estatística: Teoria e Aplicações usando o Excel. Rio de Janeiro: LTC, 2000 MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística Básica 5a. Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.			
<b>Bibliografia complementar</b> BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 3 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999. BRAULE, Ricardo. Estatística Aplicada com Excel: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Campus, 2001. STEVENSON, William J. Estatística Aplicada à Administração. São Paulo: Ed. Harbra, 1981. TRIOLA, M. F. – Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1999. WONNACOTT, T. H., WONNACOTT, R. J. Estatística Aplicada à Economia e à Administração. Ed. LTC, Rio de Janeiro, 1981.			

<b>Disciplina:</b> Pesquisa para Ciências Contábeis	<b>Carga horária:</b> 30h.	<b>Período:</b> 3º	<b>Pré-requisito:</b> Metodologia do Trabalho Científico
<b>Ementa:</b> Abordagens metodológicas. Tipos e técnicas de pesquisa. Fases da pesquisa. Coleta e análise de dados. Formatação e apresentação oral e escrita de trabalho acadêmico-científico. Normas da ABNT. A pesquisa em Contabilidade na atualidade.			
<b>Bibliografia básica</b> BEUREN, Ilse Maria Et. al. <b>Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade.</b> 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006. GIL, Antonio Carlos. <b>Estudo de Caso.</b> São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Gilberto de Andrade e THEÓPHILO, Carlos Renato. <b>Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>Bibliografia complementar</b> ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>O método nas ciências naturais e sociais:</b> pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. Ed. São Paulo: Pioneira, 1999. BRUNI, Adriano Leal. <b>SPSS aplicado à pesquisa acadêmica.</b> São Paulo: Atlas, 2009. CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. <b>Metodologia científica.</b> 5. ed. São Paulo: Pearson, 2002. MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.</b> São Paulo: Atlas, 2007. VERGARA, Sylvia Constant. <b>Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.</b> 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.			

<b>Disciplina:</b> Prática de Contabilidade Financeira I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 4º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade III
<b>Ementa:</b> Constituição de empresas. Operações comerciais. Operações com pessoal. Operações fiscais. Operações financeiras. Demonstrações contábeis			
<b>Bibliografia básica</b> FIPECAFI. <b>Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SANTOS, Jose Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura; FERNANDES, Luciane Alves; SCHMIDT, Paulo. Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2007. RUSSO, Francisco; OLIVEIRA, Nelson de. <b>Manual prático de constituição de empresas.</b> 11. ed. São Paulo: Atlas, 2004.			
<b>Bibliografia complementar</b> AZEVEDO, O. R. <b>Comentários às novas regras contábeis brasileiras.</b> 6. ed. São Paulo: IOB, 2012. Boletim IOB – Informações Objetivas, informativo semanal. FABRETI, Lúdio Camargo. Prática Tributária da Micro e Pequena Empresa. 5.Ed. São Paulo : Atlas. 2003. OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 11. Ed. São Paulo : Atlas. 2002. SILVA JÚNIOR, José Barbosa da (coord.). Prática contábil: Assuntos tributários: Preços de transferência utilização de holding para planejamento tributário tributação de micro e pequena empresa arquivos magnéticos due diligence em aquisições reorganização societária. São Paulo: Atlas, 2003.			

<b>Disciplina:</b> Contabilidade Tributária I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 4º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade III
<b>Ementa:</b> ISS: Documentos fiscais, livros fiscais, apuração e contabilização. ICMS: Nota fiscal eletrônica, escrituração fiscal digital, livros fiscais, apuração e contabilização. IPI: Nota fiscal eletrônica, escrituração fiscal digital, livros fiscais, apuração e contabilização. Contribuição para o PIS/Pasep e Cofins: Escrituração Fiscal Digital - Contribuições, apuração no regime cumulativo e não cumulativo e contabilização. Simples Nacional: Apuração, obrigações acessórias, escrituração contábil simplificada, livro caixa. IRPJ e CSLL - Lucros Presumido e Arbitrado: Apuração, obrigações acessórias, contabilização e escrituração. Planejamento Tributário.			
<b>Bibliografia básica</b> FABRETI, Lúdio Camargo. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas. 2009. OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. São Paulo: Saraiva. 2009. REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas. 2010.			
<b>Bibliografia complementar</b> CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érica Gadelha. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas. 2010. CHIEREGATO, Renato; GOMES, Marliete Bezerra; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2010. MUNIZ, Erika Gadêlha; CHAVES, Francisco Coutinho. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas. 2010. REZENDE, Amaury José. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos. São Paulo: Atlas. 2010. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade avançada e tributária. Rio de Janeiro: IOB, 2007. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas. 2010.			

<b>Disciplina:</b> Teoria da Contabilidade I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 4º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Arqueologia da Contabilidade e o Método das Partidas Dobradas. Fatores sociais, econômicos, culturais, políticos e tecnológicos que influenciaram a contabilidade. As Escolas do Pensamento Contábil na Europa e nos Estados Unidos. A Contabilidade no Brasil. Órgãos regulamentadores da profissão. Perspectivas da profissão. Estrutura conceitual da contabilidade. Ativos: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação. Passivos e Patrimônio Líquido: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação. Receitas e Despesas			
<b>Bibliografia básica</b> HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. IUDICIBUS, Sergio e MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2002. NIYAMA, Jorge Katsumi e SILVA, César Augusto Tibúrcio – Teoria da Contabilidade, Editora Atlas. 2014.			
<b>Bibliografia complementar</b> IUDICIBUS, Sergio et al. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000. IUDÍCIBUS, Sergio de e LOPES, Alexandre Broedel. Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004. MARTINS, Eliseu e LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria da Contabilidade. São paulo: Atlas, 2005. SÁ, Antonio Lopes de. Teoria da Contabilidade. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. SCHMIDT, Paulo et al. Fundamentos da Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.			

<b>Disciplina:</b> Contabilidade de Custos I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 4º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade III
<b>Ementa:</b> Introdução à Contabilidade de Custos: origem, conceitos e objetivos. Terminologia e classificação dos custos. Integração dos registros de custos à escrituração contábil. Elementos dos custos: material direto, mão de obra direta e custo indireto de fabricação. Formação dos Custos. Princípios contábeis aplicados a custos. Sistemas de Acumulação de Custos: Custeio por Absorção, Custeio Variável.			
<b>Bibliografia básica</b> HORNGREN, Charles Thomas; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, 208p.			
<b>Bibliografia complementar</b> ATHINSON, A. A., BANKER, R. D., KAPLAN, R. S. & YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial. São Paulo, Atlas, 2000, 812 p. BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na hp12c e excel. São Paulo: Atlas, 2006. GARRISON, Ray H. e Eric W. NOREEN. Contabilidade Gerencial. 9a. ed. LTC Editora. 2001. LEONE, George S. Guerra. Custos, Planejamento, Implantação e Controle. São Paulo. Ed. Atlas. 1994. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade de custos : um enfoque direto e objetivo. 9.ed.rev.ampl. São Paulo - SP: Frase, 2010.			

<b>Disciplina:</b> Métodos Quantitativos para Ciências Contábeis	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 4º	<b>Pré-requisito:</b> Estatística para Ciências Humanas e Sociais I
<b>Ementa:</b> Análise de Regressão Linear e Não Linear Simples e Múltipla: estimação dos parâmetros; inferência; avaliação da qualidade do ajuste (coeficientes de correlação e de determinação, erros e estimativas); Pressupostos dos Modelos de Análise (análise do resíduo), Seleção de Variáveis; Análise de Séries Temporais.			
<b>Bibliografia básica</b> ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Tomas A. <b>Estatística Aplicada a Administração e Economia</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. GUJARATI, Damodar N. <b>Econometria Básica</b> . São Paulo: Makron Books, 2000. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. <b>Manual de Econometria: nível intermediário</b> . São Paulo: Atlas, 2000.			
<b>Bibliografia complementar</b> FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Curso de Estatística</b> . 6.ed. São Paulo: Atlas, 1996. KAZMIER, Leonard J. <b>Estatística Aplicada à Economia e Administração</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. <b>Estatística básica</b> . São Paulo: Saraiva, 2002. MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Estatística Geral e Aplicada</b> . 2a edição. São Paulo: Atlas, 2002. PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Introdução à Programação Linear</b> . Rio de Janeiro: LTC. 2012.			

<b>Disciplina:</b> Contabilidade IV	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 5º	<b>Pré-requisito:</b> Prática de Contabilidade Financeira I
<b>Ementa:</b> Combinação de Negócios. Empreendimentos Controlados em Conjunto. Consolidação de Negócios Valor justo. Receitas. Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Instrumentos Financeiros. Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.			
<b>Bibliografia básica</b> CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) <b>Pronunciamentos técnicos contábeis 2012</b> . Brasília: CFC, 2013. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) <b>Interpretações e orientações técnicas contábeis 2012</b> . Brasília: CFC, 2013. FIPECAFI. <b>Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.			
<b>Bibliografia complementar</b> AZEVEDO, O. R. <b>Comentários às novas regras contábeis brasileiras</b> . 6. ed. São Paulo: IOB, 2012. FIPECAFI; Ernst & Young. <b>Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. <b>Contabilidade comercial</b> . São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, S. de et al. <b>Manual de contabilidade societária</b> . São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade fundamental</b> . 4. ed. Saraiva, 2013. SZUSTER, N. et al. <b>Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária</b> . São Paulo: Atlas, 2013.			

<b>Disciplina:</b> Contabilidade de Custos II	<b>Carga horária:</b> 30h.	<b>Período:</b> 5º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade de Custos I
<b>Ementa:</b> ABC – Custeio Baseado em Atividades. Custeamento por Ordem de Produção, Custeamento por Processo. Produção Conjunta. Coprodutos, subprodutos, sobras e resíduos materiais. ABM. Custo da qualidade.			
<b>Bibliografia básica</b> HORNGREN, Charles Thomas; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007, 208p.			
<b>Bibliografia complementar</b> ATHINSON, A. A., BANKER, R. D., KAPLAN, R. S. & YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial. São Paulo, Atlas, 2000, 812 p. BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros: com aplicações na hp12c e excel. São Paulo: Atlas, 2006. GARRISON, Ray H. e Eric W. NOREEN. Contabilidade Gerencial. 9a. ed. LTC Editora. 2001. LEONE, George S. Guerra. Custos, Planejamento, Implantação e Controle. São Paulo. Ed. Atlas. 1994. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade de custos : um enfoque direto e objetivo. 9.ed.rev.ampl. São Paulo - SP: Frase, 2010.			

<b>Disciplina:</b> Contabilidade Tributária II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 5º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade Tributária I
<b>Ementa:</b> IRPJ e CSLL- Lucro Real: 1) Visão Geral da Apuração, escrituração contábil, escrituração fiscais, demonstrações, demonstrativos e declarações - Decreto-Lei nº 1.598/1977, Leis nº 9.249/1995, nº 9.430/1996, nº 9.532/1997, nº 9.718/1998 e Lei nº 12.973/2014. 2) Receita Bruta, Ajuste a valor Presente. 3) Ativo Imobilizado: depreciação, custos de empréstimos, custos estimados de desativação e perda por desvalorização. 4) Arredamento Mercantil Financeiro. 5) Ativo Intangível. 6) Avaliação a valor justo: regra geral. 7) Subvenções para Investimento. 8) Atividade Imobiliária. 9) Investimentos em coligadas e controladas 10) Principais aspectos das operações de incorporação, fusão e cisão: mais ou menos valia, goodwill, ganho por compra vantajosa e avaliação a valor justo. 11) Distribuição de Lucros e Dividendos. Tributos sobre Lucro - Procedimentos contábeis. Funcionalidade e operacionalização das principais obrigações tributárias acessórias. 1) Nota Fiscal Eletrônica. 2) Escrituração Fiscal Digital. 3) Escrituração Fiscal Digital – Contribuições. 4) Escrituração Contábil Fiscal (ECF).			
<b>Bibliografia básica</b> FABRETTI, Laudio Camargo. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas. 2009. OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. São Paulo: Saraiva. 2009. REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto; ALENCAR, Roberta Carvalho de. Contabilidade Tributária. São Paulo: Atlas. 2010.			
<b>Bibliografia complementar</b> CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érica Gadelha. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas. 2010. CHIEREGATO, Renato; GOMES, Marliete Bezerra; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2010. MUNIZ, Erika Gadêlha; CHAVES, Francisco Coutinho. Contabilidade tributária na prática. São Paulo: Atlas. 2010. REZENDE, Amaury José. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos. São Paulo: Atlas. 2010. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade avançada e tributária. Rio de Janeiro: IOB, 2007. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas. 2010.			

<b>Disciplina:</b> Empresariais I	Finanças	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 5º	<b>Pré-requisito:</b> Métodos Quantitativos para Ciências Contábeis
<b>Ementa:</b> Avaliação de títulos da dívida e ações. Decisões de investimentos e orçamento de capital. Relação Risco/Retorno e a Teoria das Carteiras. Precificação de ativos e a hipótese de mercados eficientes. Custo do capital. Financiamento de longo prazo (por capital próprio e de terceiros). Estrutura de Capital. Política de dividendos.				
<b>Bibliografia básica</b> ASSAF NETO, Alexandre. <b>Finanças Corporativas e Valor</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT Michael C. <b>Administração financeira: teoria e prática</b> . 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. <b>Administração Financeira – corporate finance</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				
<b>Bibliografia complementar</b> ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de, ASSAF NETO, Alexandre <b>A contabilidade tradicional e a contabilidade baseada em valor</b> . <i>Rev. contab. finanç.</i> , Dez 2003, vol.14, no.33, p.16-32. BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT Michael C. <b>Administração financeira: teoria e prática</b> . São Paulo: Atlas, 2001. _____; HOUSTON, Joel F.. <b>Fundamentos da Moderna Administração financeira</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1999. Gitman, Lawrence J. <b>Princípios de Administração financeira</b> . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. LEITE, Hélio de Paula. <b>Introdução à Administração Financeira</b> . 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1994. WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. <b>Fundamentos da administração financeira</b> . 10. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.				

<b>Disciplina:</b> para o Setor Público I	Contabilidade	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 5º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Setor público: aspectos sociais, políticos e constitucionais. Campo de aplicação da contabilidade pública. Orçamento público e os seus princípios. PPA - Plano Plurianual de Investimentos. LOA - Lei Orçamentária Anual. Gestão administrativa, Financeira e Orçamentária. Estudo da receita e despesa pública. Lei 4.320/64, Lei Complementar 101/00 e o Decreto-Lei 200. Licitações e contratos administrativos: Lei 8.666/93 e a legislação subsidiária. Patrimônio público. Controle interno, externo e auditoria interna nos entes públicos.				
<b>Bibliografia básica</b> CARVALHO, D. Orçamento e Contabilidade Pública. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. GIACOMONI, James. Orçamento público. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Brasília: CFC, 2008.				
<b>Bibliografia complementar</b> BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade pública: teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. Contabilidade pública no Governo Federal: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. KOHAMA, Heilio e KOHAMA, Nellida Acconci. Balanços Públicos: Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2000. JUND, Sérgio. Administração, orçamento e contabilidade pública: teoria e 850 questões. 3. ed. Campus, 2008. ROSA, Maria Berenice et al. Contabilidade Pública: uma Abordagem da Administração Financeira Pública. São Paulo: Atlas, 2006.				

<b>Disciplina:</b> Ética e Legislação Profissional	<b>Carga horária:</b> 30h.	<b>Período:</b> 5º	<b>Pré-requisito:</b> -
--	----------------------------	--------------------	-------------------------

**Ementa:** Ética e moral. Função e objetivo da ética. Conduta social e profissional. Obrigações e responsabilidades do profissional contábil. Código de Ética Profissional do Contador. Processos, infrações e penalidades. Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social. Legislação do exercício profissional.

**Bibliografia básica**

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUÁRIAS E FINANCEIRAS. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.  
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
SROUR, Robert Henry. Ética empresarial: a gestão da reputação. São Paulo: Elsevier. 2003.

**Bibliografia complementar**

CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. Petrópolis: Vozes, 1999.  
HORTAL, Augusto. Ética das profissões. São Paulo: Loyola, 2006.  
MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. São Paulo: Saraiva. 2006. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2008.  
QUEIROZ, Adele. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

<b>Disciplina:</b> Contabilidade V	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 6º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade IV
------------------------------------	----------------------------	--------------------	--

**Ementa:** Divulgação sobre Partes Relacionadas. Métodos de Equivalência Patrimonial. Ativo Não-Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Imobilizado: casos avançados. Intangível: casos avançados. Atuária: Conceito de Atuária, Atuário, Relação entre Contabilidade e Atuária. Provisões técnicas: Seguradoras, Operadoras de Saúde, previdência, complementar. Ativos garantidores: Seguradoras, Operadoras de Saúde, previdência complementar.

**Bibliografia básica**

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) **Pronunciamentos técnicos contábeis 2012**. Brasília: CFC, 2013.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC) **Interpretações e orientações técnicas contábeis 2012**. Brasília: CFC, 2013.  
FIECAFI. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia complementar**

AZEVEDO, O. R. **Comentários às novas regras contábeis brasileiras**. 6. ed. São Paulo: IOB, 2012.  
FIECAFI; Ernst & Young. **Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
MARION, J. C.; IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas, 2010.  
IUDÍCIBUS, S. de et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade fundamental. 4. ed. Saraiva, 2013.  
SZUSTER, N. et al. **Contabilidade geral: introdução à contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2013.

<b>Disciplina:</b> Teoria da Contabilidade II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 6º	<b>Pré-requisito:</b> Teoria da Contabilidade I
<b>Ementa:</b> Pesquisa contábil: abordagem normativa x abordagem positiva. Relatórios contábeis e escolhas contábeis. Reconhecimento e mensuração contábil e accruals. Informação contábil e value relevance. Conservadorismo e Persistência. Manipulação de informações contábeis.			
<b>Bibliografia básica</b> HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999. IUDÍCIBUS, Sergio de e LOPES, Alexandre Broedel. Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2004. SUNDER, Shyam. <b>Teoria da Contabilidade e do Controle</b> . São Paulo: Atlas, 2014.			
<b>Bibliografia complementar</b> MARTINS, Eliseu e LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria da Contabilidade. São paulo: Atlas, 2005. NIYAMA, Jorge Katsumi e SILVA, César Augusto Tibúrcio – Teoria da Contabilidade, Editora Atlas. 2014. MARTINS, Eliseu e LOPES, Alexsandro Broedel. Teoria da Contabilidade. São paulo: Atlas, 2005. SÁ, Antonio Lopes de. Teoria da Contabilidade. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. SCHMIDT, Paulo et al. Fundamentos da Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2005.			

<b>Disciplina:</b> Análise de Custos	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 6º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade de Custos
<b>Ementa:</b> Análise Custo-Volume-Lucro. Métodos de Estimativa de Custos. Ponto de Equilíbrio. Alavancagem Operacional. Formação de Preço de Venda. O Uso de Informações de Custos na Tomada de Decisões. Análise Incremental. Teoria das Restrições. Orçamentos Flexíveis, Variações e Controle Gerencial. Análise de Receitas e de Custos no Processo de Decisão. Análise de Decisões Estratégicas de Investimentos.			
<b>Bibliografia básica</b> BORNIA, A. C. <b>Análise Gerencial de Custos:</b> Aplicação em Empresas Modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002. ELDENBURG, L. G e WOLCOTT, S. K. <b>Gestão de Custos:</b> Como medir, monitorar e motivar o desempenho. Rio de Janeiro: LTC, 2007. HANSEN, D. R. e MOWEN, M. M. <b>Gestão de Custos:</b> Contabilidade e Controle. 3 edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.			
<b>Bibliografia complementar</b> BRUNI, A. L. <b>A Administração de Custos, Preços e Lucros:</b> Com aplicações na HP 12C e excel. São Paulo: Atlas, 2006. GARRISON, R. H. e NOREEN, E. W. <b>Contabilidade Gerencial</b> . 9 edição. Rio de Janeiro: LTC, 2001. HORNGREN, C. T; FOSTER, D. e DATAR, S. M. <b>Contabilidade de Custos</b> . 9 edição. Rio de Janeiro: LTC, 2001. JIAMBALVO, J. <b>Contabilidade Gerencial</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2002. PADOVEZE, C. L. <b>Curso Básico Gerencial de Custos</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.			

<b>Disciplina:</b> Finanças Empresariais II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 6º	<b>Pré-requisito:</b> Finanças Empresariais I
<b>Ementa:</b> Modelagem financeira e análise pro forma. Gestão do capital de giro. Planejamento financeiro de curto prazo. Opções e Finanças Corporativas. Fusões e Aquisições. Finanças Internacionais.			
<b>Bibliografia básica</b> ASSAF NETO, Alexandre. <b>Finanças Corporativas e Valor</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT Michael C. <b>Administração financeira:</b> teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.			

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira** – corporate finance. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**Bibliografia complementar**

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de, ASSAF NETO, Alexandre **A contabilidade tradicional e a contabilidade baseada em valor**. *Rev. contab. finanç.*, Dez 2003, vol.14, no.33, p.16-32.  
 BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT Michael C. **Administração financeira: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2001.  
 \_\_\_\_\_; HOUSTON, Joel F.. **Fundamentos da Moderna Administração financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.  
 Gitman, Lawrence J. **Princípios de Administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.  
 LEITE, Hélio de Paula. **Introdução à Administração Financeira**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1994.  
 WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

<b>Disciplina:</b> Contabilidade Para o Setor Público II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 6º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade para o Setor Público I
--	----------------------------	--------------------	--

**Ementa:** Contabilidade Pública: conceituação e campo de aplicação. Princípios de contabilidade sob a perspectiva do setor público. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCASP). Plano de contas e sistemas da contabilidade pública. Estrutura e análise de balanços públicos. Critérios de mensuração, reconhecimento e evidenciação dos elementos patrimoniais na contabilidade pública. Procedimentos contábeis orçamentários e procedimentos contábeis patrimoniais. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público. Efeitos práticos da nova visão patrimonial sobre procedimentos específicos.

**Bibliografia básica**

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. Contabilidade pública: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.  
 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Brasília: CFC, 2008.  
 SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

**Bibliografia complementar**

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. São Paulo: Atlas, 2006.  
 ANGÉLICO, J. Contabilidade Pública. 8ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
 ARRUDA, D.; ARAUJO, I. Contabilidade Pública: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2004.  
 BEZERRA FILHO, J.E. Contabilidade Pública. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
 KOHAMA, H. Contabilidade Pública: teoria e prática. 11ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 SILVA, L.N. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 7ed. São Paulo: Atlas, 2004.

<b>Disciplina:</b> Análise das Demonstrações Contábeis	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 7º	<b>Pré-requisito:</b> -
--	----------------------------	--------------------	-------------------------

**Ementa:** Relações entre fluxo de caixa, lucro e accruals. Análise do relatório do auditor. Conhecendo o negócio. Análise do Patrimônio Líquido dos acionistas. Análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado. Análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa. Análise de Rentabilidade. Análise de crescimento e lucros sustentáveis. Criação de valor contábil e econômico.

**Bibliografia básica**

ASSAF NETO, Alexandre. *Estrutura e análise de balanços*. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. MARTINS, Eliseu. *Análise didática das demonstrações contábeis*. São Paulo: Atlas, 2013.  
 NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. *Contabilidade Avançada e Análise das demonstrações financeiras*. 17ª edição. São Paulo: Saraiva, 2013.

**Bibliografia complementar**

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Análise de Balanço*. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MATARAZZO, Dante C. *Análise Financeira de Balanço: abordagem básica e gerencial*. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MORANTE, A. S. *Análise das Demonstrações Financeiras*. São Paulo: Atlas, 2007.  
 SILVA, José Pereira da. *Análise de Balanço*. São Paulo: Atlas, 2010  
 SILVA, A. A. *Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis*. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Disciplina:</b> Auditoria I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 7º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade V
--------------------------------	-------------------------------	-----------------------	--

**Ementa:** Conceito e evolução histórica da auditoria contábil. Objetivo da auditoria. Tipos de auditoria. Órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades e do profissional de auditoria. Normas aplicáveis ao profissional e aos procedimentos técnicos de auditoria. Controles internos. Riscos de auditoria. Planejamento da auditoria. Testes substantivos e procedimentos de auditoria. Amostragens estatísticas em auditoria. Papéis de trabalho. Eventos subsequentes. Pareceres de auditoria. Auditoria das contas patrimoniais e das contas de resultado. Carta de responsabilidade da administração. Revisão limitada, due diligence e revisão pelos pares.

**Bibliografia básica**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria. Um Curso Moderno e Completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2011.  
 CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Bibliografia complementar**

HOOG, Wilson Alberto Zappa; CARLIN, Everson Luiz Breda. *Manual de auditoria contábil: teoria e prática*. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.  
 IBRACON. **Normas Internacionais de Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2009.  
 LONGO, Claudio Gonçalves. **Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: novas normas brasileiras e internacionais de auditoria**. São Paulo: Atlas, 2011.  
 MARRA, E.; FRANCO, H. et. al. *Auditoria Contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho. programas de auditoria, relatórios de auditoria*. 4ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
 OLIVEIRA, Luís M. de; PEREZ JUNIOR, José H. *Auditoria de demonstrações contábeis: testes, casos práticos e exercícios*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 PEREIRA, A.C.; SOUZA, B.F. *Auditoria Contábil: abordagem prática e operacional*. São Paulo: Atlas, 2004.

<b>Disciplina:</b> Contabilidade Gerencial	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 7º	<b>Pré-requisito:</b> Análise de Custos
--	-------------------------------	-----------------------	---

**Ementa:** A Contabilidade Gerencial e o Ambiente Empresarial. Planejamento e Controle O Uso de Informações de Custos na Tomada de Decisões Gerenciais. Variações e Controle Gerencial. Avaliação de Desempenho. Sistemas de Recompensas. Análise dos efeitos inflacionários na tomada de decisão e controle. Balanced Scorecard. Sistemas de gerenciamento de custos versus sistemas de gestão de custos baseados em posicionamento estratégico. Preço de transferência e avaliação de desempenho de operações descentralizadas.

**Bibliografia básica**

ELDENBURG, L. G e WOLCOTT, S. K. **Gestão de Custos**: Como medir, monitorar e motivar o desempenho. Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
 GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.  
 HORNGREM, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

**Bibliografia complementar**

CARDOSO, R. L.; MÁRIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. **Contabilidade Gerencial**: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.  
 CHING, H. Y. **Contabilidade Gerencial**: novas práticas contábeis para a gestão dos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
 HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, D. **Contabilidade de Custos**. 11 edição. Volumes 1 e 2. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.  
 JIAMBALVO, J. **Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.  
 PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 PARISI, C.; MEGLIORINI, E. (Org). **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.

<b>Disciplina:</b> Perícia Contábil	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 8º	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Introdução à perícia contábil. Relação entre perícia e auditoria. Tipos de perícia. Princípios e normas técnicas de perícia contábil. Normas brasileiras do perito contábil. Perfil profissional e pessoal do perito. Planejamento dos trabalhos. Prova pericial. Procedimentos periciais. Laudo pericial. Honorários periciais. Mediação e arbitragem.			
<b>Bibliografia básica</b> ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. HOOG, Wilson Alberto Zappa.. Prova pericial contábil: teoria e prática. 9. ed. Curitiba: Juruá, 2011. ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
<b>Bibliografia complementar</b> CABRAL, Alberto Franqueira. <i>Manual da prova pericial</i> . Rio de Janeiro: Impetus, 2003. CASELLA, Paulo Borba (Coord.). <i>Arbitragem: a nova lei brasileira (9.037/96) e a praxe internacional</i> . São Paulo: LTr, 1996. HOOG, Wilson Alberto Zappa. Perdas, danos e lucros cessantes em perícias judiciais. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2012. MAGALHAES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. Perícia contábil nos processos civil e trabalhista: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008. PIRES, Antônio Amaral. Laudo pericial contábil na decisão judicial. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010. SÁ, Antonio Lopes de. Perícia contábil. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.			

<b>Disciplina:</b> Prática de Contabilidade Financeira II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 8º	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade V
<b>Ementa:</b> Operações avançadas da Prática Contábil I. Subvenção e Assistência Governamentais. Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Custos de Empréstimos. Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Instrumentos Financeiros. Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários. Investimento em Coligada. Demonstrações Contábeis Individuais. Demonstrações Consolidadas.			

<p><b>Bibliografia básica</b>  AZEVEDO, O. R. <b>Comentários às novas regras contábeis brasileiras</b>. 6. ed. São Paulo: IOB, 2012.  FIPECAFI. <b>Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.  SANTOS, Jose Luiz dos; GOMES, José Mário Matsumura; FERNANDES, Luciane Alves; SCHMIDT, Paulo. Manual de práticas contábeis: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2007.</p>
<p><b>Bibliografia complementar</b>  Boletim IOB – Informações Objetivas, informativo semanal.  FABRETI, Lúcio Camargo. Prática Tributária da Micro e Pequena Empresa. 5.Ed. São Paulo : Atlas. 2003.  OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 11. Ed. São Paulo : Atlas. 2002.  SILVA JÚNIOR, José Barbosa da (coord.). Prática contábil: Assuntos tributários: Preços de transferência utilização de holding para planejamento tributário tributação de micro e pequena empresa arquivos magnéticos due diligence em aquisições reorganização societária. São Paulo: Atlas, 2003.  RUSSO, Francisco; OLIVEIRA, Nelson de. <b>Manual prático de constituição de empresas</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>

<b>Disciplina:</b> Avaliação de Empresas	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 8º	<b>Pré-requisito:</b> Análise das Demonstrações Contábeis
<p><b>Ementa:</b> Introdução e Abordagens à Valuation. Custo do capital: taxa livre de risco, prêmio pelo risco e estimação desses parâmetros. Estimativa dos fluxos de caixa. Estimando o crescimento. Estimando o valor terminal. Avaliação pelo fluxo de caixa livre. Avaliação relativa. Opções reais. Tópicos especiais em valuation (empresas fechadas, múltiplos setores, serviços financeiros, prejuízos, startups, real estate, outros ativos etc).</p>			
<p><b>Bibliografia básica</b>  ABOIM, L. G.; ABOIM; L. R. &amp; ALVIM, Marcelo A. Valuation - manual de avaliação e reestruturação econômica de empresas. 2ª Edição. São Paulo, Atlas: 2010.  COPELAND, Tom, KOLLER, Tim e MURRIN, Jack, Avaliação de Empresas, 1ªed., São Paulo: Pearson, 2007.  DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Empresas. São Paulo, Pearson: 2007.</p>			
<p><b>Bibliografia complementar</b>  COSTA, Luiz Guilherme Tinoco Aboim, ALVIM, Marcelo Arantes . VALUATION: Manual de Avaliação e Reestruturação Econômica de Empresas. 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2010.  DAMODARAN, Aswath. Avaliação de Investimentos: ferramentas e técnicas para avaliação de qualquer ativo. 2ª Edição. Rio de Janeiro, Qualitymark: 2010.  MARTELANC, Roy et alii. Avaliação de Empresas. 2ª. ed. São Paulo: Pearson, 2010.  PÓVOA, Alexandre. Valuation – Como precificar ações. Rio de Janeiro, Campus-Elsevier: 2012.  SANTOS, José Odálio. Valuation (Um Guia Prático) Metodologias e técnicas para análise de investimentos e determinação do valor financeiro de empresas. São Paulo, Editora Saraiva, 2012.</p>			

<b>Disciplina:</b> Contemporâneos em Contabilidade	Tópicos em	<b>Carga horária:</b> 30h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
<p><b>Ementa:</b> Estudo e discussões de assuntos relevantes e emergentes em Ciências Contábeis</p>				
<p><b>Bibliografia básica</b>  De acordo com a ementa da disciplina</p>				
<p><b>Bibliografia complementar</b>  De acordo com a ementa da disciplina</p>				

<b>Disciplina</b> Contabilidade para o Terceiro Setor	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade V
<b>Ementa:</b> Aspectos conceituais do terceiro setor. Constituição e funcionamento de organização do terceiro setor. A tributação do terceiro setor. O sistema de contabilidade para organização do terceiro setor. Contabilização de eventos econômicos no terceiro setor. Exemplo prático em conformidade com o modelo normativo. Evidenciações contábeis na organização do terceiro setor.			
<b>Bibliografia básica</b> ARAÚJO, Osório Cavalcante. Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor. São Paulo: Atlas, 2005. OLAK, Paulo Arnaldo e NASCIMENTO, Diogo Toledo. Contabilidade para Entidades sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor). São Paulo: Atlas, 2006. PEYON, Luiz Francisco. Gestão Contábil para o Terceiro Setor. Rio de Janeiro: FB-Editora, 2004			
<b>Bibliografia complementar</b> CABRAL, Eloisa Helena de Souza. <b>Terceiro setor: gestão e controle social.</b> São Paulo: Saraiva, 2007. CFC, Conselho Federal de Contabilidade. Normas relativas ao processo de contabilização de organizações do terceiro setor. 2015. OLIVEIRA, Aristeu de. <b>Manual do terceiro setor e instituições religiosas: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. PAES, José Eduardo Sabo. <b>Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários.</b> 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2010. SLOMSKI, Valmor. <b>Controladoria e governança na gestão pública.</b> São Paulo: Atlas, 2009.			

<b>Disciplina:</b> Jogos de Empresas	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade Gerencial
<b>Ementa:</b> Conceito. Importância. Tipos de jogos empresariais. Visão estratégica. Postura competitiva. Visão sistêmica de empresa. Trabalho de equipe. Motivação. Liderança. Experiência simulada de gestão de empresa. Negociação. Jogos através dos tempos. Aprendizado dos Jogos. Aplicando jogos nas empresas. Mudando os jogos. Métodos, técnicas e desenvolvimento de jogos. Utilização de Softwares para simulação do ambiente competitivo organizacional. Simulação de situações diversas em ambientes organizacionais através das dinâmicas grupais.			
<b>Bibliografia básica</b> BERNI, Duilio de Ávila. Teoria dos Jogos – Jogos de estratégia. São Paulo: Reichmann, 2004. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda - Jogos de empresas e técnicas vivenciais - Pearson Prentice Hall - 2. ed. – 2007 VICENTE, P. Jogos de empresa: a fronteira do conhecimento em administração e negócios. 1 ed. São Paulo: Makron Books, 2001.			
<b>Bibliografia complementar</b> BARÇANTE, Luiz César. Jogos, negócios e empresas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2008. GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de empresas e técnicas vivenciais. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. JALOWITZKI, Marise. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas. 3ª ed. São Paulo: Madras, 2001. PASSOS, Alfredo. Inteligência competitiva: como fazer IC acontecer na sua empresa. São Paulo: LCTE, 2005.			

<b>Disciplina:</b> Empreendedorismo	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade Gerencial
<b>Ementa:</b> Empreendedorismo em diferentes perspectivas: financeira, mercadológica, corporativa e social. Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação como atividades empreendedoras. Empreendedorismo e sustentabilidade. Modelos de Negócios e estruturação de planos de negócio.			
<b>Bibliografia básica</b> SALIM, César S. HOCHMAN, Nelson. RAMAL, Andrea C. RAMAL, Silvina A. Construindo Planos de Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009.			
<b>Bibliografia complementar</b> ARAÚJO FILHO, Geraldo Ferreira de. Empreendedorismo criativo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. BUSINESSWEEK. Empreendedorismo: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008. CHER, Rogério. Empreendedorismo na veia. Rio de Janeiro: Campus, 2008. CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo estratégico: Criação e Gestão de Pequenas Empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2007. LOZINSKY, Sérgio. Implementando empreendedorismo na sua empresa. São Paulo: M. Books, 2009.			

<b>Disciplina:</b> Operacional	Pesquisa	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Finanças Empresariais II
<b>Ementa:</b> Fundamentos da pesquisa operacional, Modelagem. Programação linear, método simplex, dualidade, análise de sensibilidade. Introdução à teoria de Redes, aplicação: o método de Transportes. Introdução à Teoria de Filas. Princípios básicos de simulação. Introdução a Processos de Decisão Markoviano.				
<b>Bibliografia básica</b> ANDRADE, Eduardo Leopoldino de, <b>Introdução à pesquisa operacional</b> : métodos e modelos para a análise de decisão. 2.ed Rio de Janeiro: LTC, 2002. SILVA, E. M. Et alli. <b>Pesquisa Operacional</b> : Programação Linear, Simulação. São Paulo, Ed. Atlas, 1998. SILVA, E. M. Et alli. <b>Pesquisa Operacional para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis</b> . São Paulo: Atlas, 1998.				
<b>Bibliografia complementar</b> BRONSON, R. <b>Pesquisa Operacional</b> . São Paulo: McGraw-Hill, 1995. GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. <b>Otimização Combinatória e Programação Linear</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2000. HIRSCHFELD, H. <b>Planejamento com PERT-CPM e análise do desempenho</b> . São Paulo: Atlas, 1991. PIDD, Michael; BORBA, Gustavo Severo de; ANDRADE, Aurélio de Leão; BARBOSA JÚNIOR, Nayron Bulhões, <b>Modelagem empresarial</b> : ferramentas para tomada de decisão. Rio de Janeiro: Bookman, 1998.				

<b>Disciplina:</b> Macroecônômica I	Análise	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b>
<b>Ementa:</b> Modelo clássico: escolha renda-lazer, escolha intertemporal, teoria da determinação da taxa de juros, TQM. Modelo keynesiano: aspectos histórico-econômicos da teoria de Keynes, teoria do consumo e do investimento, demanda e oferta de moeda, determinação da renda e taxa de juros de equilíbrio numa economia fechada.				
<b>Bibliografia básica</b> DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. São Paulo-SP: Makron Books, 1991. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo-SP: Saraiva, 2005. SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN, B. Felipe. Macroeconomia. São Paulo-SP: Makron Books, 2000				
<b>Bibliografia complementar</b> BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro-RJ: Campus. 2001 LOPES, Luiz M.; SANDOVAL, Marco A. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. São Paulo-SP: Atlas, 2000. KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo-SP: Atlas, 1992. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. Rio de Janeiro-RJ: Atlas, 1995. MARTINS C. Roberto; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. São Paulo-SP: Pioneira, 2000.				

<b>Disciplina:</b> Macroecônômica II	Análise	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b>
<b>Ementa:</b> Macroeconomia aberta. Oferta agregada. Modelos novo-clássico e novo-keynesiano: dívida pública, inflação e moeda. Eficácia da política econômica.				
<b>Bibliografia básica</b> DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. São Paulo-SP: Makron Books, 1991. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo-SP: Saraiva, 2005. SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN, B. Felipe. Macroeconomia. São Paulo-SP: Makron Books, 2000				
<b>Bibliografia complementar</b> BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro-RJ: Campus. 2001 LOPES, Luiz M.; SANDOVAL, Marco A. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. São Paulo-SP: Atlas, 2000. KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo-SP: Atlas, 1992. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. Rio de Janeiro-RJ: Atlas, 1995. MARTINS C. Roberto; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. São Paulo-SP: Pioneira, 2000.				

<b>Disciplina:</b> Macroecônômica III	Análise	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b>
<b>Ementa:</b> Síntese da teoria de Keynes. Determinação do crescimento econômico: acumulação de capital, crescimento populacional, progresso tecnológico, retornos crescentes. Crescimento de economias abertas. Modelos de crescimento com flutuações endógenas e exógenas.				
<b>Bibliografia básica</b> DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. São Paulo-SP: Makron Books, 1991. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo-SP: Saraiva, 2005. SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN, B. Felipe. Macroeconomia. São Paulo-SP: Makron Books, 2000				
<b>Bibliografia complementar</b> BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro-RJ: Campus. 2001 LOPES, Luiz M.; SANDOVAL, Marco A. Manual de macroeconomia: nível básico e nível intermediário. São Paulo-SP: Atlas, 2000. KEYNES, John Maynard. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. São Paulo-SP: Atlas, 1992. MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. Rio de Janeiro-RJ: Atlas, 1995. MARTINS C. Roberto; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. São Paulo-SP: Pioneira, 2000.				

<b>Disciplina:</b> Microeconômica I	Análise	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b>
<b>Ementa:</b> Teoria do consumidor. Teoria da firma. Concorrência perfeita.				
<b>Bibliografia básica</b> MANKIW, N.G. Introdução à economia: edição compacta. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. Varian, H. <i>Microeconomia: Princípios Básicos</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1999,				
<b>Bibliografia complementar</b> MANKIW, M.N.G. Introdução à Micro e à Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. TROSTER, R.L.; MOCHÓN, F. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002. STIGLITZ, J.E.; WALSH, C.E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				

<b>Disciplina:</b> Microeconômica II	Análise	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b>
<b>Ementa:</b> Concorrência imperfeita. Mercado de fatores. Modelo de equilíbrio geral.				
<b>Bibliografia básica</b> MANKIW, N.G. Introdução à economia: edição compacta. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. Varian, H. <i>Microeconomia: Princípios Básicos</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1999,				
<b>Bibliografia complementar</b> MANKIW, M.N.G. Introdução à Micro e à Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. TROSTER, R.L.; MOCHÓN, F. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002. STIGLITZ, J.E.; WALSH, C.E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				

<b>Disciplina:</b> Microeconômica III	Análise	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b>
<b>Ementa:</b> Economia do bem-estar e escolhas sociais. Teoria dos jogos. Informações assimétricas e externalidades. Crítica à teoria neoclássica.				
<b>Bibliografia básica</b> MANKIW, N.G. Introdução à economia: edição compacta. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. de (Orgs.). Manual de Economia: equipe de professores da USP. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. Varian, H. <i>Microeconomia: Princípios Básicos</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1999,				
<b>Bibliografia complementar</b> MANKIW, M.N.G. Introdução à Micro e à Macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. TROSTER, R.L.; MOCHÓN, F. Introdução à economia. São Paulo: Makron Books, 2002. STIGLITZ, J.E.; WALSH, C.E. Introdução à Microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.				

<b>Disciplina:</b> Brasileira	Economia	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b>
<b>Ementa:</b> A industrialização restringida. O modelo de substituição de importações. A crise de 60 e os de importações. A crise de 60 e os elementos da recuperação. A nova articulação política e a centralização autoritária. "O milagre" econômico: características fundamentais. O capital internacional, o estado e a empresa privada nacional. As formas de integração reprodutiva. Anos 80, a década perdida. Recessão econômica. Endividamento externo. Políticas de combate a inflação e desemprego.				
<b>Bibliografia básica</b>				

ABREU, Marcelo de Paiva; CARNEIRO, Dionísio Dias. A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.  
 BAER, Werner. A economia brasileira, Ed. Nobel, 2007.  
 CASTRO, Antonio Barros de; SOUZA, Francisco Eduardo Pires de. A economia brasileira em marcha forçada. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

**Bibliografia complementar**

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
 GIAMBIAGI, Fábio, et al. Economia brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  
 GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.  
 KON, Anita (coord.) Planejamento no Brasil II. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.  
 LACERDA, Antonio Corrêa de; RÉGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria. Economia brasileira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.  
 SIMONSEN, Mario Henrique. Inflação: Gradualismo vs. Tratamento de Choque. Rio de Janeiro: APEC, 1970.  
 SIMONSEN, Mario Henrique; CAMPOS, Roberto de Oliveira. A nova economia brasileira. 2.ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1976.

<b>Disciplina:</b> Economia II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> 2º	<b>Pré-requisito:</b> Economia I
--------------------------------	-------------------------------	-----------------------	----------------------------------

**Ementa:** Contabilidade nacional. Produção e crescimento. Taxa natural de desemprego. O sistema monetário. Inflação: causas e custos. Macroeconomia das economias abertas. Teoria macroeconômica da economia aberta. Demanda e oferta agregada. A influência das políticas monetárias e fiscal sobre a demanda agregada. O *tradeoff* entre inflação e desemprego.

**Bibliografia básica**

MANKIW, N. Gregory. Introdução a economia. São Paulo: Pioneira, 2005.  
 PINHO, Diva Benevides; VASCONCELOS, Antonio de; GREMAUD, Amaury Patrick (orgs). Manual de economia. São Paulo: Saraiva. 2005.  
 STIGLITZ, Joseph E. Introdução à macroeconomia. São Paulo: Campus. 1995.

**Bibliografia complementar**

DORNBUSCH, Rudiger. Macroeconomia. São Paulo: Makron Books. 2004.  
 HALL, Robert Ernest; LIEBERMAN, Max. Macroeconomia: princípios e aplicações. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.  
 MANKIW, N. Gregory. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Pioneira, 2005.  
 PAIVA, Cláudio César de; PELLEGRINO, Anderson César Gomes Teixeira; VIAN, Carlos Eduardo de Freitas. Economia: fundamentos e práticas aplicados à realidade brasileira. São Paulo: Alínea. 2005.  
 ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2003.  
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriques. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva. 2007.

<b>Disciplina:</b> Orçamento Empresarial e Planejamento estratégico	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade Gerencial
--	-------------------------------	-----------------------------	---

**Ementa:** Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção. Orçamento de Caixa. Planejamento Tático e Operacional. Planejamento estratégico de longo prazo. Planejamento estratégico de curto prazo. Planejamento de investimentos de capital. Planejamento orçamentário.

**Bibliografia básica**

FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.  
 SANVICENTE, Antonio Zaratto & SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas 2000.  
 WELSCH, Glen. Orçamento empresarial. 4. ed. São Pulo: Atlas, 1983.

**Bibliografia complementar**

WOILER, Samsão & MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas, 1996.  
 KASSAI, José Roberto & KASSAI, Sílvia & SANTOS, Ariovaldo dos & NETO, Alexandre Assaf. Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil. São Paulo: Atlas, 1999.

<b>Disciplina:</b> Controladoria	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade Gerencial
----------------------------------	----------------------------	--------------------------	---

**Ementa:** Controladoria: definição, missão e interação com disciplinas afins. Controller: requisitos e funções. A empresa como um sistema aberto e seus subsistemas. Modelos de gestão. Processo de gestão e sistemas de informações gerenciais. Noções de gestão econômica. Temas emergentes em controladoria.

**Bibliografia básica**  
 ARANTES, Nélío. Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas. São Paulo: Atlas, 1998.  
 FIGUEIREDO, Sandra e CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

**Bibliografia complementar**  
 OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria governamental. São Paulo: Atlas. 2010.  
 OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. Controladoria: fundamentos do controle empresarial. São Paulo: Atlas. 2009.  
 PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria básica. São Paulo: Thomson, 2010.  
 PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria avançada. São Paulo: Cengage Thomson, 2005.  
 PADOVEZE, Clóvis Luis. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Cengage, 2009.

<b>Disciplina:</b> Orçamento e Finanças Governamentais	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
--	----------------------------	--------------------------	-------------------------

**Ementa:** Visão sistêmica do processo orçamentário. Novos conceitos de orçamento como instrumento de ação governamental. Exposição e análise da teoria e da prática dos planos nacionais de desenvolvimento, dos orçamentos plurianuais de desenvolvimento e do orçamento programa. Informações da legislação que regulamenta os orçamentos públicos e do papel dos vários órgãos do governo no processo orçamentário.

**Bibliografia básica**  
 GIAMBIAGI, Fabio. **Finanças públicas:** teoria e prática no Brasil. Colaboração de Ana Claudia  
 Além. 5. ed. rev. atual. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2011.  
 SILVA, L. M. da. **Contabilidade Governamental;** um enfoque administrativo. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 SILVA, Valmir Leôncio da. **A Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público:** Uma Abordagem Prática. São Paulo: Atlas, 2012.

**Bibliografia complementar**  
 BRASIL. Tesouro Nacional. **Manual Técnico de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - 2012.** Disponível em [www.tesouro.fazenda.gov.br/](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/) Acesso em: 14 de Nov. 2012.  
 BEZERRA FILHO, João Eudes. **Orçamento aplicado ao setor público:** Abordagem Simples e Objetiva. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 CARVALHO, Deusvaldo; CECCATO, Marcio. **Manual completo de Contabilidade Pública.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.  
 GIAMBIAGI, Fabio. **Finanças públicas:** teoria e prática no Brasil. 5. ed. rev. Rio de Janeiro - RJ: Elsevier, 2011.  
 GIACOMONI, James. **Orçamento Público.** 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.  
 KOHANA, Hélio. **Contabilidade Pública Teoria e Prática.** 12 edição. São Paulo: Atlas, 2012.  
 ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Público.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

<b>Disciplina:</b> Transparência e Gestão Pública	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade para o Setor Público II
---	----------------------------	--------------------------	---

**Ementa:** Transparência pública: teoria, aspectos legais, gerenciais e *accountability*. Dados Públicos: conceitos, formas de análise e combate à corrupção. Aplicação de controles interno

e externo através de Business Intelligence. Utilização de *Business Analytics* e *Big Data* na gestão pública.

**Bibliografia básica**

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. Gestão pública: planejamento, processos, sistema de informações e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.  
 PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública:Foco nas Instituições e Ações Governamentais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia complementar**

LEVY, Evelyn, MEDEIROS, Paulo César; et. al. Novos caminhos da gestão pública: olhares e dilemas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.  
 NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.  
 OLIVEIRA, Fátima Bayma de; ZOUAIN, Déborah Moraes; RUEDIGER, Marco Aurélio. Desafios da gestão pública de segurança. São Paulo: FGV, 2009.  
 MIRON, Paulo, LINS, João. Et.al. Gestão pública. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

<b>Disciplina</b> Auditoria Pública	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Auditoria I
-------------------------------------	----------------------------	--------------------------	-----------------------------------

**Ementa:** Conceitos, princípios, características. Tipos de auditoria. Procedimentos de auditoria.

**Bibliografia básica**

CASTRO, Robson Gonçalves de; LIMA, Diana Vaz de. Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial. São Paulo: Atlas, 2003.  
 CRUZ, Flávio. Auditoria governamental. São Paulo: Atlas, 2007.  
 CARVALHO, Jose Carlos Oliveira de. Auditoria geral e pública. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

**Bibliografia complementar**

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTADORES. Auditoria por meios eletrônicos. São Paulo: Atlas, 1999.  
 ARIMA, Carlos Hideo; SCHMIDT, Paulo e SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de Auditoria de Sistemas. São Paulo: Atlas, 2006.  
 PETER, Maria da Glória Arrais, MACHADO VERAS, Marcus Vinicius. Manual de Auditoria Governamental. São Paulo: Atlas, 2003.  
 CRUZ, Flávio da. Auditoria Governamental. São Paulo: Atlas, 2007.  
 OLIVEIRA, Luiz Carlos da Silva. Auditoria e Avaliação do Desempenho Operacional. Aplicação na administração pública. Goiânia: Deescubra, 2006.

<b>Disciplina</b> Contabilidade Ambiental	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade V
---	----------------------------	--------------------------	---------------------------------------

**Ementa:** Contabilidade e gastos ambientais; identificação de grau de evidenciação de gastos ambientais; entendendo e gerenciando o meio ambiente; evolução da contabilidade ambiental, contabilidade financeira, ambiental,; contabilidade gerencial ambiental. Relatórios sócio-ambientais, indicadores ambientais e sócio econômico do desempenho sustentável; Divulgação e transparência de Informações Contábeis.

**Bibliografia básica**

BERGAMINI JR, Sebastião. Avaliação contábil do risco ambiental. Revista do BNDES. Rio de Janeiro, v. 7, n. 14, p. 301-328, dez. 2000.  
 FERREIRA, Araceli C. S. Contabilidade Ambiental. São Paulo: Atlas, 2003.  
 PAIVA, Paulo Roberto. Contabilidade ambiental. São Paulo: Atlas, 2003.

**Bibliografia complementar**

SANCHEZ, Luis Henrique. Desengenharia: o passivo ambiental na desativação de empreendimentos industriais. São Paulo: Edusp, 2001.  
 TINOCO, João Eduardo Pruidêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2004.

<b>Disciplina</b> Prática Pública	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade para o Setor Público II
-----------------------------------	----------------------------	--------------------------	---

**Ementa:** Prática da Escrituração da Contabilidade Governamental: Sistema Orçamentário, Sistema Financeiro, Sistema Patrimonial e Sistema de Compensação. Elaboração de Balanços Mensais, Apuração de Resultados, Encerramento da Contas do Exercício, Prestação de Contas Públicas.

**Bibliografia básica**

KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. Gestão pública: planejamento, processos, sistema de informações e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA, José Matias. Manual de gestão pública contemporânea. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA, José Matias. Curso de administração pública:Foco nas Instituições e Ações Governamentais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia complementar**

LEVY, Evelyn, MEDEIROS, Paulo César; et. al. Novos caminhos da gestão pública: olhares e dilemas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2009.  
NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2010.  
OLIVEIRA, Fátima Bayma de; ZOUAIN, Déborah Moraes; RUEDIGER, Marco Aurélio. Desafios da gestão pública de segurança. São Paulo: FGV, 2009.  
MIRON, Paulo, LINS, João. Et.al. Gestão pública. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

<b>Disciplina</b> Corporativa	Governança	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Finanças Empresariais II
----------------------------------	------------	-------------------------------	-----------------------------	---

**Ementa:** Examinar as questões estratégicas que envolvem o controle interno e externo das empresas, voltado para reduzir os riscos dos investidores, assegurar o retorno de acionistas e garantir uma boa relação com os stakeholders. Teorias institucional, de custos de transação e modelos contemporâneos de governança.

**Bibliografia básica**

LODI, João Bosco. **Governança Corporativa**. Terezinha Dutra. 2000; RODRIGUES, José Antonio. **Governança Corporativa Estratégia para Geração de Valor**. Qualitymark.2004. ROSSETI, José Paschoal e ANDRADE, Adriana de. **GOVERNANÇA CORPORATIVA: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. São Paulo: Atlas. 2004.

**Bibliografia complementar**

ANDRADE, A, ROSSETI, J.P. **Governança Corporativa**, ed. Atlas, 2004.  
BESANKO, D; DRANOVE, D., SHANLEY, M., SCHAEFER, S. **A Economia da Estratégia**., Bookman, 3 ed. 2006.  
IBGC. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**, 3ª edição. Campus, Rio de Janeiro, 1996.  
MACHADO FILHO, C.A. P. **Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações**. Ed. Thomson, 2006.  
STEINBERG, Herbert. **A Dimensão Humana da Governança Corporativa**. S São Paulo: Gente. 2003.

<b>Disciplina</b> Empresarial	Consultoria	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
----------------------------------	-------------	-------------------------------	-----------------------------	-------------------------

**Ementa:** Conceito, evolução e tendências da consultoria. O perfil do consultor. Metodologia da consultoria. O cliente e a identificação de suas necessidades. Transferência de tecnologia e geração de resultados. Diagnósticos empresariais.

**Bibliografia básica**

COBRA, Marcos. **Consultoria em Marketing** .Cobra 2003.  
OLIVEIRA, Djalma P. R. **Consultoria Empresarial** :São Paulo: Atlas. 2004.  
ORLICKAS, Elizenda – **Consultoria interna de recursos humanos**. Futura . 2002.

**Bibliografia complementar**

BELLMAN, Geoffrey M., **A Vocação de Consultor: A Integridade, Responsabilidade e a Espiritualidade como Fatores que definem a Vocação de um Consultor – “Muitos os chamados, poucos os contratados”** – São Paulo: Makron, 1993  
BRETAS, Maria José Lara de Bretãs Pereira, **Na Cova dos Leões – O Consultor como facilitador do processo decisório empresarial**, Makron Books, São Paulo, 1999.  
ELTZ, Fábio & Veit, Mara, - **Consultoria Interna** . casa da qualidade, 1999.  
HOLTZ, Herman, **Como Ser um Consultor Independente de Sucesso**: Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

WEINBERG Gerald M. - **Consultoria, o segredo do sucesso**. McGrawHill. 1990.

<b>Disciplina</b> Auditoria II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Auditoria I
<b>Ementa:</b> Avaliação de Risco; Aspectos relacionados às exigências dos órgãos normativos e fiscalizadores. Pareceres e elaboração de relatórios.			
<b>Bibliografia básica</b> ATTIE, William. <b>Auditoria: conceitos e aplicações</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. BOYNTON, William C. <b>Auditoria</b> . São Paulo: Atlas, 2002. FRANCO, Hilário. <b>Auditoria Contábil</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
<b>Bibliografia complementar</b> ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Auditoria: um curso moderno e completo</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996. ATTIE, William. <b>Auditoria interna</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. CARLIN, Everson Luiz Breda. <b>Auditoria, planejamento e gestão tributária</b> . Curitiba: Juruá, 2009. JUND, Sérgio. <b>Auditoria: Conceitos, normas, técnicas e procedimento</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. SÁ, Antonio Lopes de. <b>Curso de Auditoria</b> . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SÁ, Antonio Lopes de; HOOG, Wilson Alberto Zappa. <b>Corrupção Fraude e Contabilidade</b> . 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009.			

<b>Disciplina</b> Finanças Públicas	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade para o Setor Público II
<b>Ementa:</b> Estado, Governo e Sociedade. Teoria das Finanças Públicas. Evolução das Finanças Públicas no Brasil. Atribuições econômicas do Estado. Política Fiscal e Monetária. Dívida Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal.			
<b>Bibliografia básica</b> GIAMBIAGI, Fábio. ALÉM, Ana Cláudia. <b>Finanças Públicas</b> . São Paulo: Campus, 2007. MARTINS, Ives Gandra da Silva. NASCIMENTO, Carlos Valdir. <b>Comentários à Lei de Responsabilidade Fiscal</b> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MATIAS-PEREIRA, José. <b>Finanças Públicas</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
<b>Bibliografia complementar</b> BITENCOURT, Cezar Roberto. <b>Crimes contra as Finanças Públicas e Crimes de Responsabilidade de Prefeitos</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. GIACOMONI, James. <b>Orçamento público</b> . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2007. NASCIMENTO, Edson Ronaldo. <b>Finanças Públicas para concursos</b> . 3. ed. São Paulo: Ferreira, 2009. REIS, Heraldo da Costa. MACHADO JR, J. Teixeira. <b>A Lei 4.320/64 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal</b> . 33. ed. São Paulo: Lúmen Júris, 2009. TÁMEZ, Carlos André Silva. JÚNIOR, José Jayme Moraes. <b>Finanças Públicas</b> . São Paulo: Elsevier, 2007.			

<b>Disciplina</b> Libras	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções lingüísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira			
<b>Bibliografia básica</b> BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Saberes e práticas da inclusão</b> . Brasília, DF: MEC; SEEP, 2005. MOURA, Maria Cecília. <b>O surdo: caminhos para uma nova identidade</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 2000. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B (col.). <b>Língua de sinais brasileira, estudos lingüísticos</b> . Porto Alegre: Artmed, 2004.			

<p><b>Bibliografia complementar</b>  ALMEIDA, Elizabeth G. C. de. <b>Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados</b>. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.  CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <b>Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira</b>. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2 v.  GOLDFELD, Márcia. <b>A criança surda: linguagem cognição, numa perspectiva sóciointeracionista</b>. São Paulo: Plexus, 1997.  LACERDA, C. B. F. de; GOES, M.C.R. (orgs.). <b>Surdez: processos educativos e subjetividade</b>. São Paulo: Lovise, 2000.  QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. <b>O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa</b>. Brasília, DF: MEC; 2004.</p>
--

<b>Disciplina</b> Inglês I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
----------------------------	-------------------------------	-----------------------------	-------------------------

**Ementa:** Leitura e compreensão de textos em língua inglesa, com a utilização de estratégias de ESP – English for Specific Purposes

<p><b>Bibliografia básica</b>  JOHNSON, Christine - <b>Intelligent Business - Pre-intermediate skills book</b> - Pearson/Longman, 2008.  DOS and TABOOS AROUND the WORLD- Edited by Roger E. Axtell - <b>Compiled by The Parker Pen Company</b> - A Benjamin Book ç 1993.  HOLLET , Vicki - Quick Work - <b>Intermediate - A short course in Business English</b> -Oxford University Press ç 2001.</p>
--

<p><b>Bibliografia complementar</b>  CLARKE, Simon - In Company - <b>Pre Intermediate</b> - Macmillan - 2003.  GIBSON, Robert - <b>Intercultural Business Communication</b> - Oxford, 2002.  FLOWER, John e MARTÍNEZ Ron - <b>American Business Vocabulary - Language Teaching Publications</b> ç 1995.  PRATTEN, Julie - <b>Business Activities from A to Z</b> - SBS Publishing.</p>
--

<b>Disciplina</b> Inglês II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
-----------------------------	-------------------------------	-----------------------------	-------------------------

**Ementa:** Estudo de textos na área específica de Contabilidade. Assimilação do vocabulário técnico, compreensão, interpretação e tradução. Prática para fins profissionais. Noções de redação.

<p><b>Bibliografia básica</b>  JOHNSON, Christine - <b>Intelligent Business - Pre-intermediate skills book</b> - Pearson/Longman, 2008.  DOS and TABOOS AROUND the WORLD- Edited by Roger E. Axtell - <b>Compiled by The Parker Pen Company</b> - A Benjamin Book ç 1993.  HOLLET , Vicki - Quick Work - <b>Intermediate - A short course in Business English</b> -Oxford University Press ç 2001.</p>
--

<p><b>Bibliografia complementar</b>  CLARKE, Simon - In Company - <b>Pre Intermediate</b> - Macmillan - 2003.  GIBSON, Robert - <b>Intercultural Business Communication</b> - Oxford, 2002.  FLOWER, John e MARTÍNEZ Ron - <b>American Business Vocabulary - Language Teaching Publications</b> ç 1995.  PRATTEN, Julie - <b>Business Activities from A to Z</b> - SBS Publishing.</p>
--

<b>Disciplina</b> Espanhol I	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
------------------------------	-------------------------------	-----------------------------	-------------------------

**Ementa:** Compreensão e interpretação de textos de natureza geral e acadêmica. Desenvolvimento de estratégias básicas de abordagem textual. Introdução ao estudo das estruturas básicas gramaticais da língua espanhola.

<p><b>Bibliografia básica</b>  Polígrafo intitulado Estratégias de Ensino. Capítulos 5 e 6 do referencial curricular Lições do Rio Grande (SEC), elaborado pelas professoras Margarete Schlatter, Letícia</p>
---

Soares Bortolini e Graziela Hoerbe Andrighetti. Enlaces 3: español para jóvenes brasileños. Soraia Osman at AL. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010. [livro adotado] Francisca Castro Viudez, Pilar Diaz Ballesteros, Ignacio Rodero Díez, Carmen Sardinero Franco. Español en Marcha 1 – curso de español como lengua extranjera, libro Del alumno. SGEL, Madrid, 2006, 2ª edición.
<b>Bibliografia complementar</b> MARTIN, I.R. Síntesis: curso de lengua española: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. MILANI, E.M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. PICANÇO, D.C.L.; VILLALBA, T.K.B.. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

<b>Disciplina</b> Espanhol II	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Aprofundamento e ampliação dos conhecimentos nos níveis morfosintático, pragmático e léxico.			
<b>Bibliografia básica</b> Polígrafo intitulado Estratégias de Ensino. Capítulos 5 e 6 do referencial curricular Lições do Rio Grande (SEC), elaborado pelas professoras Margarete Schlatter, Letícia Soares Bortolini e Graziela Hoerbe Andrighetti. Enlaces 3: español para jóvenes brasileños. Soraia Osman at AL. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010. [livro adotado] Francisca Castro Viudez, Pilar Diaz Ballesteros, Ignacio Rodero Díez, Carmen Sardinero Franco. Español en Marcha 1 – curso de español como lengua extranjera, libro Del alumno. SGEL, Madrid, 2006, 2ª edición.			
<b>Bibliografia complementar</b> MARTIN, I.R. Síntesis: curso de lengua española: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. MILANI, E.M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. PICANÇO, D.C.L.; VILLALBA, T.K.B.. El arte de leer Español: ensino médio. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.			

<b>Disciplina</b> Internacionais aplicadas aos Negócios	<b>Relações</b> aplicadas aos Negócios	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
<b>Ementa:</b> Apresentar as principais abordagens e correntes teóricas das negociações internacionais. Fundamentos da negociação internacional. O papel dos EUA na governança global (comércio, finanças, segurança internacional, etc); suas relações com regiões específicas (América Latina, Oriente Médio, Europa, etc). O processo de integração na América Latina: ALALC, ALADI e o projeto da ALCA. O papel do MERCOSUL nas relações Brasil e América Latina. Das experiências neoliberais às transições populistas do século XXI. Análise da situação político-econômica dos Estados independentes. Questões geoestratégicas e conflitos militares. A importância da região na nova ordem mundial. A inserção da Ásia na nova ordem mundial. Questões estratégicas: ampliação da União Européia e da OTAN, relacionamento com a Rússia; questões ambientais e energéticas, etc.				
<b>Bibliografia básica</b> ARQUIMINO DE CARVALHO, Leonardo. Introdução ao estudo das relações internacionais. Porto Alegre: Síntese, 2003. CARR, E.H. Vinte anos de crise. Coleção Clássicos IPRI. Brasília: Editora UnB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002. KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.				
<b>Bibliografia complementar</b> BEDIN, Gilmar Antonio et alli. Paradigmas das Relações Internacionais: Realismo, idealismo, dependência, interdependência. 2. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000. BULL, H. A Sociedade Anárquica. Coleção Clássicos IPRI. Brasília: Editora UnB. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002. DUROSELLE, J.B. A Europa de 1815 aos Nossos Dias. São Paulo: Liv. Pioneira, 1985. KISSINGER, H. A. O Mundo Restaurado. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.				

<b>Disciplina</b> Sistemas de Informações Gerenciais	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade Gerencial
<p><b>Ementa:</b> Importância da informação e dos sistemas de informação na organização. Alinhamento estratégico dos sistemas de informação ao negócio. Planejamento, projeto, seleção e implantação de sistemas de informação. Classificações de sistemas de informação: de apoio, transacionais, gerenciais, inteligentes e de suporte a decisão. Sistemas de gestão integrada (ERP). Sistemas de informação contábeis. Apresentação prática de sistemas de gestão integrada e contábeis.</p>			
<p><b>Bibliografia básica</b>          LAUDON, K.C; LAUDON, J.P. <b>Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a empresa digital</b>. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.          MAGALHÃES, A.D. F; LUNKES, I.C. <b>Sistemas contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações</b>. São Paulo: Atlas, 2000.          PADOVESE, C.L. <b>Sistemas de informações contábeis: Fundamentos e análise</b>. 4ed. São Paulo, Atlas, 2004.</p>			
<p><b>Bibliografia complementar</b>          ABREU, A.F.; REZENDE, D.A. <b>Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais</b>. São Paulo: Atlas, 2006.          AUDY, J.L.N.; ANDRADE, G.K.; CIDRAL, A. <b>Fundamentos de Sistemas de Informação</b>. Porto Alegre: Bookman, 2005.          MOSCOVE, S.A.; SIMKIN, M.G.; BAGRANOFF, N.A. <b>Sistemas de informações contábeis</b>. 1ed. São Paulo: Atlas, 2002.          REZENDE, D.A. <b>Sistemas de informações organizacionais: Guia Prático para Projetos em Cursos de Administração, Contabilidade, Informática</b>. 2ed. São Paulo: Atlas, 2007.          TURBAN, E.; RAINER JR., R.K.; POTTER, R.E. <b>Administração de Tecnologia da Informação</b>. 3ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p>			

<b>Disciplina</b> Fundamentos e Análise de Investimentos	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Finanças Empresariais II
<p><b>Ementa:</b> Métodos de Avaliação de Investimentos; Os Índices de Rentabilidade: ROE x ROI; Os Índices Intermediários: <i>payback</i> simples; Os Índices Financeiros: <i>payback</i> atualizado, valor atual líquido (VAL), taxa interna de retorno (TIR) e índice de lucratividade; Incerteza e Projetos de Investimentos: risco e taxa de atualização, análise de sensibilidade; Avaliação de uma empresa.</p>			
<p><b>Bibliografia básica</b>          CALÔBA, Guilherme Marques. <b>Análise de investimentos: tomada de decisão em projetos industriais</b>. São Paulo: Atlas, 2002.          CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPTTKE, Bruno Hartmut. <b>Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.          SILVA, José Pereira da. <b>Análise financeira das empresas</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p>			
<p><b>Bibliografia complementar</b>          BERK, Jonathan B.; DEMARZO, Peter M. <b>Finanças empresariais: essencial</b>. Porto Alegre: Bookman, 2010.          DAMODARAN, Aswath. <b>Finanças corporativas: teoria e prática</b>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.          MARTELANC, Roy; PASIN, Rodrigo Maimone; PEREIRA, Fernando. <b>Avaliação de empresas: um guia para fusões &amp; aquisições e <i>private equity</i></b>. São Paulo: Pearson Education, 2010.          MATARAZZO, Dante C. <b>Análise financeira de balanços: abordagem gerencial</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.          SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. <b>Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>			

<b>Disciplina</b> Introdução a Sociologia	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
---	----------------------------	--------------------------	-------------------------

**Ementa:** A construção do conhecimento sociológico. Os clássicos da sociologia. Objeto de estudo e métodos em sociologia. As grandes correntes da sociologia. As instituições sociais. A sociologia contemporânea.

**Bibliografia básica**  
 COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.  
 OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2002.  
 TOMAZI, Nelson. **Iniciação à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

**Bibliografia complementar**  
 DIAS, Reinaldo. **Sociologia e administração**. Campinas: Alínea, 2004.  
 FORACCHI, M. A. e MARTINS, J.S. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1977.  
 LAKATOS, E. e MARCONI, M. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2008  
 MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense: 1982.  
 MOTTA, F.C.P. **O que é burocracia**. 16ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.  
 WEBER, Max. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

<b>Disciplina</b> Sociologia das Organizações Complexas	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
---	----------------------------	--------------------------	-------------------------

**Ementa:** Fundamentos teóricos para análise das organizações como unidades sociais; estudo da formação e manutenção dos grupos formais e informais na empresa, destacando aspectos relativos ao poder, autoridade, comunicações e processos sociais. Análise da empresa no contexto da sociedade e suas relações com as mudanças tecnológicas e sociais. A organização formal como unidade social. Cultura organizacional. A inserção dos indivíduos nas organizações formais e a pressão interna para o trabalho. Poder e autoridade nas organizações. Mudança Social e organizacional. O novo mundo do trabalho.

**Bibliografia básica**  
 DELORENZO NETO, A. **Sociologia Aplicada à Administração** (Sociologia das Organizações). 2ª. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1973.  
 MOTTA, F.C.P.; BRESSER PEREIRA, L. **Introdução à organização burocrática**. São Paulo: Brasiliense, 1991.  
 WEBER, M. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: L.T.C Livros Técnicos e Científicos Editora, 1982.

**Bibliografia complementar**  
 ALBORNOZ, S. **O que é trabalho**. 2ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
 ANTUNES, **Os Sentidos do Trabalho**. 2ª. Ed. São Paulo: Boitempo, 1999.  
 BRAVERMAN, H. **Trabalho e Capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX**. Rio de Janeiro: LTC, 1987.  
 CARDOSO, F.H. e IANNI, O. (org.). **Homem e Sociedade**. 12ª. Ed. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1980.  
 CHINOY, E. **Sociedade: Uma Introdução à Sociologia**. 2ª. Ed. São Paulo: Cultrix, 1975.  
 FLEURY, M.T.L.; FISCHER, R.M. (coords.). **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.  
 OLIVEIRA, Silvio Luis de. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Pioneira, 2002.  
 SINGER, Paul. **Globalização e desemprego: Diagnóstico e alternativas**. São Paulo: Contexto, 2003.

<b>Disciplina</b> Planejamento Tributário	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade Tributária II
---	----------------------------	--------------------------	---

**Ementa:** Economia de impostos federais, estaduais e municipais em operações de comercialização e industrialização de bens; racionalização de procedimentos fiscais, questões tributárias relevantes; controversas e complexas.

**Bibliografia básica**  
 BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.  
 CHAVES, Franciscos Coutinho. **Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Planejamento tributário: fusão, cisão e incorporação**. 7. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

**Bibliografia complementar**

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Auditoria de impostos e contribuições:** IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, COFINS, ICMS, IPI, ISS. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de impostos:** IPI, ICMS, ISS e IR. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. [LEIS ETC.]. **Código tributário nacional e Constituição Federal 2011.** 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa:** legislações tributária e empresarial simples nacional e lei de falência e recuperação de empresas n. 11.101/05. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Luís Martins de. **Manual de contabilidade tributária:** textos e testes com as respostas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

<b>Disciplina</b> Pública	Controladoria	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> Contabilidade para o Eetor Público II
------------------------------	---------------	-------------------------------	-----------------------------	---

**Ementa:** Estrutura e organização da Controladoria Governamental. Estrutura do órgão de controle contábil. O sistema entidade governamental. Modelo e processo de gestão governamental. Sistema de informação de Controladoria e Contabilidade governamental. Sistema de Controle Interno Integrado e Controladoria. Análise e avaliação de programas e resultados governamentais. Medidas de desempenho. Governo eletrônico: SIAFI, SIAFEM, bolsa eletrônica de compras. Controladoria aplicada: gestão e controle de almoxarifados, gestão e controle de convênios e fundos especiais, gestão e controle de custos governamentais, gestão e controle dos bens permanentes, administração de serviços de conservação e manutenção, relatórios de gestão.

**Bibliografia básica**

BOTELHO, Milton Mendes. **Manual de controle interno – teoria & prática:** um enfoque na administração pública municipal. Curitiba: Juruá, 2003.

PEIXE, Blênio César Severo. **Finanças públicas - controladoria governamental:** em busca do atendimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Curitiba: Juruá, 2002.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBO, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública:** uma abordagem da administração financeira pública. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**Bibliografia complementar**

REIS, Heraldo da Costa. **Contabilidade e gestão governamental:** estudos especiais. Rio de Janeiro: IBAM, 2004.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **Instrumento de avaliação da gestão pública.** Brasília: MPOG, 2001

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública.** São Paulo: Atlas, 2009.

SLOMSKI, Valmor. **Governança corporativa e governança na gestão pública.** São Paulo: Atlas, 2008.

<b>Disciplina</b> Oral e Escrita	Comunicação	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
-------------------------------------	-------------	-------------------------------	-----------------------------	-------------------------

**Ementa:** A Língua Portuguesa como instrumento de comunicação, expressão e compreensão nos contextos organizacionais e sociais; fatos gramaticais instrumentais à produção do texto técnico; comunicação administrativa: elaboração de textos técnicos, administrativos e comerciais. Semiótica

**Bibliografia básica**

ALMEIDA, Antonio Fernando de. **Português Básico: para os cursos superiores.** São Paulo: Atlas, 2013

BARROS, Jayme. **Encontros de Redação.** São Paulo: Moderna Ltda, 2012.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental para os cursos de Contabilidade e Administração.** São Paulo: Atlas, 2014.

**Bibliografia complementar**

FAUFMAN, A. M.; RODRIGUEZ, M.H. **Escola, Leitura e Produção de textos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FEITOSA, V.C. **Redação de Textos Científicos**. Campinas: Papyrus, 1991.  
 FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto – leitura e redação**. 16 ed. São Paulo: Ática, 2002.  
 MARTINS, D.S.; ZILBERKNOP, L.S. **Português Instrumental – de acordo com as normas da ABNT**. 25 ed. São Paulo: Atlas, 2004.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência Comercial. Português – redação administrativa**, São Paulo: Atlas, 2014.

<b>Disciplina</b> Psicologia das Organizações	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
---	----------------------------	--------------------------	-------------------------

**Ementa:** Fundamentos e história da Psicologia. Compreensão dos processos psicológicos e do comportamento humano nas organizações, de modo a contribuir para a melhoria qualitativa nos processos de gestão. Reflexão, de forma crítica, sobre si mesmo, enquanto indivíduo, membro de grupos e de organizações.

**Bibliografia básica**  
 BANOV, Marcia Regina. **Psicologia no Gerenciamento de Pessoas**. São Paulo, Atlas, SA, 2008.  
 BERGAMINI, Cecilia Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.  
 GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos**. São Paulo: casa do Psicólogo, 2002.

**Bibliografia complementar**  
 ARAUJO, Ane. **Coach: um parceiro para o seu sucesso**. Sao PAulo: Gente, 1999  
 FIORELLI, José Osmir. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**.5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.  
 HERSEY, Paul. **Psicologia para administradores de empresas: a utilização de recursos humanos** /por/ Paul Hersey /e/ Kenneth H. Blanchard; tradução de Dante Moreira Leite. São Paulo, EPU, Ed. da Universidade de São Paulo, 1974.  
 KANAANE, Roberto. **Comportamento humano nas organizações: homem rumo ao século XXI**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.  
 MINUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**.5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

<b>Disciplina</b> História dos Povos e Afrodescendentes e Indígenas	<b>Carga horária:</b> 60h.	<b>Período:</b> Optativa	<b>Pré-requisito:</b> -
---	----------------------------	--------------------------	-------------------------

**Ementa:** Primeiros habitantes do continente africano; Antigüidade africana; As grandes formações históricas do continente africano; Tecnologias e complexificação do trabalho e produção; Cristianização e islamização da África; África no contexto da expansão mercantil; África e escravidão colonial; Neocolonialismo e a partilha da África; As independências africanas; Pan-africanismos; Racismo e Antiracismos; Os dilemas contemporâneos do continente africano; A diáspora africana nas Américas; Diáspora Africana no Brasil; Afrodescendentes e racismo no Brasil.

**Bibliografia básica**  
 BOAHEN, A. Adu. (org). **História Geral da África**, vol. VII: A África sob dominação colonial, 1880-1935. São Paulo: Ática; Unesco, 1991.  
 CASTRO, Yêda A. Pessoa de & CASTRO, Guilherme A. de Souza. **Culturas Africanas nas Américas: um esboço de pesquisa conjunta à localização dos empréstimos**. In Afro-Ásia, nº 13, 1980. p. 27-50.  
 COSTA E SILVA, Alberto. **Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.

**Bibliografia complementar**  
 LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma história de suas transformações**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.  
 M' BOKOLO, Elikia. **África Negra História e Civilizações. Até ao Século XVIII**. Lisboa, Vulgata, 2003.

MANNING, Patrick. "Escravidão e mudança Social na África". Novos Estudos, CEBRAP, nº 21, julho, pp. 8-29, 1988.  
MILLER, Joseph. Poder Político e Parentesco. Antigos Estados Mbundu em Angola. Luanda: Arquivo Histórico, 1995.  
MOKHTAR, G. (org.) História Geral da África, vol. II: A África Antiga. São Paulo: Ática; Unesco, 1983. 6.NIANE, D. T. (org). Históri

## **14. RESOLUÇÕES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFPB**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### **Resolução nº 001/2014-CCGCC/CCSA**

Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, desta Universidade e dá outras providências.

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação da plenária, adotada em reunião no dia 04/12/2014,

### **CONSIDERANDO:**

a necessidade de contribuir para o enriquecimento da formação acadêmica e profissional dos alunos;

as diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, que orienta a elaboração curricular;

a Resolução nº 10/2004 do CNE/SESU, que regulamenta acerca do PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO de Ciências Contábeis;

a Resolução nº 01/2010, que regulamenta o Núcleo Docente Estruturante (NDE);

a Resolução CONSEPE/UFPB 07/2010, que orienta a elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFPB.

**RESOLVE:**

## **CAPÍTULO I**

### **DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Ciências Contábeis da UFPB.

**Art. 2º.** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, propositivo e avaliativo e de coordenação didática responsável pela concepção, implantação e alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFPB, destinado a elaborar e implantar a política de ensino, pesquisa e extensão e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS COMPETÊNCIAS DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 3º.** São competências do Núcleo Docente Estruturante:

- a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- c) atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- d) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e demais Colegiados, sempre que necessário;
- e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, deliberadas pelo Colegiado e estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelo curso nos

diversos instrumentos de avaliação externa como, *ENADE, EXAME DE SUFICIÊNCIA* e similares;

f) analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

g) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; e

h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 4º.** O Núcleo Docente Estruturante será constituído de:

a) o Coordenador do Curso, como seu presidente;

b) pelo menos 05 docentes.

Parágrafo Único - O Coordenador do Curso será substituído nas faltas e impedimentos pelo Vice Coordenador.

**Art. 5º.** A indicação dos representantes docentes será feita pelo Coordenador do Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

§ 1º Será afastado do *Núcleo Docente Estruturante* por proposta expressa do *Coordenador do Curso* o docente que deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE que lhe forem cometidas.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art.6º.** Os docentes que compõem o NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e, destes, pelo menos 60% (sessenta por cento) têm título de Doutor.

**Art. 7º.** O percentual de docentes que compõem o NDE com formação acadêmica em Ciências Contábeis é, de pelo menos, 60% (sessenta por cento).

**Art. 8º.** Os docentes que compõem o NDE exercem, obrigatoriamente, atividades acadêmicas junto ao curso, podendo ser aceitos docentes oriundos de outros cursos que prestam serviço ao Curso de Ciências Contábeis, de acordo com deliberação do Colegiado do Curso.

## **CAPÍTULO V**

### **DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 9º.** Os docentes que compõem o NDE são contratados em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, com cumprimento de 40 horas semanais.

## **CAPÍTULO VI**

### **DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 10.** Compete ao Presidente do NDE:

- a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- c) encaminhar as deliberações;
- d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas.

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS REUNIÕES**

**Art. 10.** O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, pelo menos, 3 (três) vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

**Art. 11.** As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

§ 1º - A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador do Curso mediante aviso expedido pela Secretaria do Curso, com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

§ 2º - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o parágrafo anterior, desde que todos os membros do NDE do Curso de Ciências Contábeis da UFPB sejam comunicados da convocação e que estejam inseridas na mesma as causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

§ 3º - O NDE do Curso de Ciências Contábeis da UFPB, salvo *quorum* estabelecido por lei ou por este Regimento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

**Art. 12.** Todo membro do NDE do Curso de Ciências Contábeis da UFPB tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

**Art. 13.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- a) em todos os casos a votação é nominal;
- b) qualquer membro do NDE do Curso de Ciências Contábeis da UFPB pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- c) o voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação, por correspondência ou por qualquer outra forma.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS**

**Art. 15.** Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

**Art. 16.** O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Colegiado do Curso.

João Pessoa, 05 de Dezembro de 2014.

Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena

Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

## **16. RESOLUÇÃO ATIVIDADES COMPLEMENTARES**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### **Resolução nº 002/2015-CCGCC/CCSA**

Revoga a Resolução 01-2013 CCCC/CCSA e Regulamenta as Atividades Complementares (AC) do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, desta Universidade e dá outras providências:

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação da plenária, adotada em reunião no dia 29/04/2015,

#### **CONSIDERANDO:**

a relevância na formação profissional e científica do corpo discente e consequente desenvolvimento de habilidades e a aquisição de experiências não contempladas pelas disciplinas curriculares.

#### **RESOLVE:**

### **TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** A presente Resolução disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**Art. 2º** Esta Resolução baseia-se na obrigatoriedade do cumprimento de horas destinadas a Atividades Complementares do Curso de Ciências Contábeis da UFPB e respeita o disposto nas diretrizes curriculares para os Cursos de Ciências Contábeis, instituídas pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004.

**Art. 3º** As Atividades Complementares (AC) se constituem como componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando.

§1º - As Atividades Complementares serão desenvolvidas dentro do prazo de integralização do curso, conforme definido em seu Projeto Pedagógico, sendo componente curricular obrigatório para a graduação do Discente.

§2º - As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências dos Discentes, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade (Art. 8º Res. CNE/CES-10/2004).

## **TÍTULO II – DOS OBJETIVOS**

**Art. 4º** As Atividades Complementares têm como objetivo contribuir para a formação acadêmica-científica-cultural dos Discentes matriculados no Curso de Graduação em Ciências Contábeis, privilegiando:

- I- atividades de complementação da formação social, humana e cultural;
- II- atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;
- III- atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

**Art. 5º** As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo Discente, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, de maneira complementar ao currículo levando em conta atividades de ensino, pesquisa e extensão.

§1º - Não haverá dispensa das Atividades Complementares.

§2º- A documentação comprobatória da realização da atividade deverá ser devidamente legitimada pela Instituição emitente, contendo carimbo e assinatura do responsável, especificação de carga horária, período de execução e descrição da atividade.

**Art. 6º** Os Discentes do referido curso deverão desenvolver, no mínimo, 240 (duzentas e quarenta) horas de atividades complementares, sendo a conclusão desta carga horária imprescindível para sua colação de grau.

Parágrafo único. A contagem da carga horária de cada atividade complementar observará o proposto na tabela constante do Anexo desta Resolução, sendo vedado o cômputo, como atividade complementar, de atividades vinculadas ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso.

**Art. 7º** A validação da atividade complementar será requerida pelo Discente interessado, em formulário próprio, justificado, assinado e instruído com o respectivo comprovante de participação e, se for o caso, relatório circunstanciado.

**Art. 8º** O Discente poderá consultar, previamente, mediante requerimento justificado, ao Colegiado do Curso sobre a pertinência de atividades complementares não previstas no Anexo desta Resolução que pretenda desenvolver, devendo receber resposta por escrito mediante requerimento protocolado na Secretaria Acadêmica.

**Art. 9º** Caberá ao Discente participar de Atividades Complementares que privilegiem a construção de vivências sociais, humanas, culturais e profissionais. Tais atividades deverão contemplar pelo menos dois grupos de atividades descritos no Anexo desta Resolução.

**Art. 10** Ao Discente matriculado nos cursos de graduação de Ciências Contábeis compete:

I- Informar-se sobre as atividades complementares oferecidas dentro ou fora da UFPB;

II- Responsabilizar-se pelo cumprimento da carga horária de atividades complementares ao longo do curso

III- Participar efetivamente das atividades complementares.

IV- Preencher corretamente o formulário de Atividades Complementares, anexando documentos comprobatórios de sua participação;

V- Entregar a documentação necessária para a avaliação das Atividades Complementares, até a data limite estabelecida pela Coordenação do Curso;

VI- Manter conduta ética e acadêmica na realização das Atividades Complementares ocorridas dentro ou fora da Instituição.

VII- Cada discente deverá preencher a carga horária total com atividades em pelo menos duas das categorias previstas neste regulamento.

**Art. 11** Ao final do último período letivo, o Discente provável formando que não tiver cumprido as horas previstas para Atividades Complementares, não poderá colar grau, em virtude de não ter integralizado a carga horária total do curso.

**Art. 12** Os Discentes que ingressarem no curso por meio de transferência ou aproveitamento de estudos ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária de atividades

complementares, podendo solicitar à Coordenação do Curso o cômputo da carga horária atribuída pela instituição de origem, observado o disposto nesta resolução.

### **TÍTULO III – DO APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Art. 13** No aproveitamento das Atividades Complementares desenvolvidas pelo Discente, serão considerados:

**I-** A compatibilidade e a relevância das atividades desenvolvidas devem estar de acordo com a Resolução e com os objetivos do curso;

**II-** O total de horas dedicadas à atividade em pelo menos dois grupos;

**III-** Somente será considerada, para efeito de pontuação, a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do Discente no Curso, exceto os casos de transferência e aproveitamento de estudos.

### **TÍTULO IV – DA CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

#### **SEÇÃO I - ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO**

**Art. 14** As Atividades Complementares de Ensino compreendem:

**I-** disciplinas concluídas pelo acadêmico, em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC, e não previstas na matriz curricular do Curso, desde que sejam consideradas como áreas afins;

**II-** cursos de capacitação profissional na área Contábil e afins;

**III-** atividades de monitoria acadêmica;

**IV-** cursos de informática ou língua estrangeira, realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos ou cursos afins ligados à área;

**V-** estágios curriculares não-obrigatórios, desde que devidamente comprovados, mediante supervisão e declaração de profissional;

**VI-** disciplinas concluídas pelo acadêmico, em cursos de pós-graduação.

#### **SEÇÃO II**

#### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE PESQUISA**

**Art. 15** As Atividades Complementares de Pesquisa compreendem:

- I - participação em Projetos de Iniciação Científica, com entrega de relatório;
- II - trabalhos científicos publicados;
  - a) em periódicos nacionais ranqueadas no Qualis
  - b) em periódicos internacionais ranqueadas com Qualis
- III - publicação de livro com o devido registro;
- IV - publicação de capítulo de livro com o devido registro;
- VIII - publicação de trabalhos, em Anais de Congressos, na íntegra ou em síntese;
- IX - publicação de artigos em jornais e revistas, podendo ser pela *internet* inclusive;
- X - participação, como ouvinte, em defesas públicas ou qualificação de teses de doutorado;
- XI - participação, como ouvinte, em defesas públicas ou qualificação de dissertações de mestrado;
- XII - participação, como ouvinte, em defesas públicas ou qualificação de monografias (nível lato sensu)
- XIII - participação, como ouvinte, em defesas públicas de Trabalho de Conclusão de Curso (nível de graduação).
- XIV – Resenha de livros ou artigos científicos, publicados em revista Qualis.

### SEÇÃO III

#### ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE EXTENSÃO

**Art. 16** As Atividades Complementares de Extensão compreendem:

- I - participação em Projetos de Extensão em Instituição credenciada pelo MEC;
- II - participação em eventos relacionados a área contábil ou afins:
  - a) semanas acadêmicas,
  - b) seminários, palestras, conferências,
  - c) congressos, fóruns, simpósios;
  - d) gincanas;
- III - visitas/viagens técnicas extracurriculares
- IV - participação como voluntário em ações sociais e comunitárias
- V – participação como membro de Empresa Júnior ou similares

Parágrafo único. A participação nos eventos referidos no artigo 16, inciso II, poderá ser na modalidade de ouvinte ou participante.

## **TÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 17** A documentação será encaminhada à área competente para registro no Histórico Escolar do discente, mediante o parecer final do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

**Art. 18** Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

**Art. 19** Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação

João Pessoa, 30 de Abril de 2015.

Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena  
Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

## ANEXO I – ATIVIDADES COMPLEMENTARES



### UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Descrição da Atividade	Carga Horária Máxima Reconhecida	Quantidade Limite de Evento
Disciplinas extracurriculares oferecidas pelos cursos de graduação da UFPB	60hs	2
Disciplinas extracurriculares, pertencentes a cursos de outras IES	60hs	1
Monitoria de disciplinas que pertençam a Estrutura Curricular do Curso ou que sejam ofertadas pelo Departamento de Finanças e Contabilidade	01 período letivo equivale a 60hs	2
Visitas Técnicas acompanhadas por docente da UFPB (empresas, fábricas, bolsas de valores e mercadorias, feiras, exposições, mostras e assemelhados)	4hs	10
Estágio Extracurricular	60hs	2
Cursos presenciais ou de ensino a distância (EAD)	20hs	2
Palestras técnicas e cursos, no ambiente acadêmico ou empresarial, inclusive na empresa na qual o Discente exerce atividades.	20hs	2
Participação em Órgãos Colegiados da Universidade em geral	01 reunião equivale a 02 hs	10
Programas de Intercâmbio (exterior) aprovados previamente pela UFPB	60hs	3
Concursos e Prêmios – premiação de natureza acadêmica, projetos organizacionais, planos de negócios internos ou externos.	30hs	1
Atividade voluntária em organizações públicas ou privadas de caráter socioculturais.	20hs	2
Participação em congressos, seminários, palestras, jornadas acadêmicas e similares.	4hs	10
Participação em projetos de extensão.	01 período letivo equivale a 60hs	2
Participação em projetos de iniciação científica.	01 período letivo equivale a 60hs	2
Trabalhos publicados em periódicos classificados nos estratos Qualis/CAPES: A	60hs	

B C	30hs 10hs	3
Cursos de informática ou língua estrangeira realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos.	30hs	3
Publicação de artigos em jornais	10hs	6
Publicação de livro com registro em órgão competente	120hs	1
Publicação de capítulo de livro com registro em órgão competente	60hs	2
Comunicação/poster realizada em seminário ou congênere científico de âmbito local, comprovada com o certificado do órgão competente responsável pelo evento.	2hs	5
Comunicação/poster realizada em seminário ou congênere científico de âmbito regional, comprovada com o certificado do órgão competente responsável pelo evento.	4hs	5
Comunicação/poster realizada em seminário ou congênere científico de âmbito nacional comprovada com o certificado do órgão competente responsável pelo evento.	6hs	5
Comunicação/poster realizada em seminário ou congênere científico de âmbito internacional, comprovada com o certificado do órgão competente responsável pelo evento.	8hs	5
Publicações, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível local).	1hs	5
Publicações, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento (nível regional).	2hs	5
Publicações, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento (nível nacional).	3hs	5
Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento (nível internacional)	4hs	5
Projetos Institucionais, como o RONDON.	30hs	2
Participação em sessões de defesa de trabalho de conclusão de curso (TCC) do curso de Ciências Contábeis.	1hs	10
Participação em sessões de monografia do curso de pós-graduação em Ciências Contábeis.	2hs	10
Participação em sessões de dissertações do curso de Ciências Contábeis e áreas afins.	3hs	10
Participação em sessões de teses do curso de Ciências Contábeis e áreas afins.	4hs	10
Participação como representante estudantil em órgãos colegiados da UFPB.	30hs	4
Participação como mesário em eleição eleitoral	8hs	5
Análise de filmes: consiste em filmes assistidos e debatidos, cuja temática esteja associada à área de formação, sob a supervisão de um docente do Curso de Ciências Contábeis.	5hs	6

**Nome do Professor 1**  
Membro da XXX  
SIAPE n.º

**Nome do Professor 2**  
Membro da XXX  
SIAPE n.º

**Nome do Professor 3**  
Membro da XXX  
SIAPE n.º

## ANEXO II – ATIVIDADES COMPLEMENTARES



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES  
(OUVINTE EM DEFESA PÚBLICA)**

<b>NOME</b>	
<b>MATRÍCULA</b>	
<b>ATIVIDADE</b>	<input type="checkbox"/> Monografia de graduação ou pós-graduação <input type="checkbox"/> Dissertação de mestrado <input type="checkbox"/> Tese de doutorado

<b>TÍTULO DO TRABALHO</b>	
<b>RESUMO DA ATIVIDADE (PODE UTILIZAR O VERSO):</b>	

<hr/> <b>ASSINATURA:</b> Docente responsável pela atividade	
<b>PARECER DA COMISSÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES:</b> <input type="checkbox"/> DEFERIDO <input type="checkbox"/> INDEFERIDO	<b>ASSINATURA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES:</b>

**ATENÇÃO!** Relatório válido apenas com o seu devido preenchimento, assinado pelo Docente responsável pela atividade, e com o parecer e assinatura da Comissão de Atividades Complementar.

João Pessoa, 30 de Abril de 2015.

Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena  
Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

## 17. RESOLUÇÃO EAD SEMIPRESENCIAL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

### **Resolução nº 003/2015-CCGCC/CCSA**

Regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial no Curso de Graduação em Ciências Contábeis:

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação da plenária, adotada em reunião no dia 29/04/2015,

#### **CONSIDERANDO:**

a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação, que possibilita introduzir na organização pedagógica e curricular dos cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial.

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º** - A Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis nomeará a Comissão de Educação a Distância (EaD) para acompanhar a

implementação e desenvolvimento das disciplinas que serão ofertadas utilizando 20% do total da carga horária do curso, na modalidade semipresencial.

I - A Comissão de EaD será composta por três docentes que serão responsáveis pelo treinamento, acompanhamento e apoio aos professores que optarem pelo uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como suporte acadêmico na oferta de suas disciplinas;

II - O professor que tiver interesse em ministrar disciplina na modalidade semipresencial deverá informar no plano de curso e encaminhar pedido por escrito à Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis;

III – O pedido deve ser encaminhado antes do início do período letivo, para ser apreciado antes da implantação.

**Parágrafo único.** Considera-se modalidade semipresencial quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem do aluno, utilizando-se de recursos tecnológicos para mediar a comunicação entre docente e discentes, parte presencial e parte a distância de maneira assíncrona por meio de um AVA.

**Art. 2º** - O professor que optar por trabalhar na modalidade semipresencial deverá apresentar juntamente com o plano de curso da disciplina, o planejamento das aulas a serem realizadas na modalidade semipresencial e os recursos didáticos que utilizará.

I - O planejamento deve conter o detalhamento das atividades que serão realizadas no AVA, conforme formulário padrão (Anexo I), e cópia da estrutura da sala virtual;

II - A Comissão de EaD deverá realizar oficinas e elaborar manual específico para os Professores do Departamento de Finanças e Contabilidade do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), no intuito de orientá-los na construção e manutenção da sala virtual.

**Parágrafo único.** Será indeferido o pedido do professor que não apresentar o formulário padrão devidamente preenchido e em harmonia com o plano de curso, bem

como a cópia do planejamento para a oferta dos 20% da carga horária da disciplina na sala virtual.

**Art. 3º-** A modalidade de ensino semipresencial deve seguir os preceitos básicos da educação a distância.

I - Considera-se preceitos básicos da EaD:

- a) Planejar os recursos de aprendizagem e as atividades no AVA;
- b) Seguir as normas de etiqueta aplicadas ao AVA (*Netiqueta*) e garantir o cumprimento das Normas de direitos autorais;
- c) Prezar pela mediação estimulando a autonomia, administração do tempo, liberdade e autoconfiança do aluno;
- d) Criar um ambiente que estimule a colaboração e a construção compartilhada do conhecimento; e
- e) Diversificar o leque de ferramentas de apoio à aprendizagem e à avaliação (textos, vídeos, fóruns, exercícios, tarefas etc.).

**Parágrafo único.** Para melhor compreensão e aplicação da prática de EaD no ensino semipresencial, o professor deverá seguir as orientações do manual de elaboração a ser disponibilizado pela Comissão de EaD.

**Art. 4º -** O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) deverá utilizar a plataforma Moodle e se dará de maneira livre, tendo o professor total autonomia para criar sua sala virtual, solicitar ao pessoal de suporte técnico o cadastro dos seus alunos e administrá-la de acordo com o planejamento apresentado;

**Parágrafo único.** O professor que tiver monitor em sua disciplina poderá cadastrá-lo para auxiliá-lo na atividade de monitoria na sala virtual correspondente à disciplina.

**Art. 5º -** Das avaliações

I - As atividades realizadas na sala virtual poderão ser avaliadas e as notas poderão ser computadas na composição dos resultados obtidos na disciplina;

II - As avaliações como provas escrita, oral e seminários deverão ser obrigatoriamente realizadas presencialmente.

**Art. 6º** - Dos alunos

I - Será necessário orientá-los inicialmente quantos aos seguintes aspectos:

- a) Atualizar o perfil;
- b) Visitar frequentemente a plataforma Moodle;
- c) Ler sempre com muita atenção o roteiro da semana;
- d) Acessar a biblioteca da sala virtual com material sugerido pelo professor;
- e) Fazer *download* e ler os textos sugeridos;
- f) Realizar as atividades no prazo estabelecido;
- g) Administrar bem o tempo e não deixar acumular as leituras e as atividades;
- h) Observar a Netiqueta, ou seja, as regras de boa convivência no mundo virtual;
- i) Interagir com os colegas, criando a roda da aprendizagem;
- j) Compartilhar as dúvidas no fórum de dúvidas;
- l) Contactar com o professor ou tutor sobre qualquer problema que não seja sobre conteúdo da disciplina ou técnico;
- m) Colaborar com os colegas, propor novas leituras, refletir e debater nos fóruns de discussão;
- n) Procurar citar as fontes de consulta. Evitar plágio;
- o) Desenvolver a autonomia, administrar bem o tempo e ser proativo;

II - As orientações do inciso I poderão ser realizadas pela Comissão de EaD ao início de cada período letivo, em oficinas destinadas aos alunos, e pelo professor da disciplina.

**Art. 7º** - Do banco de horas a ser utilizado na modalidade de ensino semipresencial:

I - A carga horária máxima do curso de Ciências Contábeis destinada ao processo de ensino-aprendizagem semipresencial é de 20% da carga horária total das disciplinas;

II - As disciplinas com carga horária de 60 horas poderão utilizar até 12 horas no ensino a distância e o restante da carga horária será ministrada em sala de aula presencial;

III - As disciplinas com carga horária de 30 horas poderão utilizar até 06 (seis) horas no ensino a distância e o restante da carga horária será ministrada em sala de aula presencial;

**Art. 8º** - Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado de curso.

João Pessoa, 30 de Abril de 2015.

Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena  
Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

## ANEXO I – FORMULÁRIO PARA PLANEJAMENTO DA SALA VIRTUAL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Docente:

Disciplina:

Código:

Período letivo:

Carga Horária:

Quantidade de Alunos (previsão):

Semana	Unidade de Aprendizagem	Assunto	Atividades	Recursos	Referências

João Pessoa, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

---

Prof.(a)

## 18. RESOLUÇÃO SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### Resolução nº 004/2015-CCGCC

Regulamenta o Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, desta Universidade e dá outras providências.

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação em reunião ocorrida no dia 29/04/2015, resolve:

### CAPÍTULO I

#### DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

**Art. 1º** - O Estágio Supervisionado no Curso de Graduação em Ciências Contábeis é a oportunidade proporcionada pelo currículo ao aluno para que este atue em seu campo profissional, sob a supervisão de um profissional da área, em ação integrada com a Coordenação de Estágio do Curso.

**Art. 2º** - As atividades de estágio estão fundamentadas na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

**Art. 3º** - O estágio deverá ser realizado em entidades devidamente conveniadas com a UFPB, e dar-se-á mediante o Termo de Compromisso celebrado entre a Universidade e a entidade concedente.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS FINALIDADES, FUNDAMENTOS E OBJETIVOS**

#### **SEÇÃO I**

##### **DAS FINALIDADES**

**Art. 4º** - A presente Resolução tem por finalidade normatizar o Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba do Campus I, componente curricular obrigatório, ao qual devem se submeter os alunos, atendendo a carga horária de 240 horas previstas na estrutura curricular do referido curso.

**Parágrafo único.** O aluno poderá matricular-se na disciplina Estágio Supervisionado a partir de 80 créditos do curso.

**Art. 5º** - O Estágio Supervisionado caracteriza-se como sendo um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e de ensino, devidamente orientadas, acompanhadas e supervisionadas pela Coordenação de Estágio do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

**Art. 6º** - O aluno poderá estagiar no próprio órgão ou empresa em que trabalha, com obrigatoriedade de convênio desde que:

I – o órgão/empresa declare expressamente o conhecimento do trabalho a ser

desenvolvido pelo colaborador estagiário;

II- seja aprovado pelo professor orientador;

III - o órgão/empresa lhe ofereça condições de trabalho necessárias e lhe permita desenvolver o Plano de Atividades por ele elaborado;

IV - o estágio possa ser desenvolvido em setor diverso daquele em que o estagiário cumpre as suas atividades normais ou rotineiras, de forma que possa intervir, propor mudanças ou inovações, entre outros.

## **SEÇÃO II**

### **DOS FUNDAMENTOS**

**Art. 7º** - O sistema de estágio supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis é fundamentado nas determinações constantes na legislação específica de estágio e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o referido curso.

**Art. 8º** - O estágio deve visar ao aprimoramento de conhecimentos e habilidades fora do ambiente acadêmico, ao fortalecimento da relação teoria-prática e à valorização da pesquisa individual.

**Art. 9º** - Do ponto de vista educacional têm-se como uma das premissas básicas que o aluno seja construtor do seu conhecimento, aprendendo a desenvolver sua capacidade de percepção, de apreensão, de análise e a tomar decisões.

## **SEÇÃO III**

### **DOS OBJETIVOS**

**Art. 10º** - O objetivo primordial do Estágio Supervisionado é a aplicabilidade da teoria à prática profissional.

§ 1º - A proposta de estágio supervisionado é proporcionar ao aluno/estagiário uma sólida construção de conhecimentos através da integração das teorias com as práticas multidisciplinares.

§ 2º - No decorrer do estágio supervisionado, serão oferecidas ao aluno/estagiário oportunidades que o levem a desenvolver competências necessárias ao trabalho em equipe, tais como: cooperação, iniciativa e respeito aos princípios éticos inerentes ao exercício da profissão.

§ 3º - O aluno/estagiário será capaz de identificar possibilidades e limitações de seu campo de atuação, buscando superá-las dentro de uma prática nas diferentes áreas e níveis de atuação.

### **CAPÍTULO III**

#### **DAS ATRIBUIÇÕES**

##### **SEÇÃO I**

##### **DO COORDENADOR DE CURSO**

**Art.11** - Cabe à Coordenação do Curso avaliar o programa de estágio em termos pedagógicos, apresentando, sempre que possível, sugestões de melhoria.

**Art.12** - A Coordenação do Curso deve contribuir para divulgar as ofertas de estágios e/ou de empregos, junto aos alunos do curso.

##### **SEÇÃO II**

##### *DO COORDENADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO*

**Art.13** - O estágio supervisionado será de responsabilidade direta de um professor coordenador e contará com a contribuição dos demais docentes do Departamento de Finanças e Contabilidade, como professores orientadores.

**Parágrafo único.** O professor coordenador será indicado pelo coordenador do curso de Graduação em Ciências Contábeis e designado pelo Chefe do Departamento de Finanças e Contabilidade.

**Art.14** - São atribuições do Coordenador de Estágio:

I - coordenar a implantação e/ou alterações do Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso, submetendo-a à apreciação do Colegiado de Curso;

II - coordenar o planejamento, execução e avaliação das atividades de estágios do curso, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso;

III - orientar o aluno para oportunidades de estágio, e providenciar a sua respectiva legalização;

IV - contactar e cadastrar organizações públicas e privadas com vistas à captação de ofertas de estágios e/ou de empregos;

V - promover reunião com os professores orientadores e/ou alunos/estagiários, quando se fizer necessário;

VI - zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estágios;

VII - garantir um processo de avaliação continuada das atividades de estágio, envolvendo alunos, professores orientadores, profissionais da área e representantes dos campos de estágio;

VIII - manter e gerenciar o sistema de informações do estágio do curso e das organizações parceiras;

IX - apresentar ao colegiado de curso, anualmente, relatório sobre as atividades desenvolvidas.

## SEÇÃO III

### DO PROFESSOR ORIENTADOR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**Art.15** - São atribuições do Professor orientador do Estágio Supervisionado:

I – orientar o aluno/estagiário na elaboração do Plano de Atividades de Estágio, conjuntamente com o supervisor do estágio, podendo orientar no máximo quatro alunos estagiários;

II - orientar e acompanhar as atividades teórico-práticas realizadas pelo aluno/estagiário;

III - identificar no aluno/estagiário possíveis desvios quanto à postura profissional ética e fazer as intervenções necessárias;

IV - participar das reuniões periódicas com o Supervisor e/ou o Coordenador de Estágio, cuja finalidade é avaliar e replanejar as estratégias utilizadas nos estágios;

V - avaliar os Relatórios Finais de Estágio Supervisionado do seu orientando.

## SEÇÃO IV

### DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

**Art.16** – O Supervisor de Estágio será um representante da empresa conveniada que acompanhará o aluno/estagiário no processo de estágio supervisionado.

**Art.17** - São atribuições do Supervisor de Estágio:

I – distribuir atividades compatíveis com a aprendizagem da profissão contábil;

- II – orientar e acompanhar as atividades realizadas pelo aluno/estagiário;
  
- III - orientar o aluno/estagiário a construir uma postura profissional ética e de qualidade;
  
- IV - informar ao professor orientador sobre qualquer problema na conduta e frequência do aluno/estagiário;
  
- V - orientar a elaboração do Relatório Final de Estágio pelo aluno/estagiário, que deverá ser encaminhado ao professor orientador;
  
- VI - registrar, ao término do estágio, um parecer qualitativo sobre as atividades desenvolvidas pelo aluno/estagiário.

## **SEÇÃO V**

### **DO ALUNO/ESTAGIÁRIO**

**Art. 18** - São atribuições do aluno/estagiário:

- I - contactar a Instituição em que pretende estagiar para que sejam definidas as atividades a serem desenvolvidas no estágio;
  
- II - encaminhar ao setor competente, as vias do Termo de Compromisso assinadas pelo representante legal da Instituição concedente do estágio, Coordenação do Curso e professor-orientador;
  
- III - conhecer e cumprir o regulamento da entidade onde estagiará mantendo uma postura profissional ética e de qualidade;
  
- IV - elaborar o Plano de Atividades de Estágio sob a orientação do professor orientador do estágio;
  
- V - cumprir o Plano de Atividades de Estágio;

VI – realizar as atividades atribuídas pelo supervisor com dedicação e presteza;

VII - cumprir a carga horária;

VIII - apresentar as dificuldades teóricas e práticas encontradas no campo de estágio ao professor orientador para análise e discussão de alternativas de solução dos problemas;

IX - encaminhar relatório das atividades, e documentos comprobatórios de estágio ao professor orientador.

**Parágrafo único.** O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, e não necessariamente deverá ser remunerado.

## **CAPÍTULO IV**

### **DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Art.19** - O processo de acompanhamento do estágio supervisionado permite que se detectem distorções e se faça a correção necessária em tempo hábil. Este processo será realizado em conjunto pelo coordenador de estágio, pelo professor orientador e pelo supervisor de estágio.

**Art. 20** - A avaliação do aluno/estagiário será feita pelo professor orientador do estágio, levando em consideração os resultados apresentados no relatório final do estágio, bem como o parecer qualitativo do supervisor de estágio.

**Parágrafo único.** A avaliação também compreenderá a apreciação do desempenho do aluno/estagiário frente às competências inerentes ao egresso.

## **CAPÍTULO V**

## **DA APROVAÇÃO DO ALUNO**

**Art.21** - Serão considerados para aprovação do aluno no Estágio Supervisionado os seguintes quesitos:

I- parecer favorável do professor orientador;

II - comprovação do cumprimento da carga horária mínima de estágio;

III- apresentação de todos os documentos comprobatórios de estágio;

IV - apresentação do relatório final das atividades de estágio;

## **CAPÍTULO VI**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 22** - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso, de acordo com suas respectivas competências.

**Art.23** - Este regulamento entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

João Pessoa, 30 de abril de 2015.

Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena

Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

**19. RESOLUÇÃO DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO CURSO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Resolução CCCC nº 005/2015**

Regulamenta o Programa de Avaliação do Curso (PAC) de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, desta Universidade e dá outras providências:

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação da plenária, adotada em reunião no dia 29/04/2015,

**RESOLVE:**

**TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** O presente Regimento disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições do Programa de Avaliação do Curso (PAC) de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**TÍTULO II – DA FINALIDADE**

**Art. 2º.** Ao Programa de Avaliação do Curso (PAC) caberá a Política de Avaliação dos serviços realizados por meio das atividades administrativas e acadêmicas do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, que serão avaliadas periodicamente pelos discentes e docentes, nos termos desta Resolução, e sob a responsabilidade da Coordenação do Curso.

**§ 1º.** A avaliação levará em conta os seguintes princípios:

- a) Orientação para o aperfeiçoamento das atividades;
- b) Publicidade de resultados que não forem de cunho confidencial ou restrito aos docentes ou à Coordenação.

**§ 2º.** As atividades de avaliação serão baseadas em indicadores de desempenho e em instrumentos de captação de percepções e de recomendações de discentes e docentes, nos critérios definidos por esta Resolução.

§ 3º. A critério da Coordenação poderão ser convidados membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para colaboração no processo periódico de avaliação, inclusive com a designação de comissões específicas para este fim.

### **TÍTULO III – DA COMPETÊNCIA E ATRIBUIÇÕES**

**Art. 3º.** Compete ao PAC:

- I. Coordenar e articular os processos internos de avaliação do Curso;
- II. Sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação;
- III. Disponibilizar os resultados da avaliação à comunidade.

**Art. 4º.** São atribuições da comissão do PAC:

- I. Fazer a interlocução entre a Coordenação do Curso de Graduação Ciências Contábeis, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPB e a comunidade interna da Instituição, no que diz respeito à avaliação;
- II. Sensibilizar e envolver a comunidade interna;
- III. Definir a metodologia de trabalho e processo de avaliação;
- IV. Propor a criação de comissões de assessoramento;
- V. Preparar e implementar cada uma das etapas do processo de avaliação;
- VI. Elaborar relatórios periódicos;
- VII. Dar publicidade a todas as etapas desse processo.

### **TÍTULO IV – DA COMPOSIÇÃO E DO MANDATO**

**Art. 5º.** A comissão do PAC será constituída por ato do Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, sendo composta por 7 (sete) membros representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil, ficando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, sendo assim composta:

- I. 2 (dois) representante do corpo docente;
- II. 2 (dois) representante do corpo técnico-administrativo;
- III. 2 (dois) representantes do corpo discente;
- IV. 1 (um) representante da sociedade civil.

**Parágrafo único.** Os membros serão preferentemente indicados por consulta aos respectivos segmentos e oficializados por meio de Portaria do Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, sendo um dos docentes designado como Presidente da Comissão.

**Art. 6º.** Os membros do PAC terão mandato de 02 (dois) anos, podendo haver uma recondução.

**Parágrafo único.** A substituição de quaisquer representantes ocorrerá a qualquer tempo, a critério da Coordenação, mediante solicitação do membro ou quando da ocorrência de perda de vínculo com a UFPB, quando for o caso.

## TÍTULO V – DA DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO

**Art. 7º.** A avaliação será realizada por meio de indicadores de desempenho, em cada período letivo, nos grupos de discentes, docentes, técnicos-administrativos e Coordenação.

**Art. 8º.** A avaliação de percepção será realizada ao final de cada período letivo, sempre antes da conclusão do mesmo, com o resultado das avaliações sendo divulgado individualmente até 30 (trinta) dias após o início do período letivo seguinte.

**§ 1º.** A coleta de dados para a avaliação será realizada por turma.

**§ 2º.** O processo de coleta de dados poderá ser efetuado através de instrumento impresso ou virtual, sendo garantida a não identificação do respondente nem sua vinculação ao instrumento de coleta, se for o caso.

**§ 3º.** Os critérios de avaliação de professores, sem prejuízo a outros critérios que eventualmente possam ser inseridos pela Comissão do PAC, são os seguintes:

- a) Didática do(a) professor(a);
- b) Relacionamento do(a) professor(a) com a turma;
- c) Compromisso (pontualidade, assiduidade, cumprimento do plano etc.);
- d) Materiais didáticos da disciplina (textos, slides etc.);
- e) Método de avaliação do(a) professor(a);
- f) Atividades demandadas (exercícios, leituras, trabalhos etc.);
- g) Condução das aulas pelo(a) professor(a);
- h) Domínio do conteúdo da disciplina.

**§ 4º.** Os critérios de avaliação dos serviços dos técnicos administrativos e da Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, sem prejuízo a outros critérios que eventualmente possam ser inseridos pela Comissão do PAC, são os seguintes:

- a) Horário de funcionamento;
- b) Eficácia na resolução de problemas;
- c) Agilidade no atendimento;
- d) Cordialidade.

**§ 5º.** Podem ser avaliadas ainda dimensões relativas ao espaço físico, incluindo salas de aula, bibliotecas, banheiros, laboratórios e demais espaços.

**Art. 9º.** A Comissão do PAC, observadas as suas competências e esta Resolução, poderá estabelecer normas complementares ao processo de avaliação, mediante autorização da Coordenação.

**Art. 10.** Serão lavradas atas de todas as reuniões que estarão disponíveis aos interessados a qualquer tempo.

## TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

**Art. 11.** Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

**Art. 12.** A presente Resolução entra em vigor na data de sua aprovação no Colegiado do Curso.

João Pessoa, 30 de abril de 2015.

Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena  
Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

**20. RESOLUÇÃO DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Resolução CCCC nº 006/2015**

Regulamenta o Programa de Acompanhamento de Egresso (PAE) do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação da plenária, adotada em reunião no dia 29/04/2015,

**Considerando** que o aluno egresso ainda mantém de forma indireta relação com a universidade na qual obteve o título que o permite situar-se profissionalmente na sociedade.

**Considerando** como um dos objetivos da universidade é habilitar profissionais para inserção no mercado de trabalho com vistas ao exercício da profissão, torna-se importante à instituição universitária saber se e como o mercado de trabalho aceita seus diplomados.

**Considerando** a importância de aperfeiçoar e manter um elo entre a universidade e o egresso faz-se necessário um acompanhamento sistemático dos mesmos,

**RESOLVE:**

## **CAPÍTULO I CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS**

**Art 1º.** Instituir o Programa de Acompanhamento dos Egressos do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba no Campus I que visa obter e atualizar informações pessoais, acadêmicas e profissionais dos seus egressos.

I - As informações serão analisadas de forma quantitativa e qualitativa e seus resultados servirão de subsídio para orientação às políticas do curso no que se refere ao ensino ministrado em seus parâmetros curriculares.

II - Os resultados também fornecerão subsídios para a avaliação institucional, que objetiva, sobretudo, aferir e orientar a qualidade das atividades desenvolvidas no curso.

**Art. 2º.** Os principais objetivos do PAE são:

I - Obter um *feedback* da formação oferecida pela universidade, com a perspectiva de criar mecanismos que permitam a contínua melhoria do processo de ensino aprendizagem do curso de graduação em Ciências Contábeis.

II - Analisar, com base na visão dos egressos, as competências e habilidades presentes no PPC que, segundo eles, possam ou não ter aplicabilidade na vida profissional;

III - Acompanhar o egresso do curso de graduação em Ciências Contábeis a fim de identificar suas expectativas e oferecer a ele educação continuada;

IV - Estreitar os vínculos institucionais com os egressos, ampliando o leque de informações sobre os mesmos;

V - Verificar a inserção efetiva dos seus egressos no mercado de trabalho;

VI - Identificar o grau de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, a compatibilidade entre a formação obtida e as demandas presentes no mercado de trabalho;

VII - Promover eventos direcionados aos profissionais formados pelo Curso de graduação de Ciências Contábeis.

**Art. 3º.** Do funcionamento do PAE.

I - Elaboração de questionário;

II - No encerramento do período letivo, os alunos formandos responderão um questionário eletrônico com informações pessoais de *e-mail*, telefone e endereço e informações sobre a percepção do curso e perspectivas futuras. Essas informações alimentarão o banco de dados dos egressos.

**Art. 4º.** Do Banco de Dados dos Egressos.

I - Um banco de dados deve contemplar informações dos egressos tais como: a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, realização de novos cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento e etc;

II - Esse banco de dados será alimentado por meio de um questionário disponibilizado no *site* do curso a ser respondido pelo egresso. O coordenador do curso enviará comunicação convidando-os para o preenchimento no *site*. Esses dados serão processados por uma comissão e enviados ao coordenador para análise.

**Art. 5º.** Dos Canais de Comunicação Com o Egresso.

I - Para sugestões, críticas, trocas de informações de forma contínua entre egressos e o curso, esse canal de comunicação será on-line, como por exemplo, por meio do uso de e-mail da coordenação, facebook, blog e página do curso.

**Art. 6º.** Da Promoção de Eventos.

I - O curso promoverá eventos tais como: palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops etc. Para esses eventos serão convidados os egressos, discentes, docentes, e Sociedade Civil. Esses eventos tem como finalidade o relato de experiências, vivências, troca de informações e a integração entre a instituição e a comunidade.

**Art. 7º.** Do Acompanhamento dos Egressos.

I – Fica determinado que o coordenador do curso nomeará uma Comissão que se encarregará de elaborar projetos e melhoria dos existentes para acompanhamento dos egressos.

II - O conjunto de ações será concebida, implementada e fomentada pela coordenação do curso e pela comissão por ela constituída. Essa comissão assessorará o coordenador do curso a realizar o Programa de Acompanhamento dos Egressos (PAE). Dessa forma cada uma das partes terá uma parte colaborativa no processo, conforme tabela apresentada no Anexo I.

**Art. 8.** Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

**Art. 9.** A presente Resolução entra em vigor na data de sua aprovação no Colegiado do Curso.

**Anexo I**

<b>Órgão</b>	<b>Responsabilidades</b>
Comissão do PAE	<ul style="list-style-type: none"><li>• elaborar questionários e banco de dados;</li><li>• aplicar questionário ao aluno formando e alimentar o sistema;</li><li>• tabular e analisar as respostas;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• avaliar o programa e emitir relatório.</li> <li>• alimentar e atualizar o cadastro dos alunos formandos e dos egressos;</li> <li>• elaborar Diário de Acompanhamento do Egresso.</li> <li>• alimentar o espaço do <i>Site</i> a fim de divulgar os eventos de extensão, palestras, cursos de pós-graduação para os egressos via mala direta, <i>site</i>, rede social, etc.</li> </ul>
Coordenação do Curso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• gerir o Programa;</li> <li>• manter atualizado o Diário de Acompanhamento do Egresso;</li> <li>• comunicar-se com o egresso para que ele acesse o site e responda ao questionário disponibilizado.</li> <li>• manter contato com empregadores e órgãos de classe;</li> <li>• elaborar projetos para o acompanhamento dos egressos da Instituição;</li> <li>• analisar os relatórios elaborados pela CPA sobre as respostas dos egressos;</li> <li>• fomentar eventos para reencontro de ex-alunos.</li> </ul>

João Pessoa, 30 de abril de 2015.

Prof. Dr. Wenner Glaucio Lopes Lucena

Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

## 21. RESOLUÇÃO SOBRE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

### Resolução nº 007/2015-CCCC

Regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, desta Universidade e dá outras providências.

O Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista a deliberação em reunião ocorrida no dia 29/04/2015,

**RESOLVE:**

#### **CAPÍTULO I**

#### **DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: CARACTERIZAÇÃO E OBJETIVOS**

**Art.1º** - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser uma reflexão sobre um tema específico, mediante investigação científica ou elaboração de projeto

com aplicação prática e sistematizada de competências e habilidades desenvolvidas.

**I** - O TCC pode ser o resultado de atividades vivenciadas pelos alunos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

**II** - O TCC poderá ser apresentado nas modalidades de: monografia, trabalho de aplicação prática ou artigo científico.

**§1º** - As monografias tratarão de temas relacionados à Contabilidade ou áreas afins, com uma análise crítica e reflexiva.

**§2º** - Os trabalhos de aplicação prática resultam em propostas de realizações de projetos na organização onde o aluno trabalha ou estagia, com o auxílio de técnicas ou metodologias aprendidas durante o curso de graduação, ou a criação de um plano de negócios para a constituição de uma empresa do aluno ou de outrem.

**§3º** - Os artigos científicos deverão ter a mesma estrutura das monografias, com uma análise crítica e reflexiva sobre um tema específico, devendo, porém, já terem sido previamente apresentados em um evento organizado por Entidades que mantenham Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, ou ter sido publicado em uma revista científica classificada pelo menos como B5 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) durante o período em que o aluno esteve matriculado no curso de graduação em Ciências Contábeis. Nesse caso, o trabalho deve apenas ser entregue, e não apresentado oralmente, à Comissão do TCC que emitirá um parecer final.

**Art. 2º** - São objetivos do TCC:

**a)** consolidar e aprofundar os conhecimentos na área de formação;

**b)** habilitar os futuros contadores a desenvolver projetos de pesquisa e práticos com competência técnica e científica;

**c)** despertar nos alunos o interesse pela atividade de pesquisa;

**d)** desenvolver a capacidade de expressão escrita e de elaboração de trabalhos acadêmicos e técnicos, com um enfoque crítico e analítico.

## **CAPÍTULO II**

### **Do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso**

**Art.3º** - O aluno deve elaborar seu projeto de TCC de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes e sob a orientação de um Professor.

**Parágrafo único** - O Projeto de Pesquisa deverá estar alinhado às linhas de pesquisa do Curso de Graduação em Ciências Contábeis:

I – Contabilidade para usuários internos;

II – Contabilidade para usuários externos;

III – Mercado Financeiro e finanças corporativas;

IV – Educação e Pesquisa em Contabilidade; e

V – Temas Emergentes em Contabilidade.

**Art.4º** - A estrutura formal do projeto deverá seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT, devendo conter: contextualização do problema, objetivos, justificativas, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, cronograma e referências bibliográficas.

**Art.5º** - Aprovado o projeto de TCC pelo orientador e pelo Professor Avaliador do projeto, a mudança de tema não será permitida.

**Parágrafo único** - Pequenas mudanças são permitidas, desde que não alterem a ideia central e a metodologia básica do projeto e desde que haja o consentimento do orientador.

### **CAPÍTULO III DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art.6º** - A proposta para os artigos, monografias e trabalhos de aplicação prática deverão ser entregues ao orientador constando de título, tema, problema, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma de execução, referências, apêndices e anexos (se for o caso), de acordo com os prazos apresentados pela Comissão do TCC.

**Art.7º** - Os relatórios de estágio deverão ser apresentados de forma semelhante às monografias e artigos, com a (a) apresentação de uma contextualização geral da empresa e seu ambiente de mercado, (b) o objetivo do estágio, (c) quais atividades foram exercidas, por que e como as atividades foram exercidas, ressaltando qual é a relação dessas atividades com o que foi visto durante o curso e o que pôde ser aprendido a partir da experiência com o estágio, (d) perspectivas do aluno após o estágio, (e) diagnosticar problemas sociais, financeiros, econômicos e contábeis, bem como pensar em soluções para esses problemas e (f) considerações finais, referências, apêndices e anexos.

**Art.8º** – A modalidade do plano de negócios (PN), além de seguir o padrão ABNT, deverá apresentar (a) um sumário executivo, (b) apresentação da empresa, (c) plano de *marketing*, (d) plano operacional, (e) plano financeiro, e (f) avaliação do PN.

### **CAPÍTULO IV DA ORIENTAÇÃO**

**Art.9º** - O TCC deverá ser orientado por um Professor da Universidade Federal da Paraíba.

**§1º** - cada aluno escolherá um orientador(a) de acordo com a área que deseja pesquisar, caso dentro do prazo estabelecido pela Comissão do TCC, não tenha sido definido a orientação o aluno será redirecionado pela Comissão para um professor que trabalha na área escolhida.

**§2º** - para justificar a solicitação de um Professor de fora do Departamento de Finanças e Contabilidade (DFC), o aluno deverá submeter à Comissão do TCC um requerimento justificando os motivos pelos quais ele está solicitando um orientador externo ao DFC.

**§3º** - o aluno poderá solicitar à Comissão do TCC um coorientador, desde que haja justificativa para isso.

**§4º** - os pedidos dos parágrafos anteriores serão analisados pela Comissão, podendo ser aceitos ou não.

**Art.10-** *O processo de orientação se dará da seguinte forma:*

- I - discussão e escolha do tema;
- II - elaboração da proposta de trabalho;
- III - acompanhamento das atividades, com base no cronograma desenvolvido;
- IV - elaboração do TCC; e
- V - participação na banca de defesa do TCC do aluno.

**§1º** - As sugestões feitas pelos membros da banca devem ser discutidas pelo orientador e aluno, a fim de verificar a pertinência e viabilidade de implantação no TCC.

**§2º** - Ao orientador cabe encorajar o aluno a submeter os resultados do TCC, caso avalie ser viável, a um evento científico e, posteriormente, a uma revista, com o objetivo de divulgar para a sociedade os resultados encontrados.

**Art.11** - As situações de dificuldades na relação orientador/orientando que indicarem necessidade de alterações no processo de orientação deverão ser comunicadas, por escrito, pelo aluno ou pelo Professor orientador à Comissão do TCC, para averiguação e busca de solução.

## **CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DO ALUNO ORIENTANDO**

**Art. 12** - São atribuições do aluno orientando:

**I** - manter contato frequente com seu professor orientador, pessoalmente ou por outros meios de comunicação como *internet* ou telefone;

**II** - escolher o tema e apresentar a proposta de trabalho ao orientador para sua apreciação e aprovação;

**III** - desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso levantando dados e a bibliografia necessária à sua elaboração;

**IV** - elaborar e cumprir o cronograma, efetuando o levantamento do referencial teórico e estado da arte do tema, metodologia, base de dados, conclusão do trabalho, ou conforme o orientador achar melhor;

**IV** - redigir as versões e o texto final do trabalho, seguindo as orientações e normas estabelecidas;

**V** - apresentar os resultados parciais de sua produção e eventuais revisões quando solicitadas pelo orientador;

**VI** - submeter a versão final do texto à análise do professor orientador, antes do prazo estabelecido para a entrega do TCC, com tempo hábil para que o orientador possa avaliar a última versão antes da banca.

## **CAPÍTULO VI DA BANCA EXAMINADORA**

**Art.13** - A Banca Examinadora será composta por três membros, designados pela Comissão do TCC, observando os seguintes critérios:

I - o Professor orientador é o membro Coordenador da Banca;

III - um dos demais membros da banca poderá ser de outra Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC ou da própria Universidade Federal da Paraíba, desde que possua formação acadêmica alinhada à pesquisa realizada pelo aluno e que possua anuência da Comissão do TCC.

**Parágrafo único** - prioritariamente a Banca será formada por Professores que tenham o tema da monografia como sua especialidade.

**Art.14** - Cada membro da Banca Examinadora receberá da Comissão do TCC uma cópia do trabalho para análise crítica e sugestões de melhoria.

§ 1º - Todos os membros da banca receberão uma via em meio eletrônico (arquivo .doc), porém poderão optar por receber também uma via impressa.

§ 2º - A data de defesa do TCC será publicada previamente pela Coordenação do TCC.

§ 3º - Os critérios para a apresentação oral do trabalho serão definidos pela Coordenação do TCC.

§ 4º - Em caso de suspeita de plágio, o membro da banca deverá comunicar com um prazo de pelo menos 1 (um) dia de antecedência à Coordenação do TCC, para análise das evidências. Após toda a análise, o Professor Orientador será comunicado para junto com o seu aluno esclarecer as dúvidas remanescentes.

## **CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO**

**Art. 15** - Caberá à Banca Examinadora emitir parecer com a situação de “aprovado” ou “reprovado” aos TCCs.

**I** - A Banca deverá atribuir notas de 0 (insuficiente) a 10 (excelente) em cada ponto da Avaliação do TCC;

**II** - Se a média das notas for igual ou superior a 5,0 o TCC será considerado “aprovado”, se for inferior a 5,0 o TCC será considerado “reprovado”;

**III** - Nos itens em que a nota atribuída for menor do que 5,0, o avaliador deverá dar a sua justificativa, apontando o que deve ser melhorado no TCC neste item específico.

**Art.16** - O resultado, expresso através dos conceitos “aprovado” ou “reprovado”, será comunicado ao aluno logo após a deliberação da banca.

**Art.17** - O aluno reprovado poderá entrar com um recurso com base no julgamento feito por escrito pelos membros da banca na implantação das notas e do conceito.

**Art.18** - A avaliação do TCC abrangerá:

**I - conteúdo do trabalho escrito:**

<b>Itens a serem avaliados no conteúdo do texto</b>	<b>Nota</b>
1. Relevância do tema	
2. Pertinência do título e qualidade do resumo	
3. Adequação e qualidade da introdução do trabalho	
4. Qualidade da revisão de literatura	
5. Consistência teórica do trabalho	
6. Metodologia utilizada (adequação e qualidade)	
7. Análise de dados e resultados: articulação teórica e metodológica da interpretação	
8. Clareza, pertinência e consecução dos objetivos	
9. Conclusões: fundamento, coerência e alcance	

10. Qualidade da redação e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade e estrutura formal vigente)	
<b>Média Final (entre 0 e 10)</b>	
<b>Julgamento: “A” para aprovado (maior ou igual a 5,0) ou “R” para reprovado (abaixo de 5,0)</b>	
<b>Pontos fracos (nos critérios em que a nota for menor do que 5,0, o avaliador deverá inserir suas sugestões de melhoria, de modo a justificar a nota atribuída):</b>	

**II - apresentação oral:** exposição das ideias essenciais, capacidade de síntese, domínio e clareza na exposição.

<b>Itens a serem avaliados na apresentação oral</b>	<b>Nota</b>
1. Domínio e clareza na exposição das ideias e defesa dos questionamentos	
2. Capacidade de síntese e utilização do tempo	
<b>Média Final (entre 0 e 10)</b>	
<b>Julgamento: “A” para aprovado (maior ou igual a 5,0) ou “R” para reprovado (abaixo de 5,0)</b>	
<b>Pontos fracos (nos critérios em que a nota for menor do que 5,0, o avaliador deverá inserir suas sugestões de melhoria, de modo a justificar a nota atribuída):</b>	

**III – Julgamento final:** será calculada uma média ponderada entre a nota do “conteúdo do trabalho escrito” e a “apresentação oral”, com peso de 70% e 30%, respectivamente.

Nome do Avaliador	Nota do trabalho escrito (I)	Nota da apresentação oral (II)	Média (0,7*I + 0,3*II)

**Art. 19 –** O aluno deverá entregar à Comissão do TCC o trabalho final com as devidas correções no prazo por ela estabelecido, após a sua aprovação.

**Art. 20** - O aluno quando aprovado pela Banca Examinadora, deverá providenciar uma cópia do trabalho, encadernada em capa dura e duas cópias em CD, para serem entregues à Coordenação do TCC, que deverá encaminhá-la à Biblioteca.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 21** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão do TCC.

**Art. 22** - Este regulamento entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

João Pessoa, 30 de abril de 2015.

Prof. Wenner Glaucio Lopes Lucena  
Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis

## **15. METODOLOGIA E A SISTEMÁTICA DE CONCRETIZAÇÃO**

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis deverá ser acompanhado, avaliado e reavaliado sistematicamente, por uma Comissão de Avaliação, presidido pela Coordenação do Curso, o qual deverá ocorrer no final de cada período letivo, envolvendo alunos, professores e equipe técnica administrativa. O resultado da avaliação deverá ser apresentado pela Comissão de Avaliação, às instâncias Colegiadas do Centro, ao qual o curso está vinculado, para os ajustes necessários e posteriormente encaminhado às instâncias competentes, para serem aprovadas e implementadas, de acordo com as normas estabelecidas na Resolução do Curso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 está sendo atendida, uma vez que a temática é tratada de modo transversal nas atividades complementares e está incluída como disciplina optativa.

Observa-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 através da disciplina Contabilidade Ambiental.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, LIBRAS é ofertada no currículo sob a forma de disciplina Optativa.

O aluno será avaliado em cada disciplina, de acordo com a Resolução nº 16/2015 do CONSEPE da UFPB, que regulamenta a verificação do rendimento escolar.

Os docentes serão avaliados pelos critérios estabelecidos pelo MEC para os docentes de Instituições Federais de Ensino Superior. Bem como com um questionário disponibilizado para que o aluno possa fazer a avaliação semestralmente.

Além da avaliação interna promovida pela Coordenação do Curso, ocorrerão as avaliações institucionais promovidas pela Universidade e as externas promovidas pelo MEC. Cabe referendar que esse trabalho tem o intuito de tornar o curso de Ciências Contábeis do Campus I da UFPB uma referência nacional e estabelecer uma base para os resultados emanados do Exame de Suficiência, ENADE, Guia do estudante e outras formas de avaliação externa que por ventura venha configurar nos últimos anos.

## 16. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)> Acesso em: 25 set. 2015

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27/04/99.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)> Acesso em: 25 set. 2015

BRASIL. **Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)> Acesso em: 25 set. 2015

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)> Acesso em: 25 set. 2015

BRASIL. **Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: 25 set. 2015.

BRASIL. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)> Disponível em: 25 set. 2015.

BRASIL. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UFPI. Ministério da Educação. 2006.

BRASIL. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Ministério da Educação. 2007.

BRASIL. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade 7 de Setembro. Ministério da Educação. 2015.

BRASIL. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estácio de Sá. Ministério da Educação. 2007.

BRASIL. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Presidente Antônio Carlos. Ministério da Educação. 2014.

BRASIL. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades OPET. Ministério da Educação. 2014.

BRASIL. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Luterana Rui Barbosa. Ministério da Educação. 2014.

## **17. DEBATES E FORMULAÇÕES POR PARTE DO NDE PARA O PPC**

## **18. CERTIDÕES DE APROVAÇÃO DO PPC**